



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Balanço do Plano Económico e Social 2010



Inhambane; Janeiro de 2011

Abreviaturas

AEA – Alfabetização e Ensino de Adultos
CFMP – Cenário Fiscal de Médio Prazo
DUAT – Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra
EP1 – Ensino Primário do 1º Grau
EP2 – Ensino Primário do 2º Grau
ESG1 – Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo
ESG2 – Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo
ETP – Ensino Técnico Profissional
FARE- Fundo de Apoio à Reabilitação Económica
IEC – Informação, Educação e Comunicação
IFP – Instituto de Formação de Professores
INAS – Instituto Nacional de Acção Social
ITS – Infecções de Transmissão Sexual
MEO – Módulo de Elaboração do Orçamento
OD – Observatório de Desenvolvimento
ODM – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
OE – Orçamento do Estado
OI — Orçamento de Investimento
OIIL – Orçamento de Investimento de Iniciativa Local
ONG – Organização Não – Governamental
PARPA – Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta
PAV – Programa Alargado de Vacinação
PEDD – Plano Estratégico Distrital de Desenvolvimento
PES – Plano Económico e Social
SMI – Saúde Materno-Infantil
TARV – Tratamento Anti-Retroviral
UGE – Unidade Gestora Executora
UGB – Unidade Gestora Beneficiária
VAS – Vacina Anti – Sarampo
ZIP – Zona de Influência Pedagógica.

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	3
II.	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	5
1.	AGRICULTURA.....	6
2.	OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO	6
3.	PESCAS.....	30
4.	INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	34
5.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	38
6.	TURISMO.....	41
7.	RECURSOS MINERAIS E ENERGIA	44
8.	FINANÇAS PÚBLICAS	49
III.	CAPITAL HUMANO	58
1.	EDUCAÇÃO E CULTURA.....	58
2.	SAÚDE	63
3.	MULHER E ACÇÃO SOCIAL	67
4.	TRABALHO	72
5.	JUVENTUDE E DESPORTOS.....	76
6.	ASSUNTOS DOS COMBATENTES	78
IV.	GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE E JUSTIÇA, SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICAS	80
1.	FUNCIONAMENTO DO GOVERNO PROVINCIAL	80
2.	GESTÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS HUMANOS.....	85
3.	JUSTIÇA	89
4.	SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICAS	92
5.	PREVENÇÃO E COMBATE À DROGA	95
6.	COMUNICAÇÃO SOCIAL	96
V.	ASSUNTOS TRANSVERSAIS	97
1.	GÉNERO	97
2.	HIV/SIDA	97
3.	GESTÃO AMBIENTAL	100
4.	GESTÃO DE CALAMIDADES.....	104
5.	CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	105
VI.	CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS.....	108

I. INTRODUÇÃO






No contexto da execução do Plano Económico e Social, a situação da Província foi duma maneira geral caracterizada no ano de 2010, por factores favoráveis e adversos que directamente concorreram para os resultados registados, dos quais é de destacar:

- ✚ O início tardio de chuvas e a ocorrência de temperaturas elevadas afectou a campanha agrícola 2009/2010, tendo em conta que a agricultura da província é predominantemente familiar e em regime de sequeiro;
- ✚ A recondução do Orçamento de 2009 enquanto se aguardava pela aprovação do orçamento de 2010, ainda que tenha sido uma medida apropriada para as circunstâncias em que vigorou, considerando no entanto que os recursos disponíveis não cobriam em grande parte as actividades planificadas para o referido ano económico de 2010, este facto condicionou em larga escala a execução do Plano Económico e Social durante o primeiro semestre do ano transacto;
- ✚ A formação do novo Governo e estabelecimento dos respectivos instrumentos para o actual mandato de governação, por um lado, foi uma premissa que impulsionou a execução do Plano Económico e Social e, por outro, um factor que nos primeiros meses do ano condicionou a realização de certas actividades que implicavam o funcionamento pleno da máquina governativa;
- ✚ A adopção do Plano de Actividades para os Primeiros 100 Dias de Governação, elaborado com base nas prioridades tendo em conta os recursos disponíveis, foi uma medida que contribuiu para a operacionalização do Plano Económico e Social no decurso da sua implementação.

O presente balanço tem por objectivo apresentar os resultados e as realizações das actividades desenvolvidas, ano de 2010 no âmbito da execução do Plano Económico e Social, instrumento principal que operacionaliza a implementação dos objectivos preconizados para esta Província no Programa Quinquenal do Governo e no PARPA.

Os resultados apresentados neste documento consubstanciam-se nos níveis de realização dos objectivos e metas definidos no Plano Económico e Social em balanço e nas realizações que contribuíram para o alcance dos resultados registados.

Com base nos objectivos e actividades planificados no Plano Económico e Social da Província para o ano de 2010, o presente balanço estrutura-se nos seguintes capítulos:

-  Desenvolvimento Económico;
-  Capital Humano;
-  Governação;
-  Assuntos Transversais; e
-  Conclusão e Perspectivas.

II. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

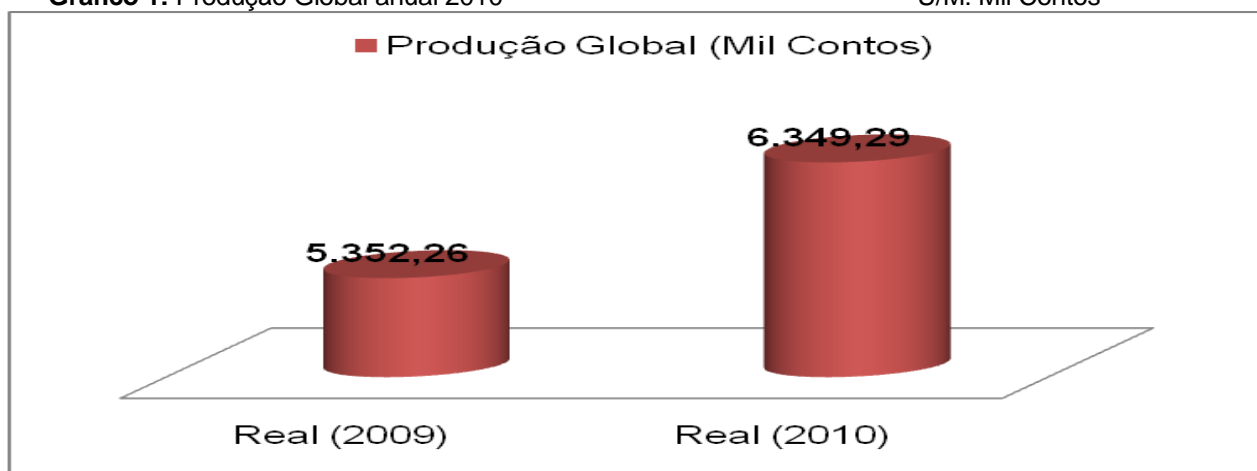
Quadro 1: Produção Global

U/M: Mil Contos

Área de Produção	Real 2009	2010 (Plano)	Real 2010	% Exec.	% Cresc.
Agricultura, Pecuária e Exploração Florestal	1.943,52	1.955,88	2.316,63	118,4	19,2
<i>Agricultura</i>	1.845,72	1.866,38	2.214,80	118,67	20,0
<i>Pecuária</i>	83,50	84,50	97,03	114,83	16,2
<i>Exploração Florestal</i>	14,30	5,00	4,80	96,00	-66,4
PESCA	359,00	411,28	470,92	114,50	31,2
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	234,08	233,24	219,10	93,94	-6,4
PRODUÇÃO MINEIRA	1.531,92	1.548,10	1.595,50	103,1	4,2
<i>Pedra e Calcário</i>	1,92	3,10	3,5	112,9	82,3
<i>Gás Natural</i>	1.530,0	1.545,00	1.592,00	103,04	4,1
ENERGIA	62,80	72,63	63,50	87,43	1,1
ÁGUA	40,98	69,08	46,70	67,6	14,0
COMÉRCIO	310,32	394,39	415,69	105,40	34,0
ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS	1,04	0,90	0,86	95,6	-17,3
TURISMO	360,00	374,89	436,98	116,6	21,4
TRANSP. COMUNICAÇÕES	508,60	720,50	783,41	108,7	54,0
TOTAL PRODUÇÃO	5.352,26	5.780,89	6.349,29	109,8	18,6

Gráfico 1: Produção Global anual 2010

U/M: Mil Contos



O plano de produção global dos sectores económicos ao longo do ano de 2010 é de 6.349,29 Milhões de Meticais. O balanço aponta para uma realização

em 109,8%. Este é o resultado do desempenho de todos sectores na luta contra a pobreza, correspondendo a um crescimento de 18,6% se comparado com a Produção de igual período de 2009.

Os níveis alcançados são resultado de intervenções coordenadas entre as instituições do Estado, Sociedade Civil e Sector Privado, sobretudo o posicionamento estratégico de todos os intervenientes para fazer face às contrariedades advindas de factores internos e externos.

1. AGRICULTURA

O presente relatório apresenta abordagem sumária das actividades desenvolvidas na área agrária, que a seguir se destacam:

- Produção Agrícola;
- Hidráulica Agrícola;
- Pecuária;
- Segurança Alimentar e Nutricional;
- Extensão Rural;
- Florestas e Fauna Bravia;
- Terra e Cadastro;
- Culturas Estratégicas de Rendimento (Caju e Algodão);
- *Outsourcing*;

1.1. PRODUÇÃO AGRÍCOLA

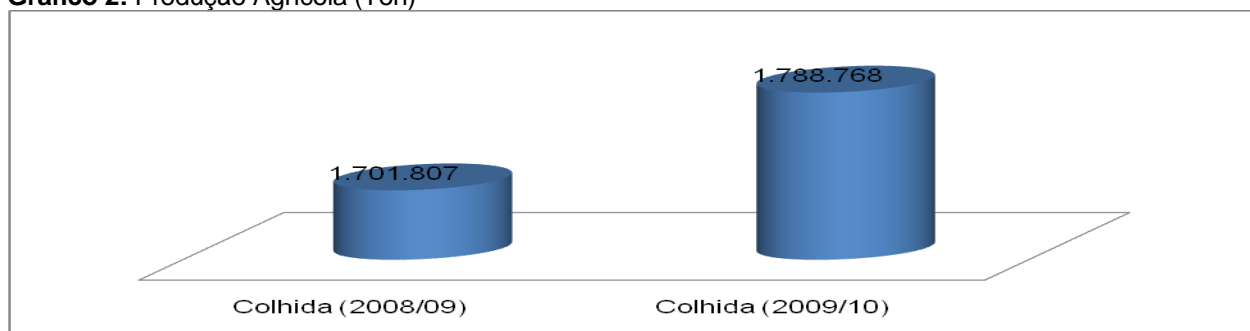
a) Produção obtida

Quadro 2: Produção Agrícola

CULTURAS	PRODUÇÃO (Ton)				
	Colhida	Planificada	Colhida	% de	
	2008/09	2009/10		Exec	Cres
CEREAIS	240.411	260.117	244.938	94,2	1,9
Milho	171.442	186.126	174.349	93,7	1,7
Mapira	42.850	45.650	43.103	94,4	0,6
Arroz	10.209	10.973	10.855	98,9	6,3
Mexoeira	15.910	17.368	16.631	95,8	4,5
LEGUMINOSAS	71.300	72.279	72.172	99,9	1,2
Amendoim	37.683	38.250	37.810	98,8	0,3
Feijões	33.617	34.029	34.362	101,0	2,2
TUBERCULOS	1.327.371	1.362.042	1.366.863	100,4	3,0
Mandioca	1.317.321	1.350.284	1.356.624	100,5	3,0
Batata doce	5.300	5.500	5.395	98,1	1,8
Batata reno	4.750	6.258	4.844	77,4	2,0
HORTÍCOLAS	60.430	75.047	102.499	136,6	69,6
ANANASEIROS	2.295	2.400	2.296	95,7	0,0
TOTAL GERAL	1.701.807	1.771.885	1.788.768	101,0	5,1

Fonte: DPA

Gráfico 2: Produção Agrícola (Ton)



a1) Produção obtida por distrito (ton)

Quadro 2: Produção agrícola por distrito

Distritos	Cereais	Leguminosas	Tubérculos	Hortícolas	Ananás	Total por distrito	
						Ton	%Peso
Govuro	14,384	699	9,304	4,266	82	28,735	1.6
Inhassoro	26,346	3,994	77,201	3,821	98	111,460	6.2
Vilankulo	23,844	5,805	110,564	601	66	140,880	7.9
Mabote	27,621	5,880	6,658	538	164	40,861	2.3
Funhalouro	12,988	562	5,860	317	0	19,727	1.1
Massinga	37,700	10,340	202,102	24,884	213	275,239	15.4
Morrumbene	28,885	11,451	187,030	20,652	328	248,346	13.9
Maxixe	125	242	12,367	2,687	0	15,421	0.9
Inhambane	119	205	3,879	3,443	0	7,646	0.4
Jangamo	5,069	5,761	119,094	4,885	83	134,892	7.5
Homoíne	19,759	5,895	138,476	23,944	262	188,336	10.5
Panda	22,691	5,013	147,567	4,786	33	180,090	10.1
Inharrime	13,425	5,938	175,093	3,725	672	198,853	11.1
Zavala	11,982	10,387	171,668	3,950	295	198,282	11.1
Total geral	244,938	72,172	1,366,863	102,499	2,296	1,788,768	100

Fonte: DPA

b) Distribuição de insumos e instrumentos agrícolas

b1) Distribuição de sementes

Quadro 3: Disponibilidade de semente (1ª e 2ª épocas)

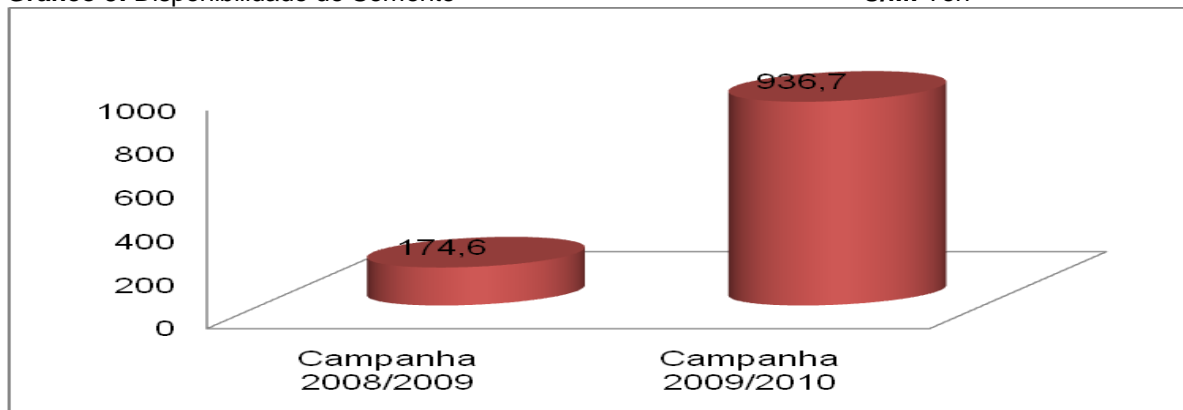
U/M: Ton

Cultura	Campanha 2008/2009 (1ª/2ª Época)	Campanha 2009/10			% Cresc.
		1ª Época	2ª Época	Total	
Milho	25,2	51,1	45,7	96,8	>100
Arroz	16,6	60,0	0,0	60,0	>100
Amendoim	27,6	46,0	9,0	55,0	>100
Feijões	31,2	9,1	22,8	31,9	2,2
Hortícolas	—	0,0	1,0	1,0	—
Batata-reno	74,0	0,0	692,0	692,0	>100
Total	174,6	166,2	770,5	936,7	>100

Fonte: DPA

Gráfico 3: Disponibilidade de Semente

U/M: Ton



b2) Distribuição de equipamento

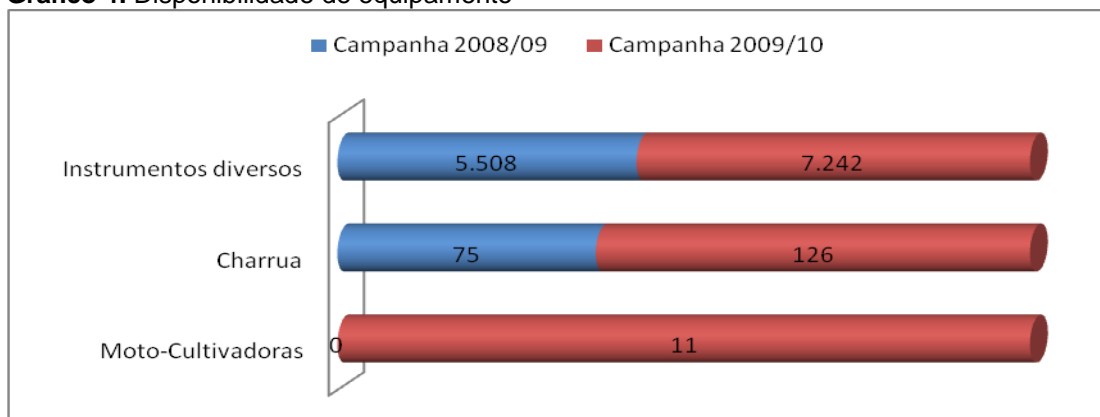
Quadro 4 : Disponibilidade de equipamento

U/M: Unidade

Equipamento	Campanha 2008/09	Campanha 2009/10	% Cresc.
Moto-Cultivadoras	0	11	-
Charruas	75	126	68.0
Instrumentos diversos	5,508	7,242	31.5

Fonte: DPA

Gráfico 4: Disponibilidade de equipamento



1.2. HIDRÁULICA AGRÍCOLA

Para mitigar os efeitos de estiagem, foram construídos/reabilitados sistemas de rega para aproveitar, de forma eficiente, os escassos recursos

hídricos de que a Província dispõe. Em 2010 foi concluída a construção de mais 17 sistemas de rega para uma área de 564.5 ha.

Quadro 5: Actividades desenvolvidas pela hidráulica (2008/09 e 2009/10)

Nº	Projectos	2008/09		2009/10		% Cresc. (Área)
		Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	
1	Obras concluídas (sistemas de rega)	7	134,2	17	564,5	>100
2	Obras em curso	8	415	13	537,0	>100
3	Fase de Investigação	4	65	0	0,0	0
4	Em processo de planificação hidráulica (estudo)	3	154	0	0,0	0
5	Processo de concurso e Tribunal Administrativo	6	54,5	2	2.000,0	>100
6	Em processo de Aquisição	0	0	0	0,0	0
Total		28	822,7	32	3.101,5	>100

Fonte: DPA

Quadro 6: Estudos em curso 2009/2010

Designação	Local	Área (ha)
Projecto de Paunda	Paunda/Mabote	1000
Projecto de Chimunda	Chimunda/Govuro	1000

Fonte: DPA

1.3. PECUÁRIA

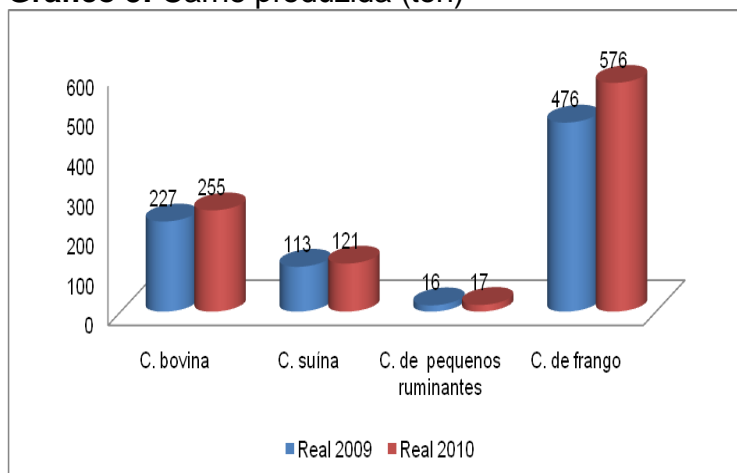
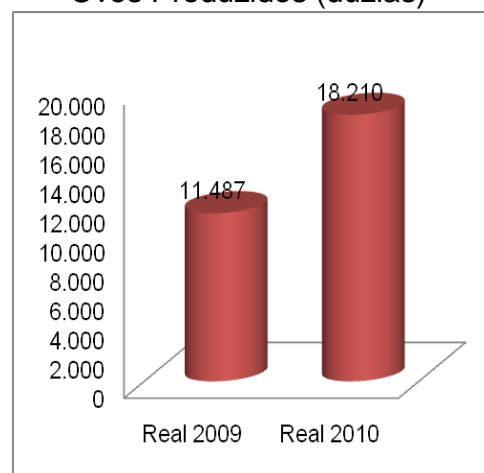
a) Produção de carne.

A intensificação das campanhas fito-sanitárias, tem contribuído bastante na elevação da quantidade de carne produzida, vinde quadro abaixo.

Quadro 7: Produção de carne (ton)

Produto	Quantidade (ton)			Taxa (%) de	
	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	Realiz.	Cresc.
Carne bovina	227	230	255	111	12,0
Carne suína	113	117	121	103	6,5
Carne de pequenos ruminantes	16	17	17	99	4,8
Carne de frango	476	480	576	120	20,9
TOTAL	833	844	968	115	16,2
Ovos (Duzias)	11.487	15.262	18.210	119	59

Fonte: DPA

Gráfico 5: Carne produzida (ton)**Ovos Produzidos (dúzias)****a1) Produção de carne por distrito****Quadro 8: Carne produzida por distrito (ton)**

Distritos	Bovina	Suína	Peq ruminantes	Frango	Total	Ovos(dúzias)
Govuro	3.5	0.4	0.6	0.0	4.5	0
Inhassoro	4.6	0.3	0.3	0.6	5.8	0
Vilankulo	9.5	0.9	1.0	0.0	11.4	0
Mabote	6.4	3.4	1.3	1.3	12.5	2,135
Funhalouro	1.6	1.8	4.2	0.0	7.6	0
Massinga	27.0	8.6	2.1	75.0	112.7	828
Morrumbene	12.0	17.5	0.3	4.3	34.1	960
Maxixe	52.1	10.2	4.4	363.5	430.1	10,420
Inhambane	59.6	0.0	0.3	101.7	161.5	0
Jangamo	13.6	7.4	0.2	12.6	33.8	2,563
Homoíne	7.8	11.5	0.4	2.6	22.3	0
Panda	6.2	6.3	1.0	4.3	17.8	0
Inharrime	13.9	2.6	0.3	2.3	19.1	0
Zavala	36.7	49.6	0.4	7.7	94.4	1,304
Total geral	255	121	17	576	968	18210

Fonte: DPA

b) Sanidade animal

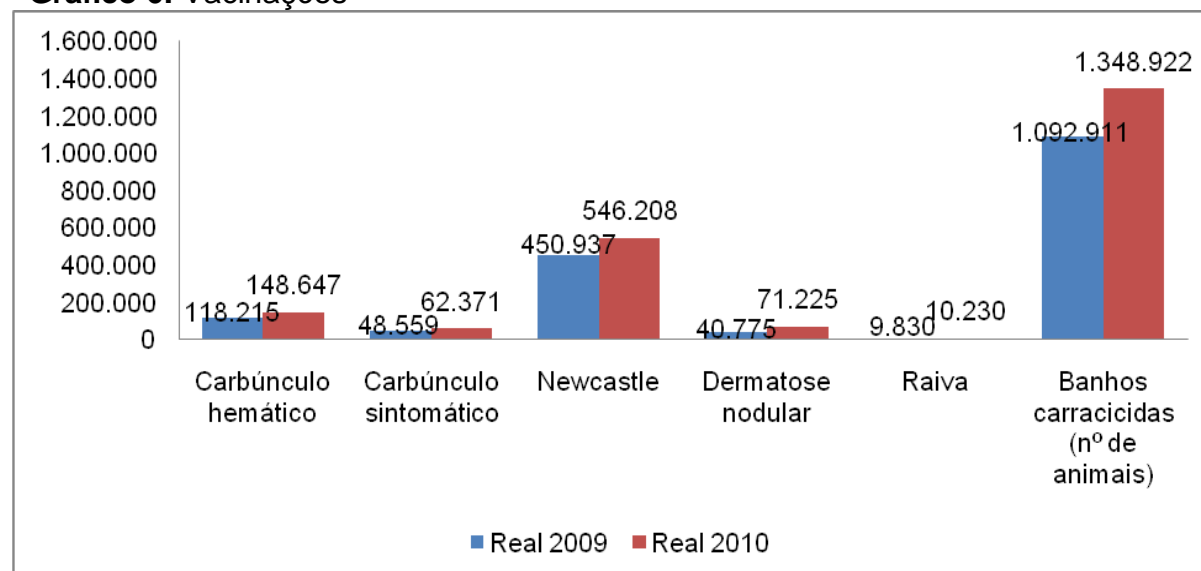
Quadro 9: Vacinação

U/M: unidade

Indicador	Sanidade			%	
	Real/09)	Plano/10	Real/10	Real	Cresc.
Nº de vacinas carbúnculo hemático	118.215	154.000	148.647	96,5	25,7
Nº de vacinas carbúnculo sintomático	48.559	66.000	62.371	94,5	28,4
Nº de vacinas de <i>newcastle</i>	450.937	462.000	546.208	>100	21,1
Dermatose nodular	40.775	67.760	71.225	>100	74,7
Nº de vacinas de raiva	9.830	11.000	10.230	93,0	4,1
Banhos carracidas (nº de animais)	1.092.911	1.424.142	1.348.922	94,7	23,4

Fonte: DPA

Gráfico 6: Vacinações



c) Fomento pecuário

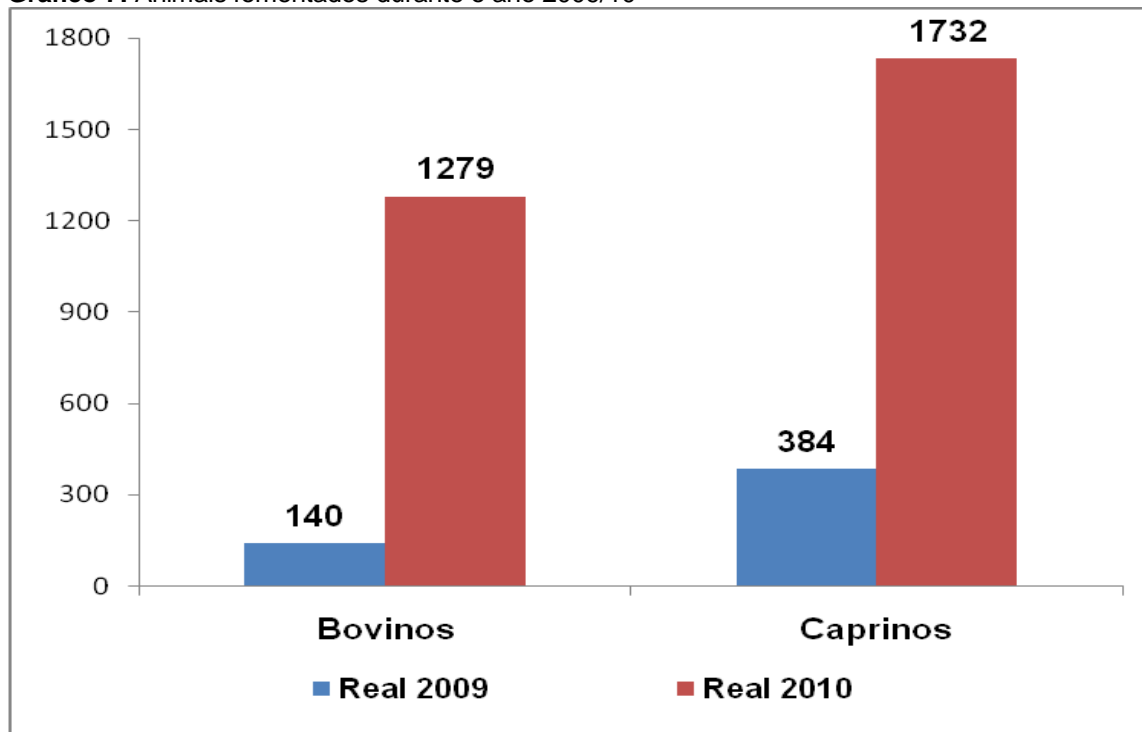
Para incrementar a produção e produtividade agrícola, com fundos do PAPA, FDD e parceiros, foram fomentados 1.279 bovinos, 1.654 caprinos, 78 ovinos, 186 patos e 50 galinhas.

Quadro 10: Animais fomentados

Nº	Distrito	Bovinos		Caprinos	
		Real 2009	Real 2010	Real 2009	Real 2010
1	Govuro	0	500	0	50
2	Inhassoro	0	18	0	0
3	Vilankulo	0	12	0	0
4	Mabote	50	0	0	0
5	Funhalouro	90	143	49	127
6	Massinga	0	18	0	0
7	Morrumbene	0	76	0	0
8	Panda	0	273	0	0
9	Homoine	0	78	0	0
10	Jangamo	0	30	0	1,200
11	Inharrime	0	48	0	0
12	Zavala	0	83	335	355
Total		140	1,279	384	1,732

Fonte: DPA

Gráfico 7: Animais fomentados durante o ano 2009/10



1.4. Segurança Alimentar e Nutricional

Os indicadores nutricionais situam-se em intervalos admissíveis para segurança alimentar e nutricional até ao início das primeiras colheitas da campanha agrícola 2010/2011 (vide quadro a seguir).

Quadro 11: Indicadores nutricionais por distrito (2010)

Distrito	% de baixo peso à nascença (†)	% de mau crescimento (‡)
Zavala	3,8	0
Inharrime	6,1	1,3
Panda	8,1	2,8
Jangamo	6,8	0,9
Homoine	4,3	1,8
Morrumbene	5,1	1,2
Massinga	7	0,5
Funhalouro	8,1	1,8
Vilankulo	6,8	2,1
Mabote	2,9	1,4
Inhassoro	5,5	1,2
Govuro	9,9	1,7
C. de Inhambane	8	1,6
C. da Maxixe	6,5	2,8
Média Provincial	6,4	1,5

(†) Baixo Peso à Nascença (BPN): Padrão Aceitável < 7%

(‡) Taxa de Mau Crescimento (TMC): Parâmetro Aceitável <16%

1.5. EXTENSÃO RURAL.

Os quadros apresentados descrevem o ponto de situação da rede e das actividades desenvolvidas no âmbito de extensão rural.

a) Rede de extensão rural

Quadro 12: Extensionistas por distrito

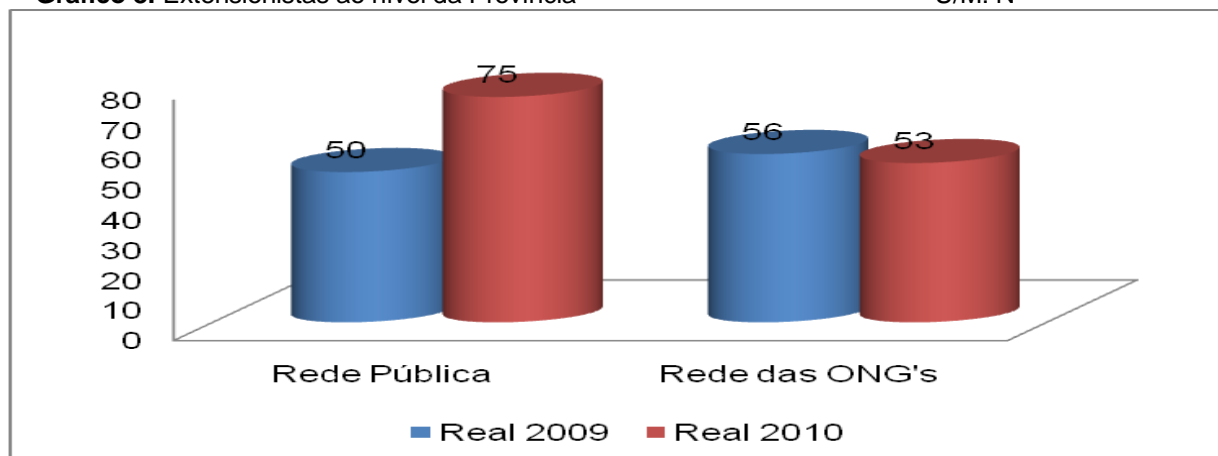
U/M: Nº

Distritos	Extensionistas (2009)			Extensionistas (2010)			% Cresc (Rede Publ.)
	Rede Pública	Rede das ONG's	Total	Rede Pública	Rede das ONG's	Total	
Govuro	4	0	3	4	8	12	0,0
Inhassoro	1	4	5	3	6	9	200,0
Vilankulo	1	6	7	5	7	12	400,0
Mabote	2	2	4	3	3	6	50,0
Funhalouro	1	0	2	3	5	8	200,0
Massinga	10	8	17	11	6	17	10,0
Morrumbene	6	8	13	9	4	13	50,0
Maxixe	0	0	0	2	0	2	-
Inhambane	0	0	0	1	3	4	-
Jangamo	6	5	9	8	2	10	33,3
Homoíne	7	8	13	8	1	9	14,3
Panda	4	7	10	6	5	11	50,0
Inharrime	5	5	9	6	1	7	20,0
Zavala	3	3	6	6	2	8	100,0
Total geral	50	56	98	75	53	128	50,0

Fonte: DPA

Gráfico 8: Extensionistas ao nível da Província

U/M: Nº



b) Actividades desenvolvidas

Quadro 13: Actividades desenvolvidas pelo SPER

Indicador	Número			Taxa (%) de	
	2009	2010		Exec	Cresc
	Real	Plan	Real		
Benefeciários					
Nº de Extensionistas	50	50	75	>100	50,0
Nº de Camponeses assistidos	18.675	17.500	23.120	>100	23,8
Nº de Camponeses de Contacto	497	450	611	>100	22,9
Associativismo					
Membros de Associações	8.224	5.500	8.220	>100	0,0
Associações de Camponeses Assistidas	205	160	220	>100	7,3
Associações de camponeses legalizadas existentes	104	104	152	>100	46,2
Associações de camponeses legalizadas no ano	44	44	48	109,1	9,1
Número de grupos de camponeses	361	370	354	95,7	-1,9
Número de membros de grupos de camponeses assistidos	5.709	8.000	5.783	72,3	1,3
Produtores dispersos	4.742	4.000	9.117	>100	>50
Mensagens de Extensão					
Campos de Demonstração de Resultados (CDR) Montados	261	250	351	>100	34,5
Ensaio On-farm Montados	36	36	40	111,1	11,1
Área de produção assistida pelos CDR's (ha)	137	140	186	>100	35,8
Pacotes Tecnológicos Disseminados	12	12	12	100,0	0,0
Celeiros melhorados	20	20	38	>100	>50
Currais melhorados instalados	6	-	25	-	>50
Capoeiras melhoradas instaladas	4	-	33	-	>50
Colmeias instaladas	44	243	369	>100	>50
Tanques piscícolas povoados existentes	36	-	56	-	>50
Tanques piscícolas povoados no ano	10	-	20	-	>50
Horas radiofónicas com mensagens difundidas	20	20	36	>100	>50

Fonte: DPA

b1) Empresas de Fomento:

A província possui apenas 2 empresas de fomento: a EFALG, para fomento de algodão no distrito de Jangamo, e a *Mozambique Organics*, Lda, que faz fomento de piri-piri e de milho-miúdo (baby corn) no distrito de Inharrime. Esta última exporta piri-piri e milho-miúdo para África do Sul e USA e comercializa hortícolas no mercado local.

b2) Construção de Tanques de Piscícolas

Quadro 14: Tanques piscícolas.

DESIGNAÇÃO	Campanha 2008/09				Campanha 2009/010			
	TANQUES	Plano	Construídos	Povoados	Existentes	Plano	Construídos	Povoados
Nº	10	10	10	36	-	20	20	56

Fonte: DPA

1.6. FLORESTAS E FAUNA BRAVIA

a) Exploração florestal

Quadro 15: Resumo de actividades desenvolvidas

Descrição	Ano		% Cres.
	2009	2010	
Licenças florestais	64	119	86
Mudas florestais produzidas	6,612	41,826	533
Mudas florestais plantadas	6,612	14,019	112
Comites de Gestao de recursos florestais criados ¹	54	68	25.9
Comités de Gestao de recursos florestais criados no ano	13	14	7.7
Nº de concessoes florestais autorizadas com plano de maneio aprovado	8	12	50.0
Nº de concessoes florestais autorizadas sem plano de maneio aprovado	6	3	-50.0
Concessoes florestais em tramitacao	3	5	66.7
Concessoes florestais canceladas	6	6	0.0
Volume de madeira de produto em esancia escoado (m ³)	2820	3051	8.2
Volume de madeira serrada (m ³)	72.2	1,030	>100

Fonte: DPA

b) Reflorestamento

b1) Produção de mudas por espécie

Quadro 16: Mudas produzidas

Espécie	Plano (2010)	Real (2010)		% Real
		Nº	Área (ha)	
Casuarinas	80.000	21.299	7,7	26,6
Eucalipto	25.000	1.834	0,6	7,3
Chanfuta	15.000	6.012	30,4	40,1
Mwenje		2.429	3,4	
Acácias	10.000	3.360	6,4	33,6
Outras Especies	3.000	6.892	3,5	229,7
Tota	133.000	41.826	52,0	31,4

Fonte: DPA

b2) Mudas plantadas

Quadro 17: Mudas produzidas e plantadas em 2010

Espécies	Mudas plantadas	Área plantada	Local de plantação
Chanfuta	3.035	30,4	Mabote (Mabote sede, Papatane, Chitanga, Maculuva, Zavala)
Eucalipto	696	0,6	
Casuarina	8.489	7,7	
Mwenje	335	3,4	
Acácia	1.080	6,4	
Outras spp (missanda, pangapanga, leocaena, muringa, jambaloeiro, etc)	384	3,5	
TOTAL	14.019	52	

Fonte: DPA

c) Conflito homem-fauna bravia

Quadro 18: Casos registados

Distrito	Zonas afectadas	Pessoas mortas e feridas	Animais envolvidos	Animais mortos	Conflitos/danos causados	Medidas de mitigação tomadas
Inharrime	Nhapadiane	0	Hipopotamos	0	Destruição de culturas agrícolas	Afugentamento através de métodos tradicionais
Vilanculos	Machengue e Muabsa	0	Macacos e bufalo	0		Abate em defesa de pessoas e bens
Panda	Nhatokuemas	0	Hipopótamos e elefantes	2 hipopótamos		
	Jacubecua Matsemane					
Funhalouro	Pululo	0	Elefante	1		Alocada uma caçadeira para o afugentamento e/ou abate
Massinga	Chicomo, Chidumo, Dimande, Nzilo, Lihondzuane, Matsavatse	0	Elefantes	0	Destruição de culturas e ameaça às pessoas	Afugentamento (métodos tradicionais)
Mabote	Muzambe, Matarica, Mussengue	0	Bufalo	0		
Zavala	Chicorroa (Nhamicoe)	1 Pessoa	Hipopótamo	0		
Morrumbene	Malaia no povoado de Panga	0	Bufalo	0		Destruição de 4ha de amendoim e ameaça às pessoas
Govuro	Maluvane, Nova Mambone	1 Pessoa morta (Hipopótamo)	Elefantes e hipopótamos	3 Hipopótamos	Ameaças as pessoas	Abate de hipopótamos e afugentamento de elefantes (métodos tradicionais)

Fonte: DPA

1.7. TERRAS E CADASTRO

O quadro abaixo apresenta as principais actividades que tiveram lugar na área de terras e cadastro.

Quadro 19: Pedidos registados

Processos	2009		2010		% Cresc (nº de Processos)
	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	
Abertos	523	119.035,6	474	2436,1	-9
Deferidos	466	73.678,6	338	2084,2	-27
Indeferidos	1	0,4	0	0,0	0
Cancelados	0	0,0	0	0,0	0
Tramitados	56	45.356,6	49	131,6	-13
Submetidos ao Despacho	0	0,0	87	220,3	

a) Situação das Queimadas

A tabela que se segue mostra os distritos assolados e os danos causados por este flagelo.

Quadro 20: Áreas afectadas por queimadas descontroladas (ha)

Distrito	Zonas afectadas	Danos causados	Área queimada	Medidas tomadas
Morrumbene	Mucambi, Minguene e Murongue	Destruição da micro fauna	4	Sensibilizadas das comunidades através de palestras e distribuição de panfletos.
Inhassoro	Ngonhamo, Maparine, Runbatsatsa, Chitsecane, Buchane, Cometela e Chimadjane.		43	
Massinga	Chicomo e Marilane		8	
Vilanculos	Pambarra e Machengue		33	
Panda	Nhambalapala, Mawaela, Macavelane e Massalane		15	
Funhalouro	Manhiça e Mulepo		10	
Inharrime	Chacane		2	
Govuro	Maluvane, Luido Pande, Cubimo e Mambone	Destruição de flora, fauna, habitações e	50	
Mabote	Mussengue		2	
TOTAL			167	

Fonte: DPA

1.8. CULTURAS ESTRATÉGICAS DE RENDIMENTO

a) CAJU

Durante o ano, as acções realizadas na área do caju incidiram sobre a produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros e na comercialização da castanha de caju.

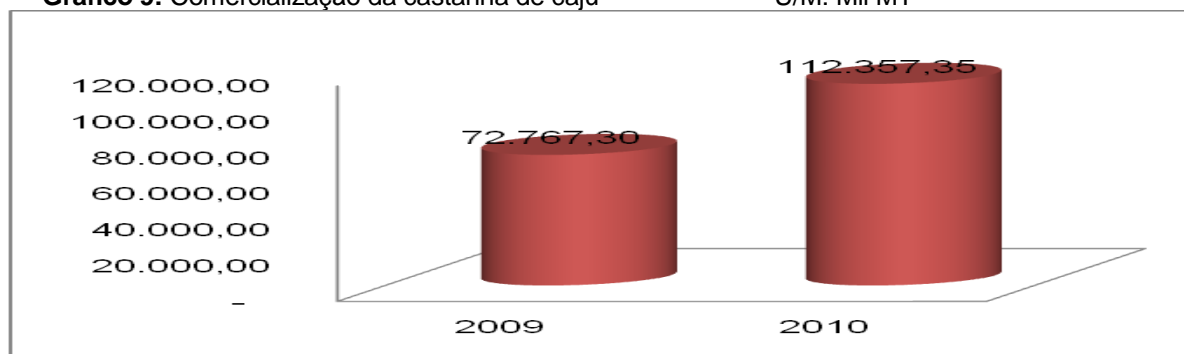
Quadro 21: Desempenho Global do Subsector do caju

Subcomponente	UM	Plano 2009	Real		% Real	% Cres
			2009	2010		
1. Mudas						
1.1 Produzidas	Unid.	210.000	125.336	210.353	100	68
1.2 Distribuídas	Unid.	180.000	128.617	141.188	78	10
1.3 Produtores Abrangidos	Unid.	1.500	1.156	1.626	108	41
2. Tratamento Químico						
2.1 No. Árvores Tratadas	Unid.	350.000	390.155	388.409	111	0
2.2 No. Produtores Abrangidos	Unid.	15.000	15.586	12.900	86	-17
2.3 No. Provedores Envolvidos	Unid.	300	314	338	113	8
3. Comercialização						
3.1 Quantidade	Ton.	9.000	8.432	10.510,51	117	25
3.2 Preço Médio	MT/Ton.	9.000,00	8.630,00	10.690,00	119	24
3.3 Valor	Mil MT	81.000,00	72.767,30	112.357,35	139	54
4. Processamento						
4.2 Castanha Processada	Ton		815,68			
4.3 Amêndoa Produzida	Ton		189,69			
5. Exportação da castanha	Ton	2.500	2.696,35	3.344,09	134	24

Fonte: DPA

Gráfico 9: Comercialização da castanha de caju

U/M: Mil MT

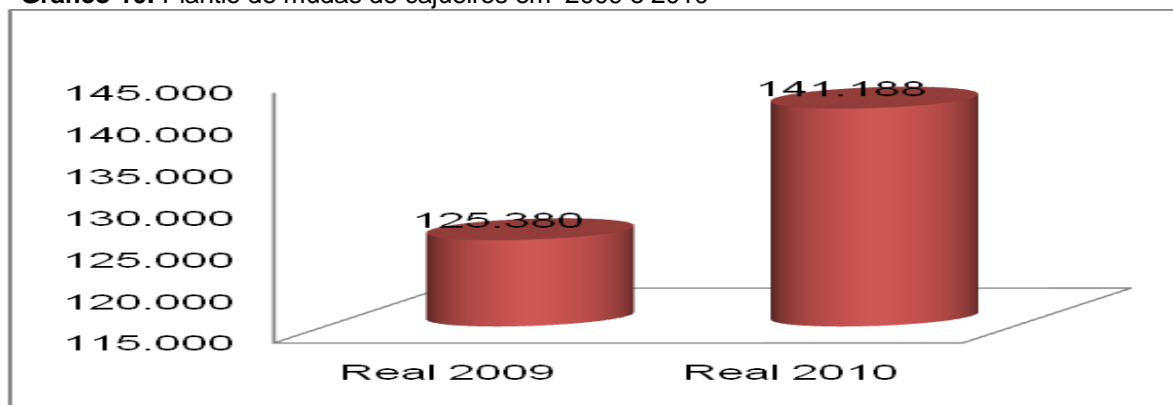


Quadro 22: Plantio de mudas de cajueiros por distrito

Distrito	Real 2009		Plano (2010)	Real 2010		% Exec.	% Cresc. (Mudas)
	Mudas plantadas	Area (há)	(nº)	Mudas plantadas	Area		
Zavala	13.150	295,90	15.000	6.827	155,16	45,51	-48,08
Vilanculos	24.515	551,60	20.000	47.101	468,20	235,51	92,13
Mabote	10.821	243,50	25.000	10.386	236,05	41,54	-4,02
Homoine	18.246	410,50	15.000	9.647	219,25	64,31	-47,13
Massinga	7.679	172,80	17.500	18.709	425,20	106,91	>100
Panda	834	18,77	25.000	2.570	58,41	10,28	>100
Inharrime	12.763	287,20	15.000	8.688	197,45	57,92	-31,93
Funhalouro	13.041	293,40	25.000	19.832	450,73	79,33	52,07
Morrumbene	10.219	229,90	15.000	7.332	166,64	48,88	-28,25
Inhassoro	840	18,90	2.000	4.965	112,84	248,25	>100
Maxixe	2.015	45,34	500	40	0,91	8,00	-98,01
Jangamo	300	6,75	1.000	-	-	0,00	-100,00
Govuro	957	21,53	1.000	5.091	115,70	509,10	>100
Outros	10.000	0,00	3.000	0	0	0,00	-100,00
Total	125.380	2.596,09	180.000	141.188	2.607	78,44	12,61

Fonte: DPA

Gráfico 10: Plantio de mudas de cajueiros em 2009 e 2010



b) ALGODÃO

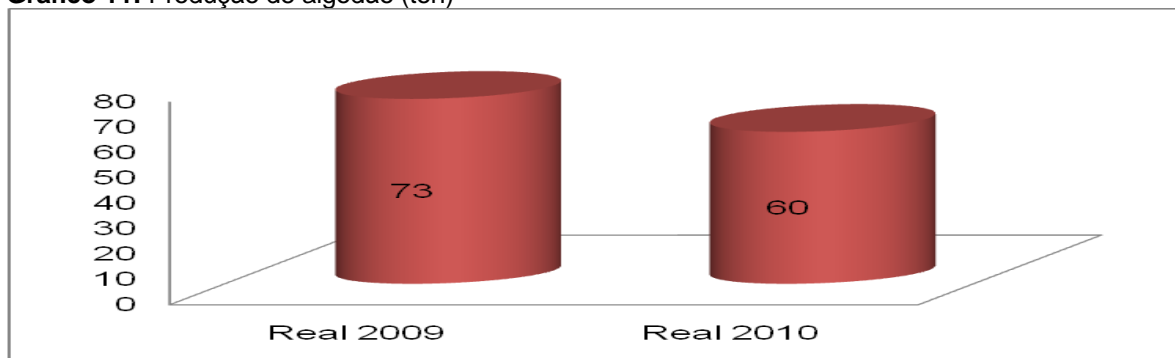
A comercialização total do algodão caroço foi de 60 toneladas contra 300 ton planificadas.

Quadro 23: Produção de algodão

DISTRITO	Nº de	Produção (ton)				
	Produtores	Real/09	Plano/10	Real/10	% Real	% Cres
Inharrime	189	20	75	19	25	-5
Homoine	144	10	75	9	12	-10
Panda	40	3	25	3	12	0
Massinga	23	3	25	1	4	-67
Funhalouro	150	22	75	12	16	-45
Mabote	73	12	25	16	64	33
TOTAL	619	73	300	60	20	-18

Fonte: DPA

Gráfico 11: Produção de algodão (ton)



Factores que influenciaram negativamente a campanha foram:

- Fraca cobertura de extensão da empresa Algodão de Moçambique;
- Atraso da sementeira devido ao início tardio das chuvas;
- Ocorrência de chuvas intermitentes na fase de crescimento, dificultando o controlo de ervas infestantes;
- Baixa qualidade da semente resultando no baixo vigor e fraca produção;
- Uso de pesticidas obsoletos distribuídos pela empresa fomentadora.

1.9. OUTSOURCING

Introdução de espécies de fruteiras nos distritos

Quadro 24 : Plantas distribuídas ao longo do ano de 2010

Distritos	Citrinos		Mangueiras		Abacate		Abacaxi		Papaia		TOTAL	
	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha
Jangamo	2,585	7.83	360	3.60	-	-	22,044	4.96	-	-	24,989	16.39
Morrumbene	2,807	8.51	-	-	-	-	16,4	3.69	139	0.06	19,346	12.25
Zavala	1,092	3.31	507	5.07	199	1.99	19,7	4.43	50	0.02	21,548	14.82
Inharrime	2,2	6.67	220	2.20	-	-	56,749	12.77	-	-	59,169	21.64
TOTAL	8,684	26.32	1,087	10.87	199	1.99	114,89	25.85	189	0.08	125,052	65.10

Fonte: DPA

1.10. PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MEL.

O Projecto tem em vista aumentar os rendimentos dos agregados familiares rurais através do incremento sustentável da produção e produtividade agrária, e da melhoria na comercialização dos produtos.

Quadro 25: Ponto de situação da distribuição das colmeias/2010

DISTRITOS	Distribuídas	Em Montagem	Total	Em Fabrico
Mabote	200	200		
Panda	60	200		
Zavala	50	100		
Funhalouro	-	-		
TOTAL	310	500	810	390

Fonte: DPA

2. OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO

As áreas fundamentais de actividades realizadas neste sector durante o ano de 2010 centraram-se nas intervenções seguintes:

- Estradas e Pontes;
- Água e Saneamento;
- Fomento à Habitação; e
- Construção e Reabilitação de Edifícios Públicos

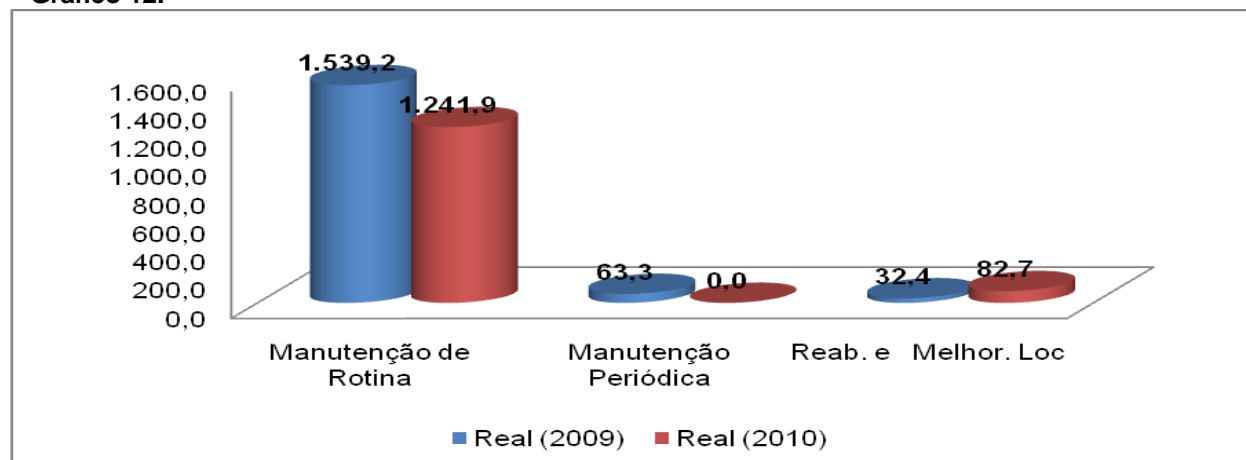
2.1. Estradas e Pontes

Quadro 26: Actividades Desenvolvidas de Janeiro a Setembro de 2010

U/M: Km

Designação	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.	% Cresc.
Manutenção de Rotina	1.539,20	1.551,0	1.241,9	80,1	-19,3
Manutenção Periódica	63,3	0,0	0,0	—	-100,0
Reab. e Melhor. Loc	32,4	103,9	82,7	79,6	>100
Total	1.634,9	1.654,9	1.324,6	80,0	-19,0

Gráfico 12:



a) Principais Acções Realizadas no âmbito da Melhoria de Qualidade das Estradas

Quadro 27 : Melhoria de Qualidade das Estradas

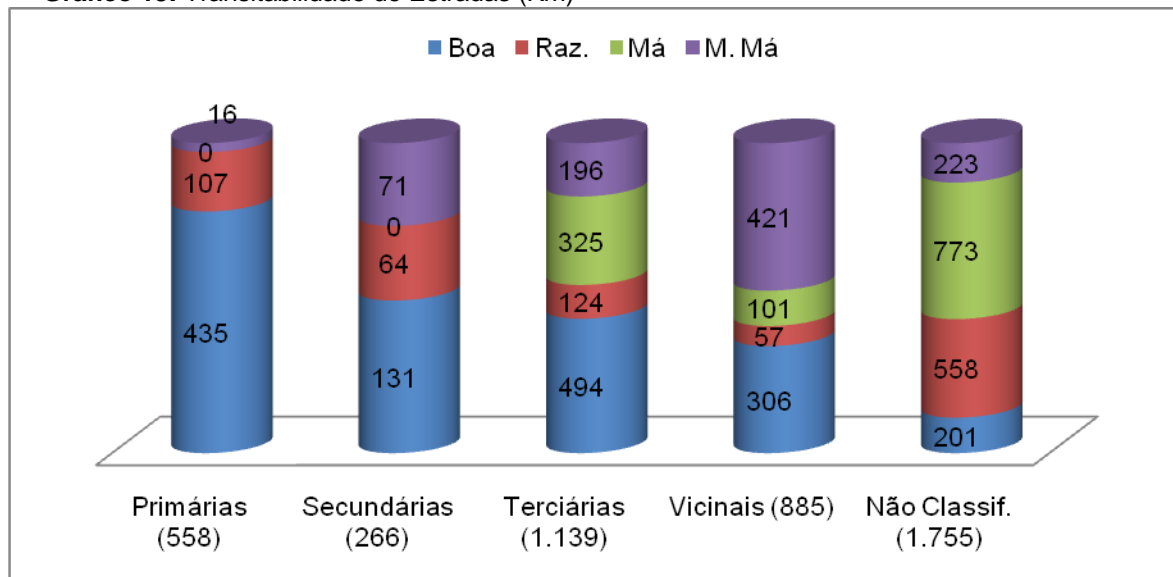
Actividades	Plano (2010)	Real	% de Exec
Resselagem de 3km na estrada N5 Lindela /Inhambane	3	3	100
Tapamento de buracos em 5km na estrada N242 Inhambane/Tofo;	5	5	100
Concluída a construção da Ponte sobre o rio Muadzeane na N1, entre os limites de Morrumbene e Massinga;	1	1	100
Construídas valetas revestidas com betão na N1 numa extensão de 10,2 km no troço Cumbana/Massinga	10,12	10,2	100,8
Reabilitada uma extensão de 10km na N1 Massinga/Nhachengue	57	41	71,9
Construído aqueduto duplo na N1, cidade da Maxixe (próximo da Missão Chambone) e em curso a construção de aqueduto na N1 em Morrumbene (no sentido Sul/Norte).	2	2	100,0

b) Análise de transitabilidade

Quadro 28: transitabilidade - 2010

TIPO DE ESTRADA	Extensão Total Existente (Km)	Condição das Estradas (Km)							
		Boa	%	Raz.	%	Má	%	M. Má	%
Estradas Primárias	558	435	78,0	107	19,2	0	0,0	16	2,9
Estradas Secundárias	266	131	49,2	64	24,1	0	0,0	71	26,7
Estradas Terciárias	1139	494	43,4	124	10,9	325	28,5	196	17,2
Estradas Vicinais	885	306	34,6	57	6,4	101	11,4	421	47,6
Estradas N/C	1755	201	11,5	558	31,8	773	44,0	223	12,7
Total	4603	1567	34,0	910	19,8	1199	26,0	927	20,1

Gráfico 13: Transitabilidade de Estradas (Km)



2.2. Água e Saneamento

Foram realizadas nesta área acções que circunscreveram-se na construção, reabilitação de furos de água, melhoria de abastecimento de água urbana, produção de latrinas e lavatórios no âmbito de saneamento do meio e na educação sanitária às comunidades.

a) Construção e Reabilitação de furos de água

Quadro 29: Acções Desenvolvidas no ano de 2010

U/M: Nº

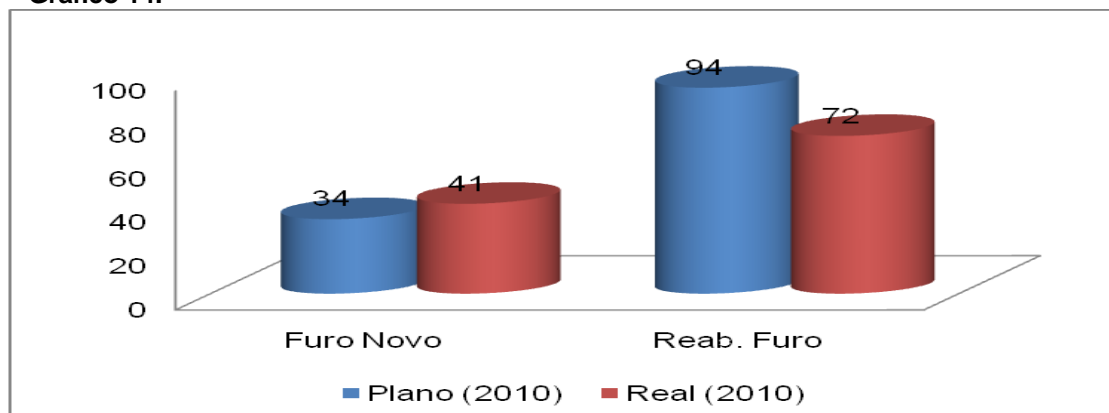
Infra-estrutura	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.	(Populaç. Servida)
Furo Novo	34	41	>100	20.500
Reab. Furo	94	72	76,6	36.000
Total	128	49	38,3	56.500

b) Construção e Reabilitação de furos de água por Distrito

Quadro 30:

Distritos	Furo Novo	Reabilitação de Furos	Total
Zavala	3	10	13
Inharrime	2	5	7
Jangamo	5	3	8
Panda	2	2	4
Homoine	2	8	10
Morrumbene	5	8	13
Massinga	8	7	15
Vilankulo	1	3	4
Funhalouro	4	3	7
Mabote	2	5	7
Inhassoro	7	3	10
Govuro	0	15	15
Total	41	72	113

Gráfico 14:

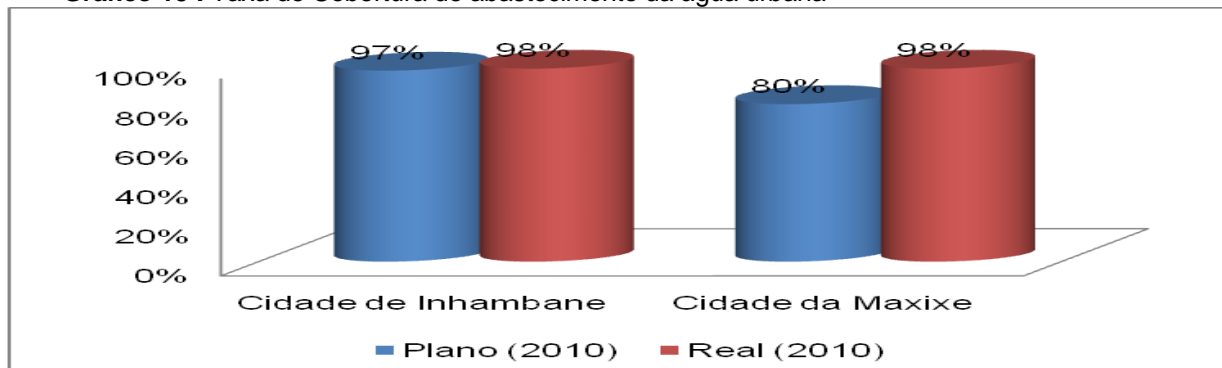


a) Abastecimento de Água Urbana

Quadro 31: Acções para melhoria de abastecimento da água urbana

Indicadores	Cidade de Inhambane			Cidade da Maxixe		
	Plano (2010)	Real (2010)	(%) Exec.	Plano (2010)	Real (2010)	(%) Exec.
Novas Ligações (nº)	600	1096	>100	3.000	3.042	>100
Novos Fontanários (nº)	0	0	0	5	4	80
Total de Ligações (nº)		9.621			10.913	
Total de Fontanários (nº)		49			85	
Taxa de Cobertura (%)	97%	98%	>100	80%	98%	>100

Gráfico 15 : Taxa de Cobertura de abastecimento da água urbana



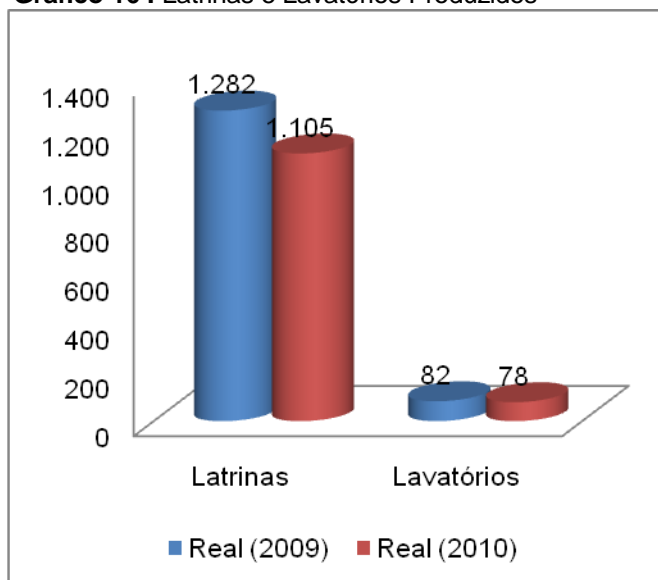
b) Saneamento a Baixo Custo

Quadro 32: Latrinas e Lavatórios Produzidos durante o ano de 2010

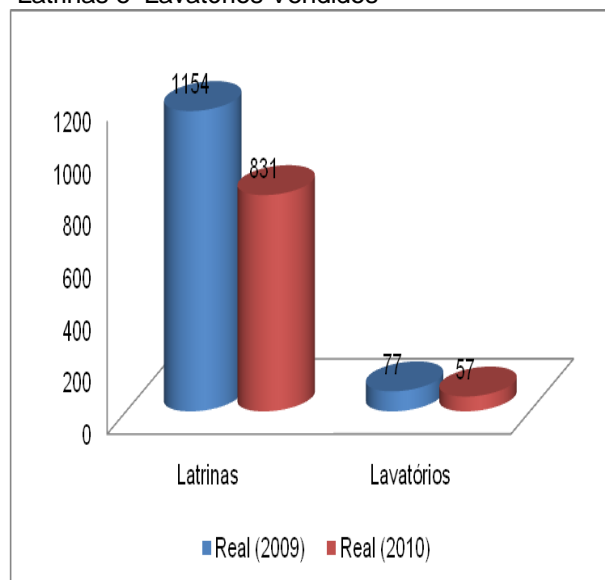
U/M: Nº

Produto	Realizado /09		Plano 2010	Produção			%	Vendas			%	% Cresc	
	Produção	Vendas		Urbano	Rural	Total		Exec.	Urbano	Rural		Total	Exec.
Latrina	1.282	1154	900	685	420	1105	>100	505	326	831	92,3	-13,81	-28,0
Lavatório	82	77	100	70	8	78	78,0	52	5	57	57,0	-4,9	-26,0

Gráfico 16 : Latrinas e Lavatórios Produzidos



Latrinas e Lavatórios Vendidos



c) Educação sanitária

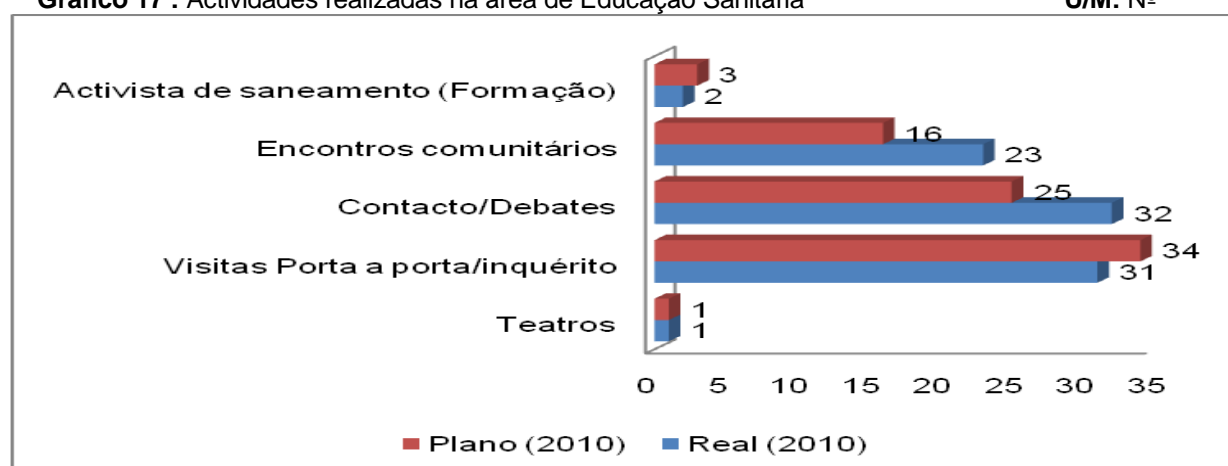
Quadro 33: Educação sanitária

U/M: Nº

Designação	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.	Pessoas Abrangidas
Teatro	1	1	100,0	500
Visitas Porta a porta/inquérito	34	31	91,2	1252
Contacto/Debates	25	32	>100	232
Encontros comunitários	16	23	>100	425
Activista de saneamento (Formação)	3	2	66,7	15
Total				2.424

Gráfico 17 : Actividades realizadas na área de Educação Sanitária

U/M: Nº



2.3. Fomento à Habitação

Neste período, o fundo à habitação beneficiou 21 pessoas, o quadro que se segue sumariza o total dos beneficiários e as respectivas amortizações.

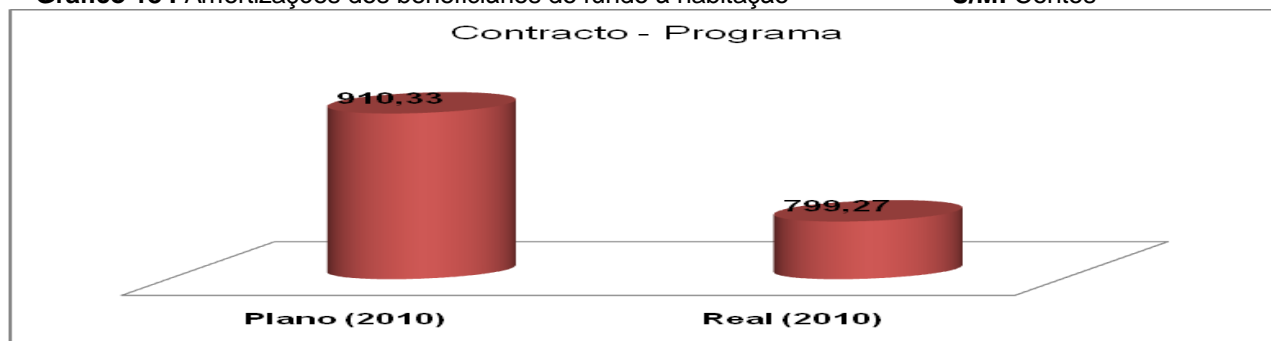
Quadro 34: Amortizações

U/M: Contos

Contracto - Programa	Plano (2010)	Real (2010)	% de Exec	Beneficiários (acumulado)
II	195,43	169,43	86,7	32
III	125,86	115,67	91,9	26
IV	589,04	514,17	87,3	51
Total	910,33	799,27	87,8	109

Gráfico 18 : Amortizações dos beneficiários do fundo à habitação

U/M: Contos



3. PESCAS

Durante o período em alusão, as acções fundamentais do Governo no âmbito das pescas, centraram-se na realização das actividades nos domínios de:

- Produção pesqueira;
- Licenciamento da Pesca;
- Fiscalização da Pesca; e
- Extensão Pesqueira

3.1. Produção pesqueira

Na produção pesqueira, os resultados registados ao longo do ano de 2010 constam do quadro abaixo:

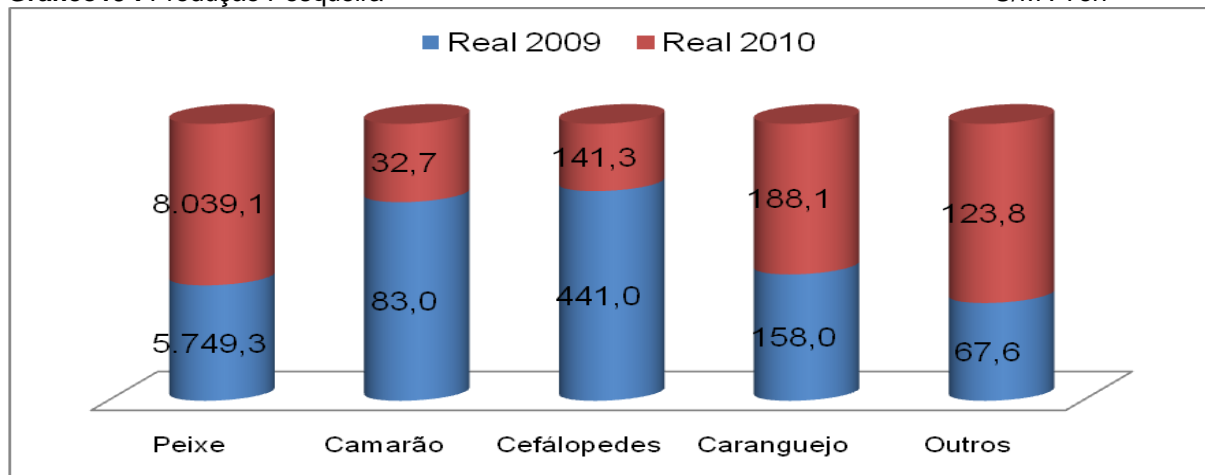
Quadro 35 : Produção pesqueira

U/M : Tons

Tipo de Pesca	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% cresc
Peixe	5.749,3	6.634,7	8.039,1	121,2	39,8
Camarão	83,0	153,0	32,7	21,4	-60,6
Cefalopedes	441,0	169,3	141,3	83,5	-68,0
Caranguejo	158,0	425,2	188,1	44,2	19,1
Outros	67,6	61,5	123,8	201,3	83,1
TOTAL	6.498,9	7.443,7	8.525,0	114,5	31,2

Gráfico19 : Produção Pesqueira

U/M : Ton



Produção pesqueira por Distrito

Quadro 36:

DISTRITOS	Capturas (Ton)					TOTAL
	Peixe	Camarão	Cefalopedes	Caranguejo	Outros	
Govuro	1206	3	45	0	15	1269
Inhassoro	2576	2	26	14	28	2646
Vilankulo	787	0	23	79	15	904
Morrumbene	76	5	2	13	10	106
Cid. Maxixe	0	938,00	16	44	17	1015
Cid. l'bane	1669	15,00	30	16	30	1760
Jangamo	786	7	0	21	7	821
TOTAL	8.039,10	32,70	141,30	188,10	123,80	8.525,00

Fonte: Pescas – IIP

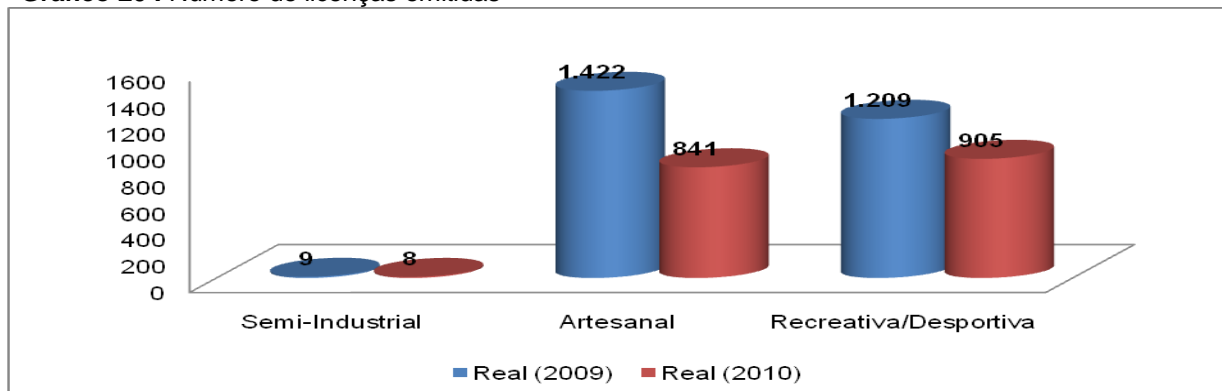
3.1. Licenciamento da Pesca

O quadro abaixo apresenta em resumo a actividade realizada até ao final do ano de 2010 no tocante ao licenciamento das actividades de pesca.

Quadro 37: Licenças Emitidas

Tipo de pesca	Número de licenças emitidas				% Cresc
	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	
Semi-Industrial	9	8	8	100	-11,1
Artesanal	1.422	2.123	841	39,6	-40,9
Recreativa/Desportiva	1.209	800	905	113,1	-25,1
TOTAL	2.640	2.931	1.754	59,8	-33,6

Gráfico 20 : Número de licenças emitidas



3.2. Fiscalização da Pesca

As acções realizadas nos locais de fiscalização, nomeadamente nos portos, centros de pesca, nas praias e no domínio da pesca desportiva, estão resumidas no quadro abaixo.

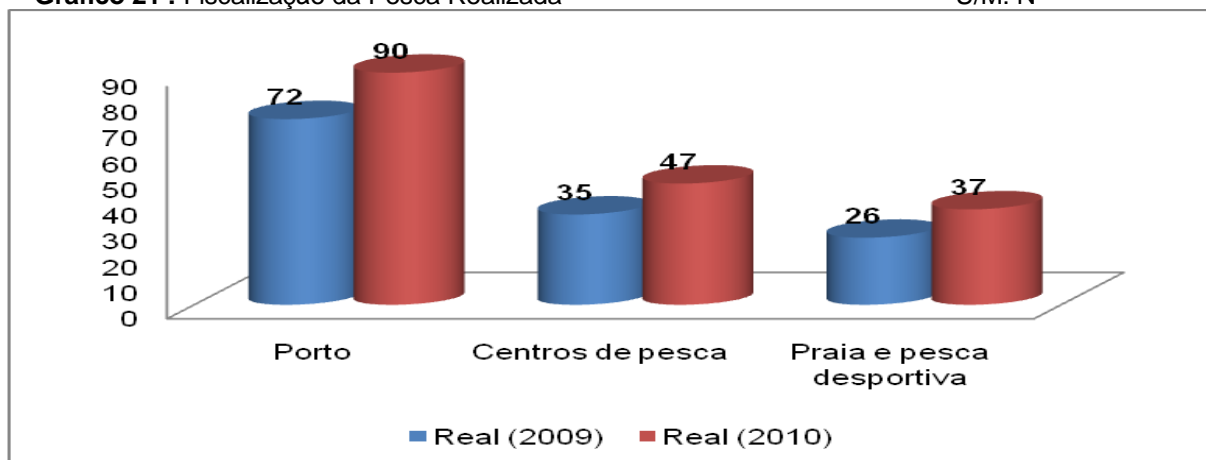
Quadro 38 : Fiscalização da Pesca

U/M: Unidade

Local de fiscalização	Número de acções de fiscalização				% Cresc.
	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	
Porto	72	52	90	>100	25,0
Centros de pesca	35	30	47	>100	34,3
Praia e pesca desportiva	26	40	37	92,5	42,3
TOTAL	133	122	174	142,6	30,8

Gráfico 21 : Fiscalização da Pesca Realizada

U/M: Nº



3.3. Exportação do Pescado

Quadro 39: Certificação Sanitária de Produtos Exportados

Produtos	Documentos emitidos		TC/09/10 (%)	Quantidade de produtos (Tons)		% Cresc. (%)
	2009	2010		2009	2010	
Camarão	23	29	26.1	0.3	0.3	0
Caranguejo	24	11	-54.2	153.0	58	-62.1
Peixe	4	1	-75.0	10.3	0.006	-
Total	51	41	-19.6	163.6	58.3	-64.3

3.4. Extensão Pesqueira

Principais actividades realizadas até ao terceiro trimestre nesta área:

- Adquiridos e distribuídos oito (8) Kits de carpintaria naval a igual número de carpinteiros navais dos Distritos de Vilankulo, Inhassoro e Govuro;
- Efectuado um curso de carpintaria naval, beneficiando 12 carpinteiros navais de Govuro, após o qual foi construída uma embarcação denominada “Canoa tipo Moma”, na vila de Nova Mambone;
- Capacitados 60 pescadores e processadores em matéria de manuseamento e processamento de pescado em Inhassoro e Vilankulo;
- Recebidos e divulgados 8 Boletins de informação sobre preços de pescado dos mercados referentes ao período de Janeiro a Agosto, nos Distritos de Vilankulo, Inhassoro, Govuro e Cidades de Maxixe e Inhambane

4. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Durante o ano de 2010, acções prioritárias realizadas neste sector centraram-se nos seguintes domínios:

- Produção Industrial;
- Comercialização Agrícola;
- Rede Comercial; e
- Exportações

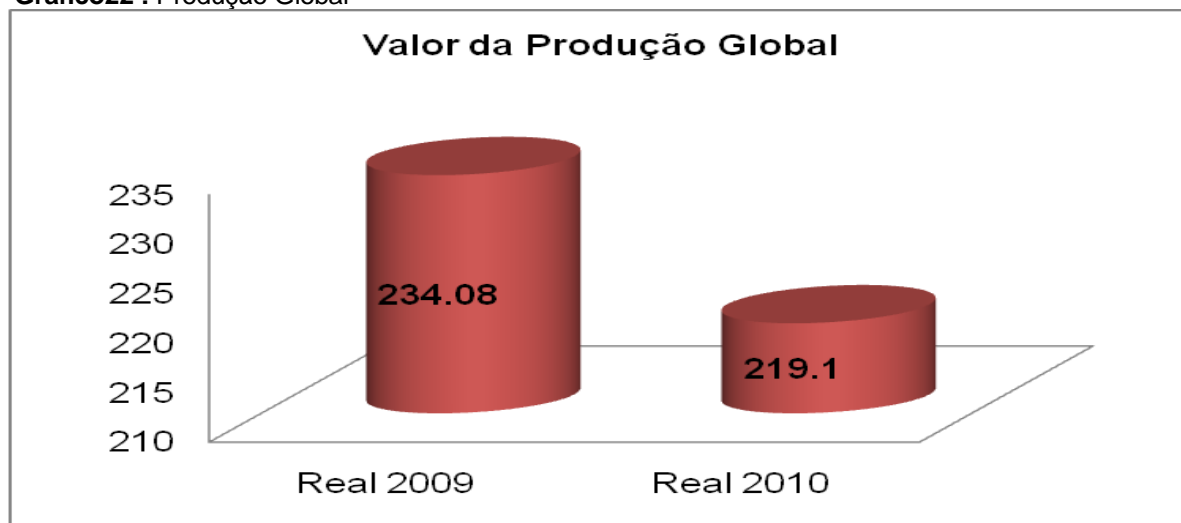
4.1. Produção Industrial

O quadro apresentado espelha os níveis de produção industrial atingidos durante o ano de 2010 comparados com igual período de 2009.

Quadro 40 : Produção Industrial

PRODUTO	U/M	Quantidades				
		Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% Cresc
Sabão	Ton	2.561,0	2.930,00	2.938,00	100,3	14,7
Óleo cru	Ton	5.786,9	6.864,00	7.002,00	102,0	21,0
Bagaço de copra	Ton	3.516,8	4.413,00	4.428,00	100,3	25,9
Sal	Ton	8.503,9	8.929,20	9.582,20	107,3	12,7
Produção gráfica	Mil Peças	461.800	485	333.951,00	68.855,9	-27,7
Mobília de Madeira	Unid	4.889	5.000	5.200,00	104,0	6,4
Valor Produção Global	Contos	234,08	233,24	219,10	93,9	-6,4

Gráfico22 : Produção Global



4.2. Comercialização Agrícola

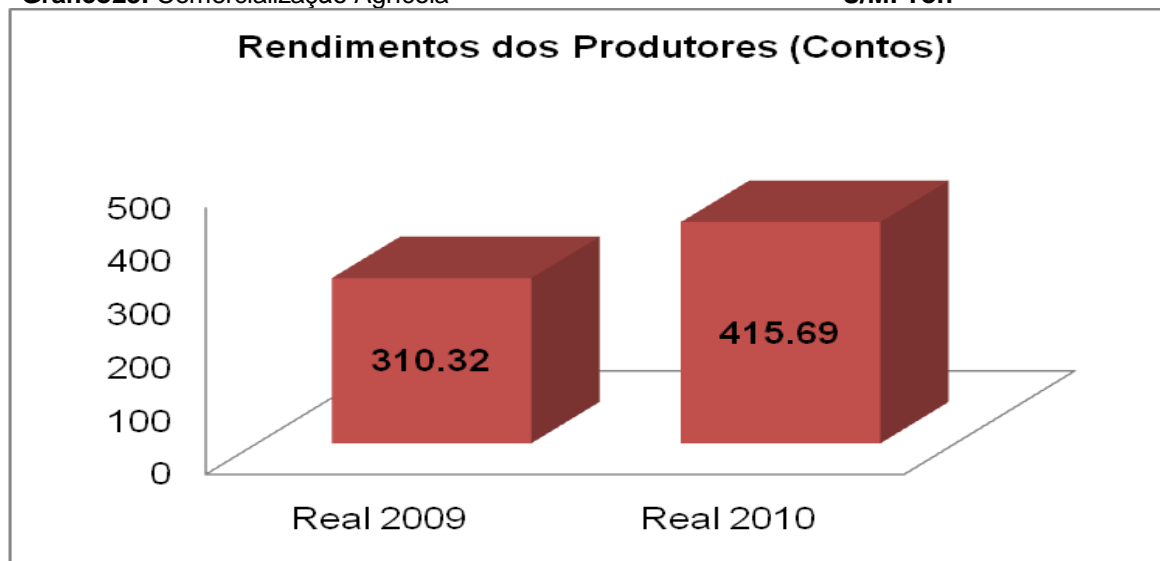
No presente quadro constam as quantidades de comercialização agrícola e os rendimentos dos produtores alcançados durante o ano em análise.

Quadro 41: Comercialização Agrícola

Produtos	U/M	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% Cresc.
Milho	ton	1.089,2	1.517,70	2.159,90	142,3	98,3
Copra	ton	28.405,9	30.000,00	31.404,80	104,7	10,6
Mandioca	ton	1.174,6	2.040,00	1.333,60	65,4	13,5
Amendoim	ton	1.500,7	1.600,00	1.620,80	101,3	8,0
Feijão	ton	1.030,6	1.305,00	1.310,00	100,4	27,1
Mafurra	ton	400,0	500	512,40	102,5	28,1
Castanha de caju	ton	8.250,5	9.000,00	10.510,40	116,8	27,4
Rendimento dos Produtores	Contos	310,32	394,39	415,69	105,4	34,0

Gráfico23: Comercialização Agrícola

U/M: Ton



Quadro 42: Comercialização Agrícola por Distrito

Distritos	COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA 2010							
	Milho	Copra	Mandioca	Amendoim	Feijão	Mafurra	Cast. de Cajú	TOTAL
Govuro	519.8		181.5	83.5	65.3			850.1
Inhassoro	547.0			258.0	87.0		95	987.0
Vilankulo	166.3		93.2	98.6	83.7	48.1	23.6	513.5
Mabote	0.5		1.5	2.5	69.0		3,195.50	3269.0
Funhalouro	25.0		11.0	20.0	67.8		2,917.60	3041.4
Massinga	11.3	375.4		137.4	111.8	62.8	57.6	756.3
Morrumbene	129.3	316.3	152.9	129.7	136.0	120.6	311.9	1296.7
Cid. Maxixe	277.6	18,790.0	259.5	215.3	92.0		3.2	19637.6
Cid. l'bane	204.0	8,616.2	312.0	52.3	140.5			9325.0
Jangamo	6.0	300.0	0.5		128.0		79.9	514.4
Homoíne	107.6	1333.6	99.5	261.5	108.6	68.9	1,204.30	3184.0
Panda	45.0		50.0	0.8	124.6		1,838.10	2058.5
Inharrime	120.5	1673.3	172.0	361.2	95.7	212	421.2	3055.9
Zavala							362.5	362.5
TOTAL	2,159.9	31,404.8	1,333.6	1,620.8	1,310.0	512.4	10,510.4	48,851.9

4.3. Rede Comercial

Ao longo do período em análise, a rede comercial foi caracterizada pela entrada em funcionamento de novos estabelecimentos comerciais e na realização de acções respeitantes ao licenciamento comercial.

Quadro 43 : Novos Estabelecimentos Comerciais

Tipo de Actividade	Real (Real 2009)	Plano (2010)	Real (Real 2010)	% Real	% Cresc
Grossista	47	50	24	48,0	-48,9
Retalhista	366	175	104	59,4	-71,6
Serviços	49	85	85	100,0	73,5
Total	462	310	213	68,7	-53,9

Gráfico24 : Novos estabelecimentos comerciais

Quadro 44: Novos estabelecimentos comerciais por Distrito

Distritos	Rede Comercial/2010 (unidades)			
	Grossista	Retalhista	Serviços	Total
	2	2		4
Govuro		6		6
Inhassoro	2	1	3	6
Vilankulo			2	2
Mabote		1		1
Funhalouro		3		3
Massinga	2	7		9
Morrumbene	1	20	1	22
Maxixe	5	50	3	58
Inhambane	6	2	76	84
Jangamo		5		5
Homoíne				0
Panda	1	5		6
Inharrime	4	2		6
Zavala	1			1
Total geral	24	104	85	213

Quadro 45: Licenciamento Comercial

Licenciamento Comercial	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% Cresc.
Pedidos de novas unidades Categoria (A)	161	177	213	120,3	32,3
Pedidos de novas unidades Categorias (B,C,D)	121	133	49	36,8	-59,5
Emissão de Novos Alvarás	59	65	73	112,3	23,7
Vistorias realizadas	38	42	14	33,3	-63,2

4.4. Exportações

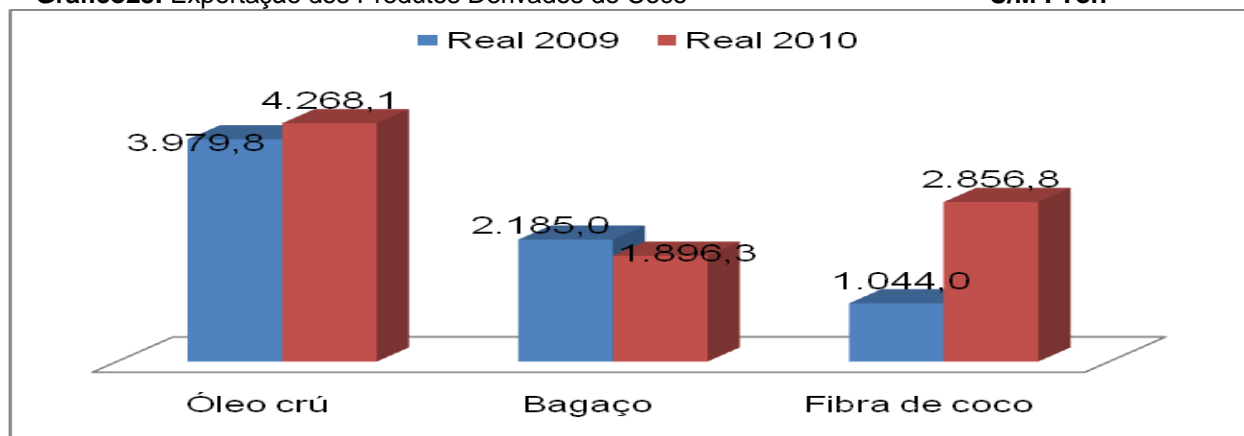
O quadro que se segue apresenta os níveis de exportação dos produtos derivados de coco e o respectivo rendimento global alcançado durante os nove meses do corrente ano.

Quadro 46: Exportação dos produtos derivados de coco

Produtos	U/M	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% Cresc.
Óleo cru	Ton	3.979,8	4.800,0	4.268,1	88,9	7,2
bagaço	Ton	2.185,0	4.350,0	1.896,3	43,6	-13,2
Fibra de coco	Ton	1.044,0	1.200,0	2.856,8	>100	>100
Rendimento Global	Contos	72.222,70	79.725,00	72.876,90	91,41	0,91

Gráfico25: Exportação dos Produtos Derivados de Coco

U/M : Ton



5. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

As actividades executadas neste sector durante o período em análise, consistiram basicamente na prestação de serviços nas áreas rodoviária, marítima e aeroportuária, no que diz respeito ao transporte de passageiros e de carga, nas telecomunicações e nos serviços de correios.

5.1. Produção na área dos Transportes e Comunicações

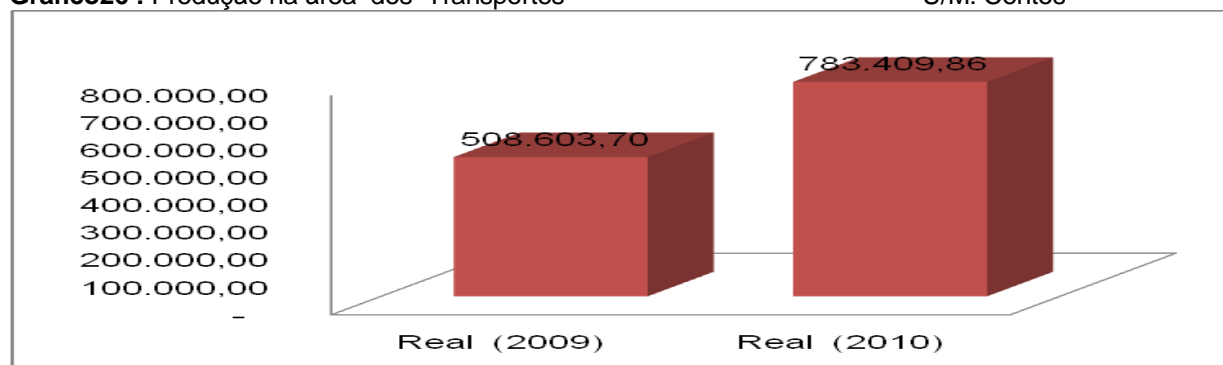
O quadro abaixo apresenta duma maneira resumida a produção anual na área de transportes e comunicações.

Quadro 47: Produção de Transporte e Comunicações

RAMOS	QUANTIDADES				
	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% Cresc.
Transporte de Carga (10³ Tons)	479.80	612	585.10	95.6	21.9
Rodoviário	360	612	615.7	100.6	71.0
Manuseamento Portuário (10³ Tons)	138.04	300	287.9	96.0	108.6
Transp. de Passageiros (10³ Passag.)	3,785.00	7,108	6,943	97.7	83.4
Rodoviário	2,998	5,220	5,464	104.7	82.3
Aéreo	18	42	18	42.9	-
Marítimo	769	1,846	1,461	79.2	90.0
Valor Produção Global (contos)	508,603.70	720,502.80	783,409.86	108.7	54.0

Gráfico26 : Produção na área dos Transportes

U/M: Contos



5.2. Principais Actividades Realizadas:

a) Licenciamento

Quadro 48:

Tipo de Licenças	Emissão		% Cresc.	Renovação		% Cresc.
	2009	2010		2009	2010	
Passageiros	128	174	35,9	575	691	20,2
Mercadorias	14	55	>100	---	12	---

b) Telecomunicações

- Instalados 02 equipamentos de Comando de Código Digital de Múltiplo Acesso (CDMA) em Jangamo e Inhassoro;

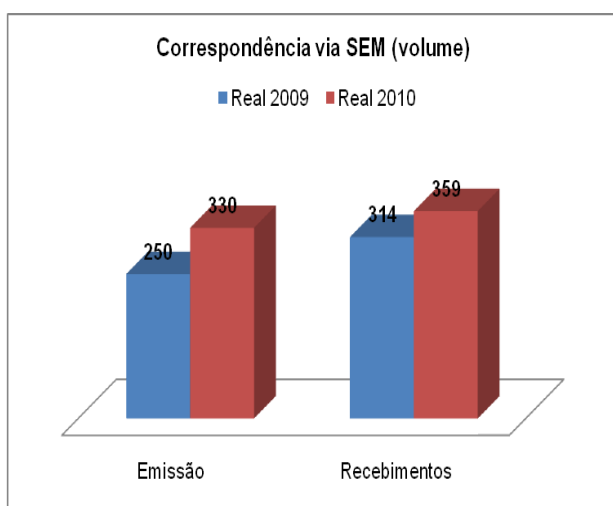
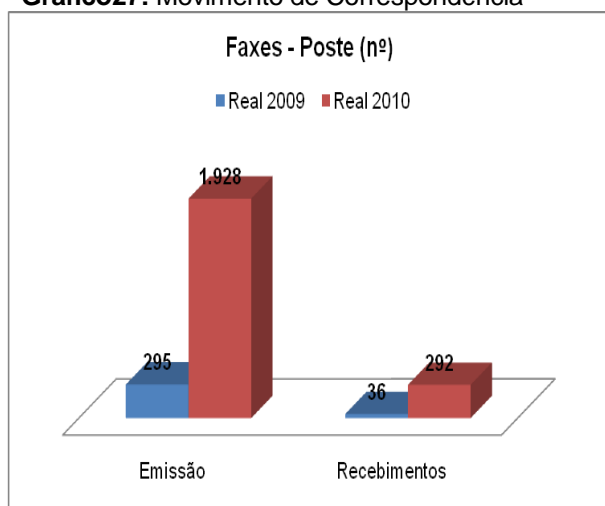
- Concluída a instalação de Cabo de Fibra Óptica entre Inchope e Maputo;
- Em curso o projecto Código Digital Multi-Acesso (C.D.M.A) telefone sem fio e sua expansão nas cidades e vilas da Província para processamento de dados.

c) Área dos Correios

Quadro 49: Movimento de Correspondência

Designação	U/M	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% Cresc.
Emissão:						
Faxes-Poste	nº	295	1.548	1.928	124,5	553,6
Correspondência via EMS	Volume	250	1.140	330	28,9	32,0
Recebimentos:						
Faxes-Poste	nº	36		292	_	711,1
Correspondência via EMS	Volume	314	1140	359	31,5	14,3

Gráfico27: Movimento de Correspondência



d) Área Meteorológica

O quadro abaixo representa de uma forma resumida, o levantamento da informação meteorológica registada na Província

Quadro 50:

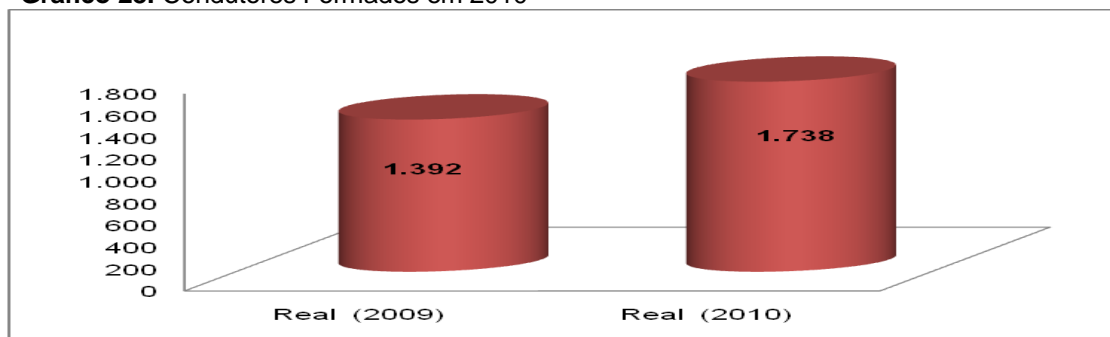
Comunicado	Plano	Real	% Real
SYNOP	6935	6926	99,8
METAR	3285	3312	100,8
BMA	108	108	100
CLIMAT	12	12	100

e) Formação

Quadro 51: formação de condutores de veículos

Categorias	Condutores formados		Crescimento
	2009	2010	(%)
Pesados	1.056	1.293	22,4
Ligeiros	149	222	48,9
S. Públicos	41	54	31,7
Profissional	120	111	-7,5
Motos	26	58	123
Total	1.392	1.738	24,8

Gráfico 28: Condutores Formados em 2010



- Em curso o processo de conversão das cartas de condução (Cor-de-rosa) para as actuais da SADC;
- Concluídas as obras de construção do Centro Provincial de Inspeção periódica de veículos automóveis, prevendo-se a inauguração do mesmo no primeiro semestre de 2011.

6. TURISMO

As acções desenvolvidas no período em análise tinham em vista melhorar a qualidade de prestação de serviços turísticos, de forma a atrair mais turistas e potenciar a produção turística.

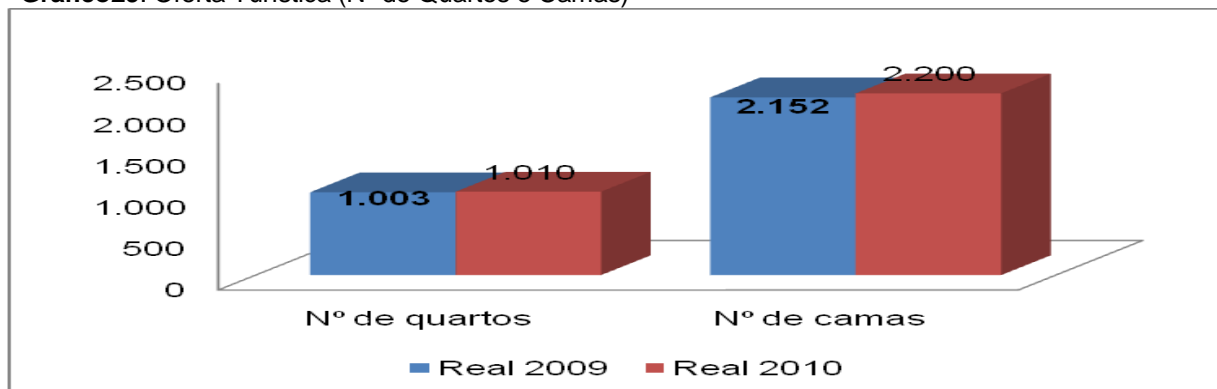
6.1. Produção Turística

O quadro abaixo apresenta de forma resumida a produção atingida de Janeiro a Dezembro de 2010 com a realização das actividades tendentes a potenciar a Província em termos de oferta e melhoria de condições na área turística.

Quadro 52: Produção Turística

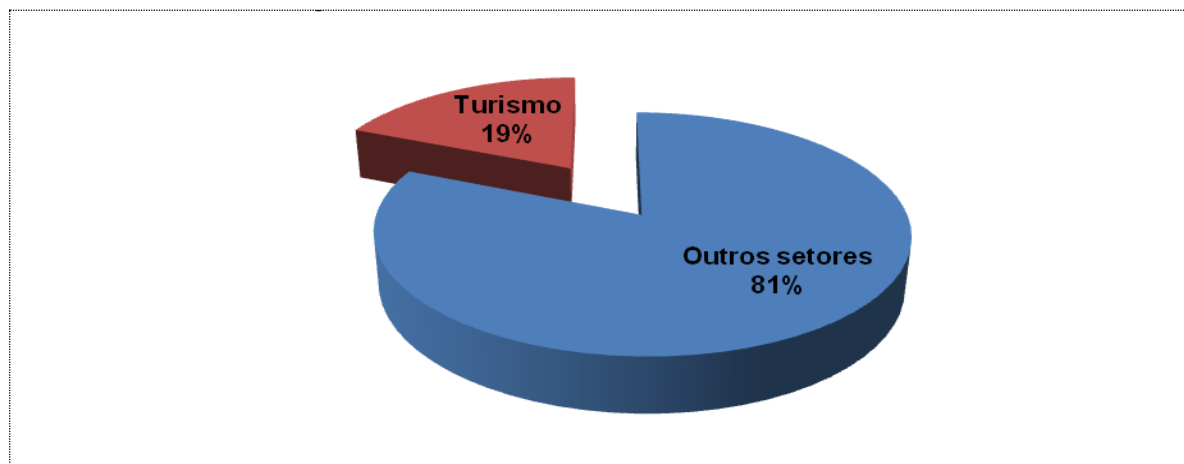
Indicador	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	% Exec	% Cresc
Estabelecimentos turísticos	57	57	58	101.8	1.8
Nº de quartos	1,003	1,010	1,112	110.1	10.9
Nº de camas	2,152	2,200	2,224	101.1	3.3
Nº de trabalhadores	744	780	854	109.5	14.8
Nº de projectos aprovados	59	60	61	101.7	3.4
Nº de turistas	125,000	150,000	157,520	105.0	26.0
Valor de Investimento 10 ⁶ Mt*	5,659.50	5,691.84	5,772.05	101.4	2.0
Produção do Sector Empresarial 10³Mt	360,000.00	374,885.28	436,983.60	116.6	21.4
Receitas do Estado	60,000.00	62,480.88	72,830.60	116.6	21.4

* câmbio/32,34MTs do dia 26/01/2011

Gráfico29: Oferta Turística (Nº de Quartos e Camas)

Em 2010, o sector do turismo contribuiu em 7% na produção global da Província e em 19% na arrecadação da receita do Estado ao colectar 72.830,60 contos relativamente aos 390.362,43 contos da receita total da Província.

Gráfico 30: Contribuição do Sector do Turismo na Receita Global da Província



6.2. Principais Actividades Realizadas:

- Treinados 82 trabalhadores dos estabelecimentos turísticos em matéria de hotelaria, sendo 26 no distrito de Jangamo da 26 na cidade da Maxixe e 30 da cidade de Inhambane, correspondente a 63% de execução em relação a 130 trabalhadores planificados para o ano de 2010;
- Criado o conselho técnico de apoio aos investidores acessível durante os cinco dias de semana, constituído pelos chefes de departamentos e técnicos superiores;
- Efectuadas 6 visitas em estabelecimentos de alojamento turísticos localizados nas Praias de Tofo e Barra, Cidade da Maxixe, distritos de Jangamo e Massinga no âmbito do programa do Bem Servir;
- Criado o Fórum do Turismo, constituído pelas Direcções provinciais, Governos Distritais, Conselho Municipal da Cidade de Inhambane, Associação de Hotelaria e Turismo de Inhambane e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, tendo, este, realizados três encontros de planificação das actividades durante o período em análise;
- No âmbito do campeonato Mundial de Futebol 2010 que se realiza na Republica da África do Sul, esta Direcção Provincial em coordenação com as Direcções Provinciais de Juventude e Desportos, Educação e Cultura e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo, realizou em 30 de Junho um

evento público onde fez o Lançamento Oficial da Campanha com vista a promoção das actividades desenvolvidas nesta época. Neste período visitaram a Província cerca de 18 877 turistas estrangeiros;

- Formadas 54 pessoas entre trabalhadores dos lodges e membros das comunidades do distrito de Vilankulo em matéria de hotelaria e turismo;
- Financiados 15 empreendedores de microempresas nacionais no âmbito do apoio ao desenvolvimento do turismo no distrito de Jangamo e Municípios de Inhambane e Maxixe com o valor total de 429.521,00 Meticais;
- Lançado o Projecto para criação da área de conservação marinha na zona costeira de Tofo-Barra-Tofinho e Jangamo;

No âmbito do Parque Nacional de Zinave foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Elaborado o Plano de Maneio, estando em curso o processo para a sua aprovação;
- Em curso a Vedação do santuário em fase conclusiva;
- Construído um Lodge, faltando apenas a electrificação;
- Construído o Miradouro de pássaros; e
- Realizado o censo faunístico
- Realizada a VI Edição do Festival do Tofo na Praia da Barra, tendo fluído ao local do evento mais de 16 mil espectadores e contou com a participação de 11 grupos de dança tradicional, 22 músicos sendo 12 locais e 10 de fora da Província, 3 Bandas locais e 1 da cidade de Maputo (os Gorowanes)
- Realizado intercâmbio cultural entre as comunidades locais e os turistas com a realização do espectáculo do fim do ano, no Município de Vilankulo.

7. RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

As actividades executadas ao longo do período em alusão neste sector, concorrem para a melhoria do acesso da população rural visando o melhor aproveitamento dos recursos energéticos disponíveis. Dentre várias actividades

desenvolvidas, as de maior realce consistiram na produção de minerais, expansão e melhoramentos da rede eléctrica.

7.1. Produção Mineira

O quadro apresentado espelha os níveis de produção mineira alcançados até finais do ano de 2010 comparados com igual período de 2009.

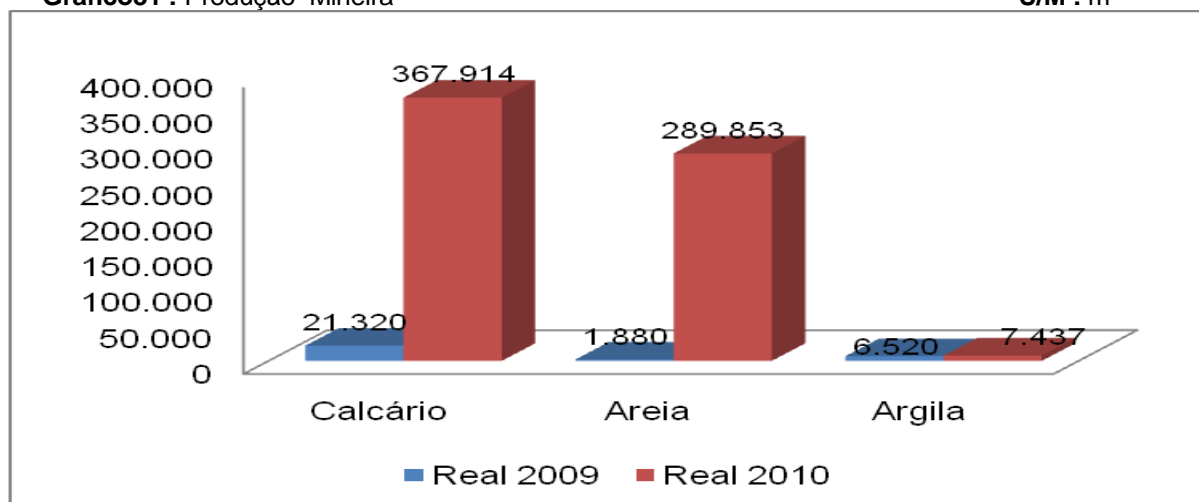
Quadro 53: Produção Mineira

U/M : m³

Designação	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.	% Cresc.
Calcário	21.320	6.200	367.914	>100	>100
Areia	1.880	675	289.853	>100	>100
Argila	6.520	1.850	7.437	>100	>100
Total	29.720	8.725	665.204	>100	>100

Gráfico31 : Produção Mineira

U/M : m³



7.2. Energia

As actividades realizadas nesta área, durante o período em análise, prendem-se com a expansão e melhoramentos da rede eléctrica, através dos recursos energéticos disponíveis.

a) Expansão da rede eléctrica

Quadro 54 : Expansão da rede - 2010

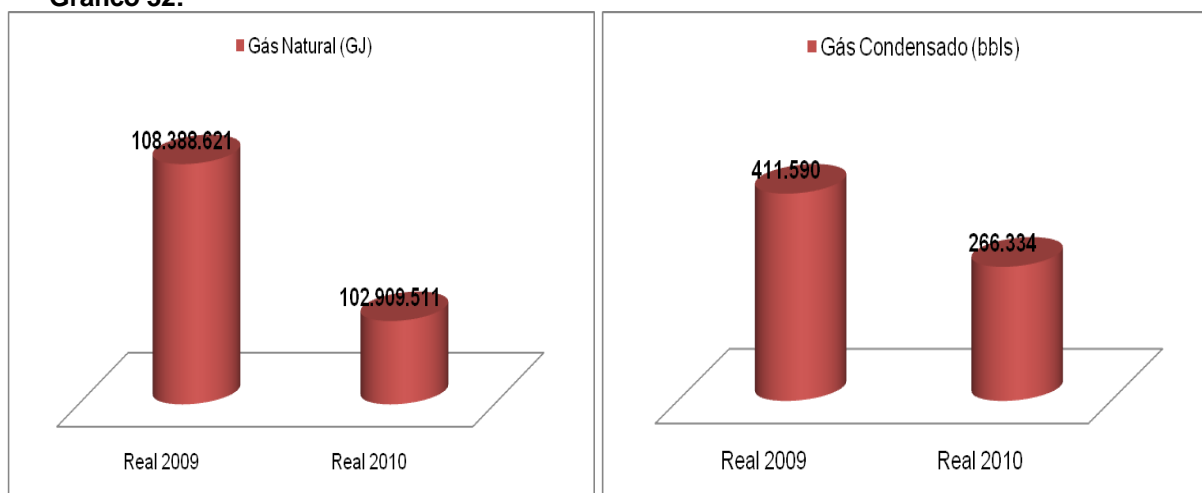
Local	km de rede	Beneficiários
Cidade da Maxixe	20,7	1.266
Cidade de Inhambane	35,7	900
Distrito de Homóine	3,7	261
Distrito de Massin ga	23,89	701
Distrito de Morrumbene	32,5	410
Distrito de Vilankulo	12	911
Distrito de Inharrime	7,7	502
Total	136,19	4.951

b) Produção de Gás Natural e Condensado

Quadro 55: Produção de Gás Natural e Condensado

Designação		Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
Gás Natural	(GJ)	108.388.621	102.909.511	-5,1
Gás Condensado	(bbls)	411.590	266.334	-35,3

Gráfico 32:



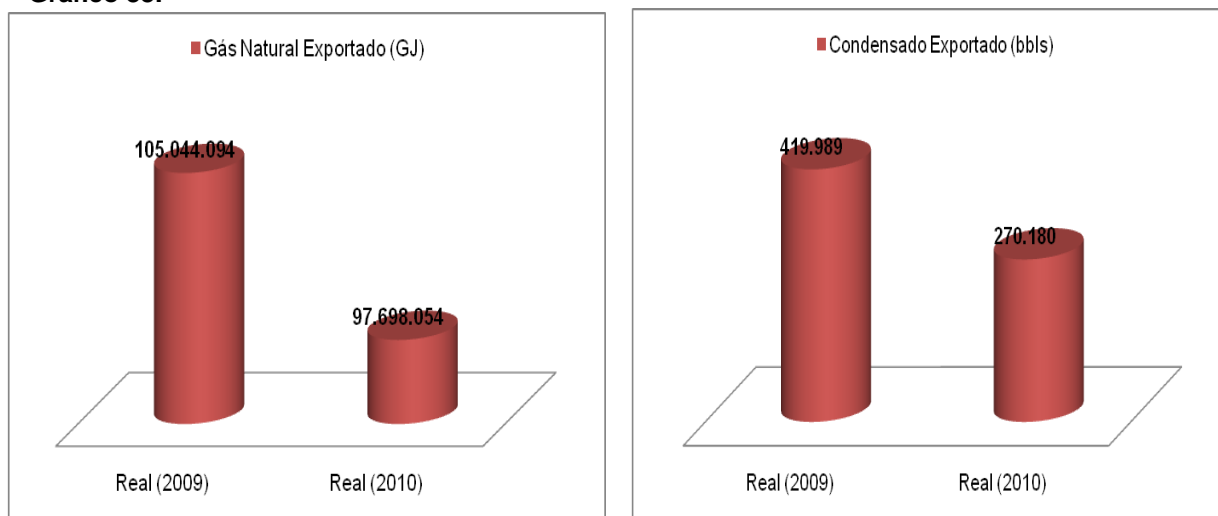
Quadro 56: Consumo Interno de Gás Natural

Designação	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
Consumo de Gás Natural na Província (GJ)	205.386	214.269	4,3
Consumo de Gás Natural na Província de Maputo – MGC (GJ)	3.021.281	2.483.288	-17,8

Quadro 57: Gás Natural e Condensado Exportado

Designação	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
Gás Natural Exportado (GJ)	105.044.094	97.698.054	-7,0
Condensado Exportado (bbls)	419.989	270.180	-35,7

Gráfico 33:



c) Principais Actividades Realizadas:

- Instalados Sistemas Fotovoltáicos na Sede do distrito de Funhalouro em 15 Centros Comerciais e em 6 infra-estruturas governamentais,
- Electrificadas instalações do Fundo de Investimento e Património de Águas nas Cidades de Inhambane e de Maxixe;
- Reabilitada a rede eléctrica e montado um grupo Gerador de 50 KVA no Posto Administrativo do Save para fornecer energia eléctrica a cerca de 50 consumidores;
- Instalada na vila de Vilankulo uma central a diesel com uma capacidade de 1350 KVA;

- Concluída a montagem de 2 geradores adicionais na Central de Temane;
- Concluída a energização dos Postos de Transformação monofásica dos Povoados que se encontram ao longo da linha Maxixe/Morrumbene e Morrumbene/Massinga;
- Montado um Transformador de 16 MVA em substituição do de 10 MVA, na Subestação de Lindela, visando potenciar o fornecimento da energia eléctrica nas Cidades da Maxixe e Inhambane, Distritos de Jangamo, Homoíne, Morrumbene e Massinga;
- Melhorada a rede eléctrica nos bairros de Chamane e Guiua e expandida nos bairros de Conguiana, Muelé, Liberdade-3, Josina Machel, na Cidade de Inhambane;
- Montada a linha de média tensão para electrificar a estância turística de Cumbana Agrícola numa extensão de 7km, no distrito de Morrumbene;
- Concluído o Projecto da linha em média tensão numa extensão de 42 km e está em curso a expansão da rede de baixa tensão para beneficiar 669 novos consumidores em Inharrime e Quissico.

No âmbito da extensão da energia eléctrica da rede nacional para os distritos de Panda, Funhalouro e Mabote, foram realizadas as acções seguintes:

MABOTE

- Desmatação do perfil por onde passará a linha;
- Identificação dos pontos para implantação de postes;
- Desminagem das áreas minadas e;
- Foram já definidos os povoados que irão se beneficiar da energia eléctrica.

FUNHALOURO

- Desmatação do perfil por onde passará a linha e;
- Identificação dos pontos para implantação de postes.

PANDA

- Decorrem trabalhos topográficos para a definição do traçado final da linha.

A previsão de duração dos trabalhos conducentes á electrificação dos distritos de Mabote e Funhalouro é de 18 meses de calendário.

8. FINANÇAS PÚBLICAS

Neste sector as actividades realizadas concorreram para melhorar a eficiência e eficácia da gestão de Finanças Públicas, do sistema de informação do orçamento, da consolidação dos processos do Programa de Finanças Descentralizadas (PFD) dotando o aparelho governativo do nível local da capacidade institucional para planificar e gerir de forma participativa e transparente os recursos afectos ao desenvolvimento social e económico local.

Das actividades executadas no âmbito desta área, destacam-se a Cobrança de Receitas e a Execução da Despesa Pública.

8.1. Cobrança de Receitas

As acções levadas a cabo durante o período em análise, comparado com igual período do ano transacto, consistiram na cobrança de receitas de âmbito central, provincial e distrital incluindo o Imposto de Reconstrução Nacional (IRN).

Quadro 58 : Receitas Cobradas

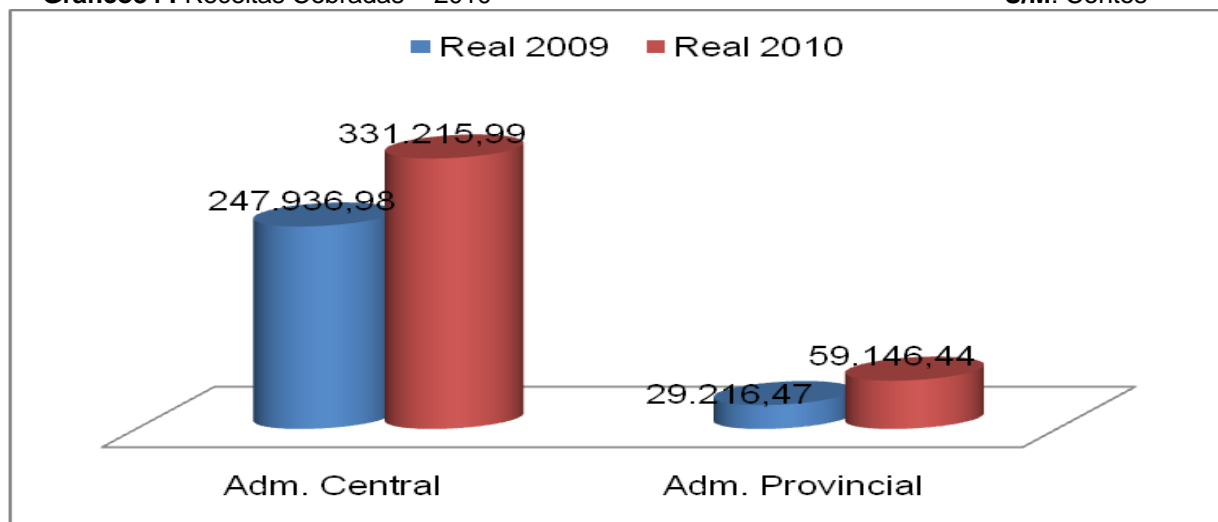
U/M: Contos

Nº	Designação	Real (2009)	Meta 2010	Real 2010	% Exec.	% cresc
1	Adm. Central	247.936,98	254.527,51	331.215,99	130,1	33,6
2	Adm. Provincial	29.216,47	46.876,35	59.146,44	126,2	102,4
Total		277.153,45	301.403,86	390.362,43	129,5	40,8

Fonte: DPPFI/DRF

Gráfico34 : Receitas Cobradas - 2010

U/M: Contos



a) Receita dos Sectores Provinciais

Quadro 59 : Receita dos Sectores Provinciais

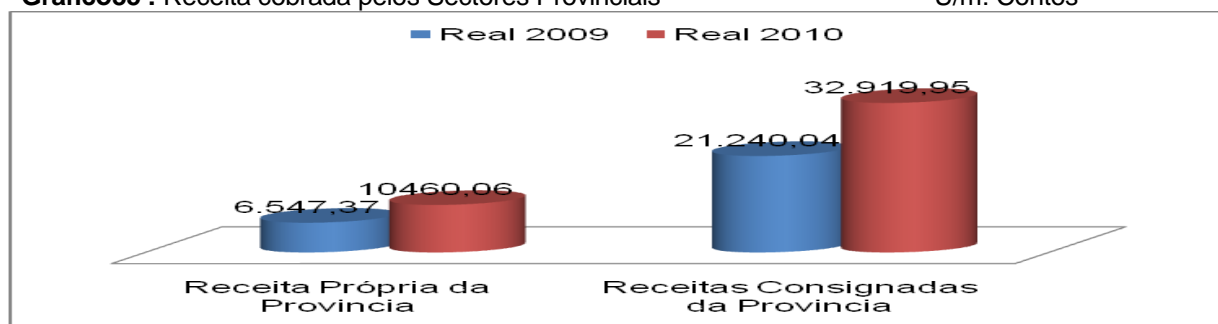
U/M : Contos

Instituição	Real (Real 2009)	Meta 2010	Real (2010)	% Exec.	% Cresc.
Receita Própria da Provincia	6.547,37	17.728,82	10.460,06	59,0	59,8
Direcção Prov. Obras Públicas	743,41	100,00	271,65	>100	-63,5
Direcção Prov. Educação	4.902,46	15.078,82	8.813,42	58,4	79,8
Hospital Provincial	111,97	1.275,00	135,83	10,7	21,3
DPS - Centros e Postos de Saúde	789,53	1.275,00	1.239,16	97,2	56,9
Receitas Consignadas da Provincia	21.240,04	16.751,85	32.919,95	196,5	55,0
Direcção Prov de Saúde	10.546,14	13.521,00	15.492,82	114,6	46,9
Direcção Prov de Pescas	78,66	220,00	113,76	51,7	44,6
Direcção Prov. de Ind. e Comércio	346,81	710,40	319,84	45,0	-7,8
Direcção Prov. De Turismo	404,41	400,00	427,64	106,9	5,7
Direcção Prov. Transp. e Comunicação	480	1.000,00	761,99	76,2	58,7
Direcção Provincial de Agricultura	9384,02	900,45	15.803,90	>100	68,4
Total Geral	27.787,41	34.480,67	43.380,01	125,8	56,1

Fonte: DPPFI/DRF

Gráfico35 : Receita cobrada pelos Sectores Provinciais

U/m: Contos



b) Receitas Próprias dos Distritos

Os níveis de cobrança registados resultam em parte, da implementação do novo sistema de recolha e controle da receita, da identificação de mais contribuintes, entre outros.

Quadro 60 : Receitas Próprias dos Distrito

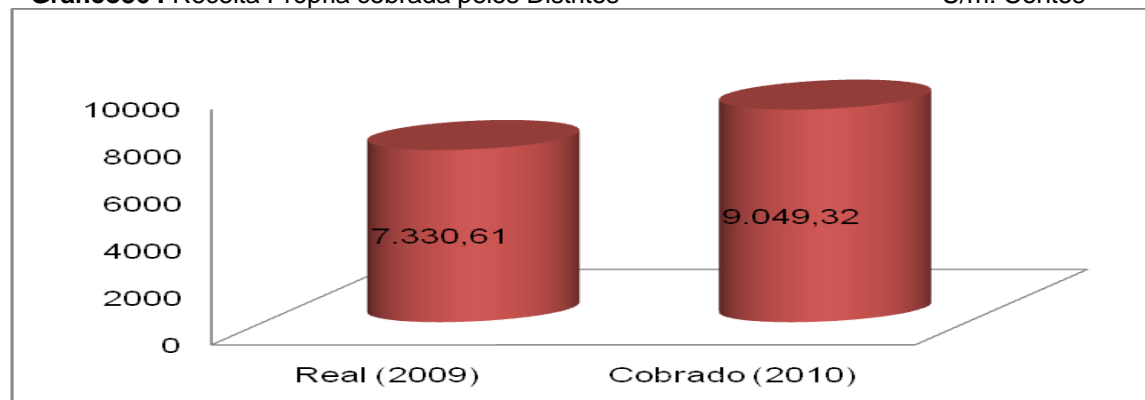
U/m: Contos

Nº	Distrito	Real 2009	Meta 2010	Cobrado (2010)	% Exec	% Cresc
1	Govuro	425,66	406,19	602,88	148,4	41,6
2	Inhassoro	551,03	309,66	661,98	213,8	20,1
3	Mabote	206,58	172,54	302,59	175,4	46,5
4	Vilankulo	696,94	462,93	716,82	154,8	2,9
5	Massinga	540,67	1.355,92	796,23	58,7	47,3
6	Funhalouro	297,07	283,46	366,33	129,2	23,3
7	Morrumbene	899,45	891,04	1.622,78	182,1	80,4
8	Homoíne	540,13	475,16	565,94	119,1	4,8
9	Jangamo	920,42	846,11	1.131,24	133,7	22,9
10	Panda	444,32	413,90	453,55	109,6	2,1
11	Inharrime	1.063,28	1.092,48	1.060,10	97,0	-0,3
12	Zavala	745,06	683,40	768,88	112,5	3,2
TOT		7.330,61	7.392,79	9.049,32	122,4	23,4

Fonte: DPPFI/DRF

Gráfico36 : Receita Própria cobrada pelos Distritos

U/m: Contos



c) Imposto de Reconstrução Nacional (IRN)

Quadro 61 : Cobrança do IRN

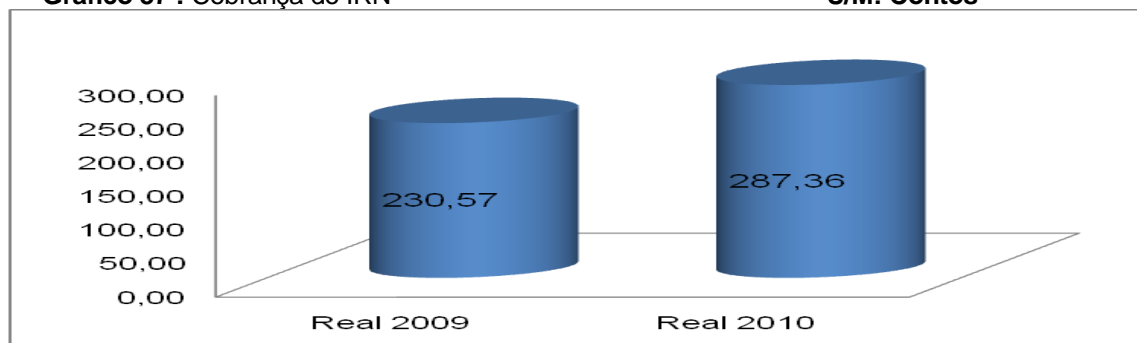
U/M: Contos

Nº	Distrito	Real 2009	Meta 2010	Cobrado 2010	% Exec	% Cresc
1	Govuro	7.62	15.29	8.24	53.9	8.1
2	Inhassoro	11.98	16.03	11.47	71.6	-4.3
3	Mabote	14.14	14.62	14.41	98.6	1.9
4	Vilankulo	17.58	15.14	25.24	166.7	>100
5	Massinga	30.63	50.35	40.28	80.0	31.5
6	Funhalouro	18.03	29.21	18.78	64.3	>100
7	Morrumbene	20.87	54.33	33.41	61.5	60.1
8	Homoíne	28.25	35.50	32.14	90.5	13.8
9	Jangamo	16.50	28.57	13.71	48.0	-16.9
10	Panda	14.05	37.03	16.25	43.9	15.7
11	Inharrime	11.06	30.36	27.90	91.9	152.3
12	Zavala	39.86	72.94	45.53	62.4	14.2
	TOTAL	230.57	399.37	287.36	72.0	24.6

Fonte: DPPFI/DRF

Gráfico 37 : Cobrança do IRN

U/M: Contos



8.2. Execução da Despesa

Na área da Despesa Pública espelham-se os níveis de execução do Orçamento Corrente e de Investimento interno e externo alcançados durante o ano de 2010, comparados com os de igual período do ano anterior.

a) Orçamento Corrente

Quadro 62: Execução (2010)

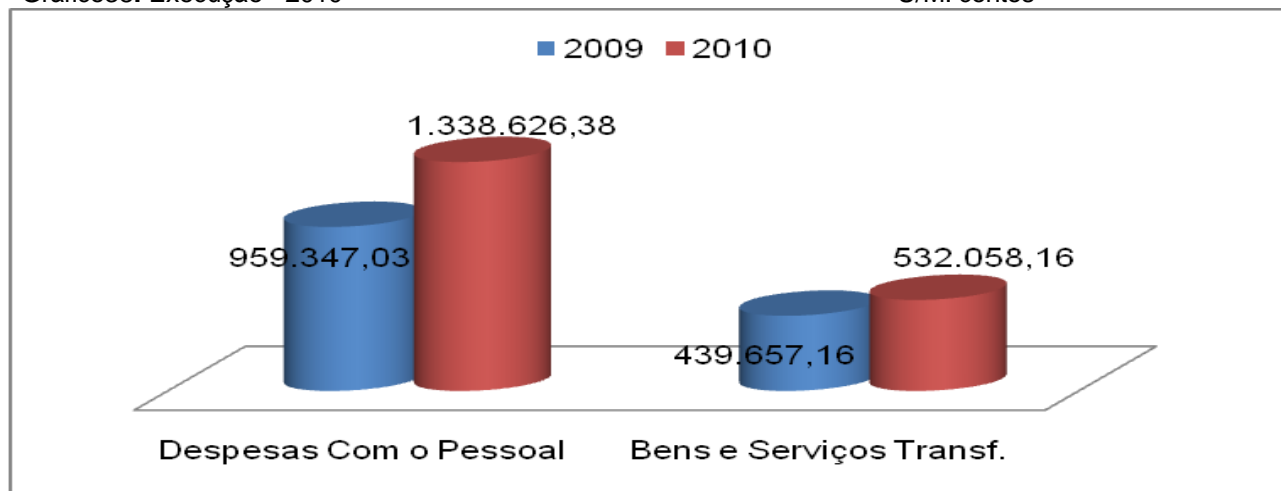
U/M: contos

Nº	Designação	Real 2009	Limite 2010	Real 2010	% Exec	% Cres
1	Despesas Com o Pessoal	959.347,03	1.359.869,59	1.338.626,38	98,4	39,5
	Salários e Remunerações Prov	858.150,45	714.534,56	710.157,93	99,4	-17,2
	Salários e Remunerações - distritos	73.204,33	604.988,13	590.032,89	97,5	706,0
	Outras Despesas c/ pessoal - Prov	21.877,48	35.577,35	33.851,85	95,2	54,7
	Outras Despesas c/ pessoal - distritos	6.114,77	4.769,55	4.583,71	96,1	-25,0
2	B. Serviços Transf.	439.657,16	536.241,49	532.058,16	99,2	21,0
	Bens & Serviços - Provincial	180.166,79	204.287,09	202.699,57	99,2	12,5
	Bens & Serviços - Distrital	71.784,93	87.089,72	86.557,80	99,4	20,6
	Transferências às Famílias	151.892,25	199.262,23	197.198,34	99,0	29,8
	Autarquias	35.813,19	45.602,45	45.602,45	100,0	27,3
	Total	1.399.004,19	1.896.111,08	1.870.684,54	98,7	33,7

Fonte: DPPFI/DPPO

Gráfico38: Execução - 2010

U/M: contos



b) Orçamento de Investimento

Quadro 63: Execução -2010

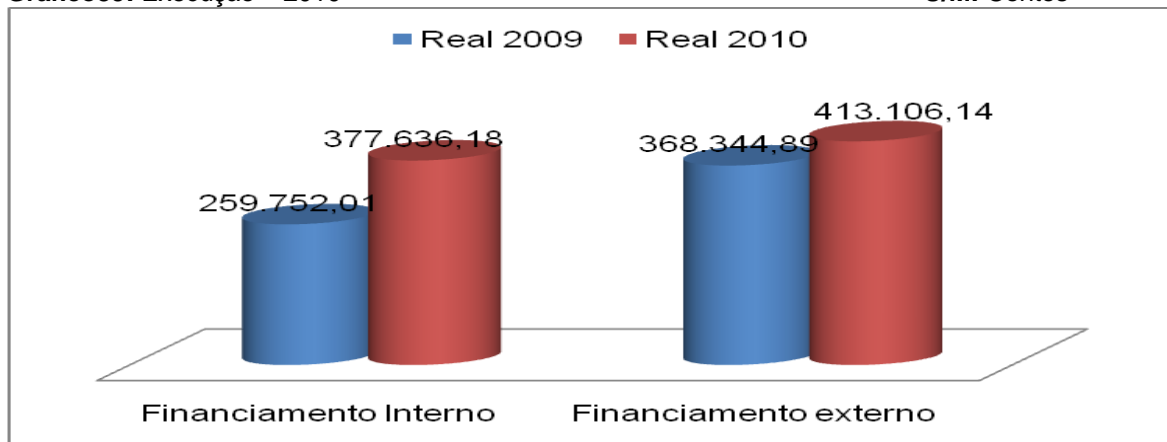
U/M: Contos

Nº	Designação	Real 2009	Limite 2010	Real 2010	% Exec	% Cresc
1	Financiamento Interno	259.752,01	382.852,19	377.636,18	98,6	45,4
2	Financiamento externo	368.344,89	582.499,28	413.106,14	70,9	12,2
	TOTAL	628.096,90	965.351,47	790.742,32	81,9	25,9

Fonte: DPPFI/DPPO

Gráfico39: Execução – 2010

U/M: Contos



b1) Financiamento Interno

Quadro 64 : Execução – 2010

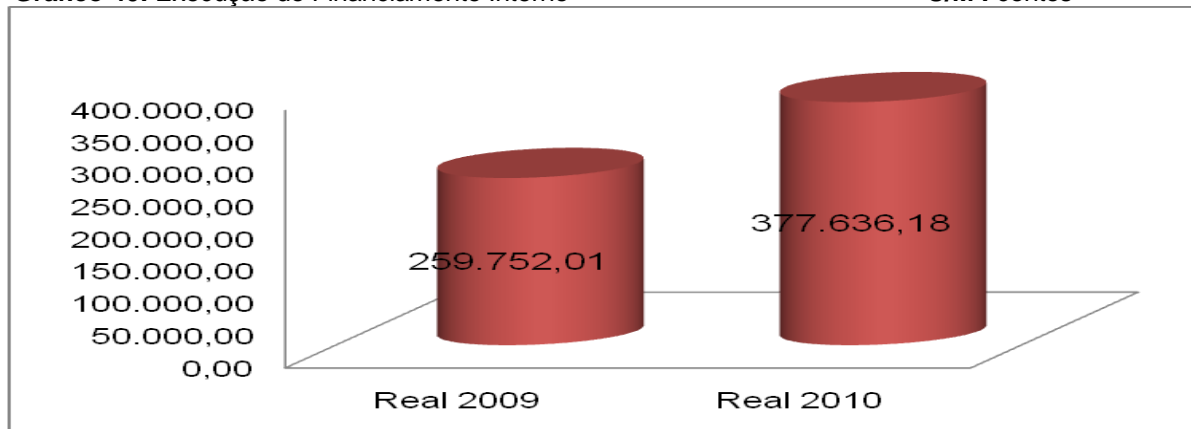
U/M : contos

N.º	Designação	Real 2009	Limite 2010	Real 2010	% Exc	% Cresc.
1	Educação	8.994,32	17.362,48	17.361,42	100,0	93,0
2	Saúde	3.347,75	7.142,53	7.129,70	99,8	113,0
3	Agricultura	13.598,31	21.859,71	21.785,25	99,7	60,2
4	Infra – estruturas	2.609,18	8.232,86	8.164,79	99,2	212,9
5	Outros	80.963,12	116.904,51	116.039,51	99,3	43,3
6	Governos Distritais	127.773,84	182.779,61	181.442,07	99,3	42,0
7	Autarquias	22.465,49	28.570,49	25.713,44	90,0	14,5
TOTAL		259.752,01	382.852,19	377.636,18	98,6	45,4

Fonte: DPPFI/DPPO

Gráfico 40: Execução do Financiamento Interno

U/M : contos



b2) Financiamento Externo

Quadro 65 : Execução – 2010

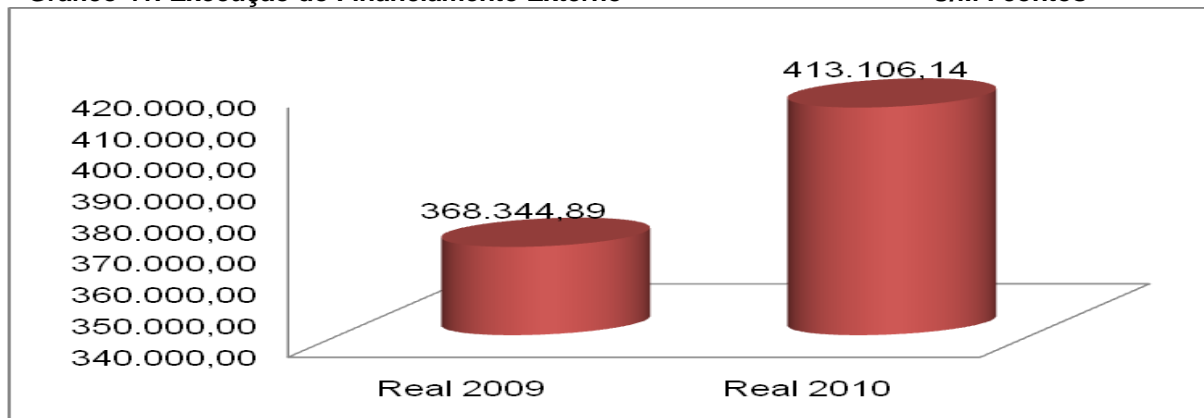
U/M: Contos

	Designação	Real 2009	Limite 2010	Real 2010	% Exc.	% Cresc.
1	Educação	65.785,53	70.626,81	66.111,57	93,6	0,5
2	Saúde	99.157,34	97.787,13	63.608,64	65,0	-35,9
3	Agricultura	140.669,04	178.642,84	158.654,93	88,8	12,8
4	Infra – estruturas	18.900,14	30.100,09	15.954,88	53,0	-15,6
5	Outros	27.975,57	174.769,09	88.509,97	50,6	216,4
6	Governos Distritais	14.562,25	21.550,39	11.732,27	54,4	-19,4
7	Autarquias	1.295,02	9.022,93	8.533,88	94,6	559,0
TOTAL		368.344,89	582.499,28	413.106,14	70,9	12,2

Fonte: DPPFI/DPPO

Gráfico 41: Execução do Financiamento Externo

U/M : contos



c) FARE/Programa de Apoio as Finanças Rurais:

Desembolsados 107.267,20MT beneficiando um projecto de cantina no Distrito de Mabote;

- Reembolsos dos mutuários, no valor de 561.402,47MT contra 649.724,38MT do igual período de 2009.

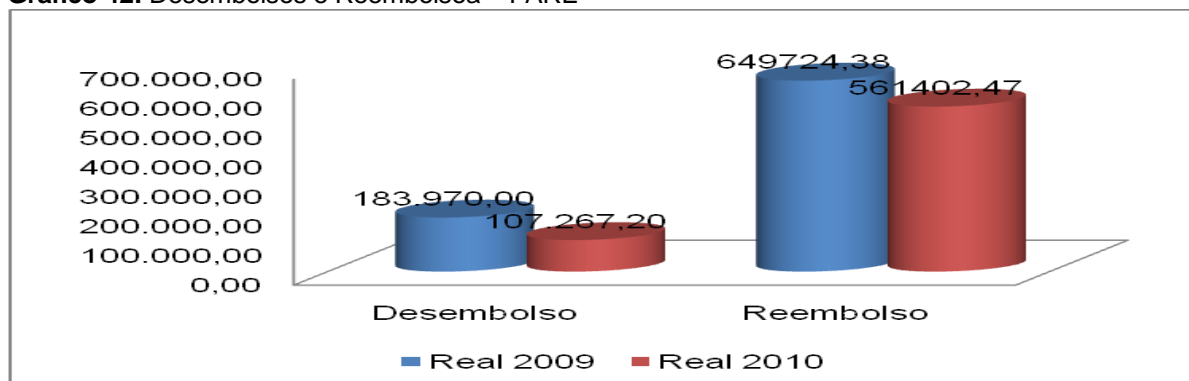
Actividades realizadas por área de intervenção

Quadro 66: Desembolsos e Reembolsos – FARE

U/M : MT

Nº	Área Beneficiadas	Desemb. (2009)	Reemb. (2009)	Desemb. (2010)	Reemb. (2010)
1	Cantinas	113.970,00	462.682,78	107.267,20	444.911,41
3	Agropecuária	0	0	0	37.000,00
4	Avicultura	0	35.105,00	0	0,00
5	Pequena Indústria	70.000,00	16.669,16	0	2.000,00
6	Outros valores em Aberto	0	135.267,44	0	77.491,06
	Total	183.970,00	649.724,38	107.267,20	561.402,47

Gráfico 42: Desembolsos e Reembolsos – FARE



d) Fundo Distrital de Desenvolvimento

d1) Reembolsos do FDD/2010

Quadro 67: Reembolsos do FDD

U/M: Contos

Distritos	Valor Previsto (2010)	Reembolsado (2010)	% Reemb.
Govuro	8.079,50	269,85	3
Inhassoro	3.994,60	1.351,96	34
Vilankulo	4.603,40	390,92	8
Mabote	6.440,40	751,45	12
Funhalouro	1.909,10	604,80	32
Massinga	5.498,40	595,94	11
Morrumbene	2.767,10	309,19	11
Panda	4.649,60	525,10	11
Homoine	4.785,10	754,59	16
Jangamo	7.220,10	89,50	1
Inharrime	1.676,60	174,40	10
Zavala	3.658,50	911,80	25
Maxixe	3.658,50	139,66	4
Total	58.940,90	6.869,16	12

d1) Reembolsos do FDD/2007-2010

Quadro 68: reembolso do FDD

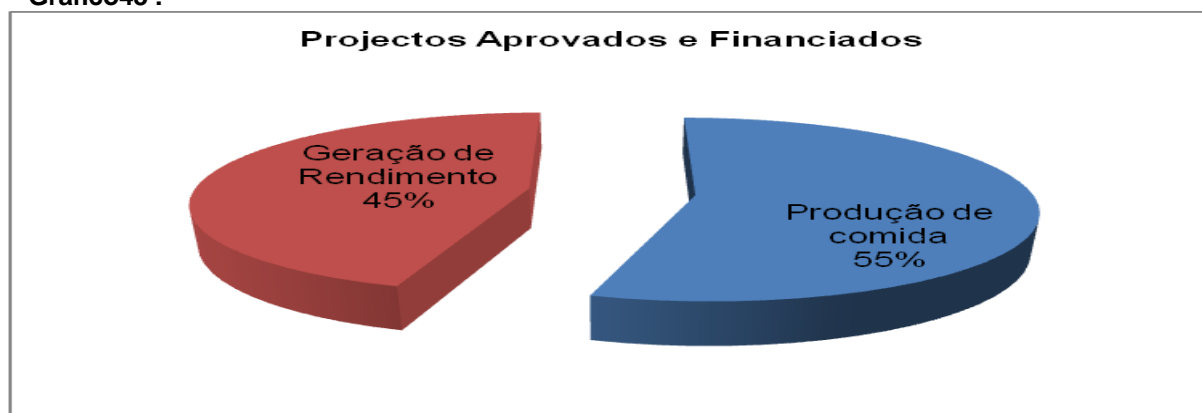
Plano de reembolso	Valor reembolsado			%
	2007-2010	2007-2009	2010	
103.234,00	17.302,40	6.869,15	24.171,55	23%

e) Projectos aprovados e financiados em 2010

Quadro 69 : Projectos financiados pelo FDDs

DISTRITOS	Caracterização dos Projectos				TOTAL	
	Produção de comida		Geração de Rendimento		Nº Proj.	Valor (Contos)
	Nº Projectos	Valor (Contos)	Nº Projectos	Valor (Contos)		
Govuro	59	3.446,52	52	3.450,00	111	6.896,52
Inhassoro	60	3.684,81	66	3.293,79	126	6.978,60
Vilanculo	17	2.269,75	47	4.693,55	64	6.963,30
Mabote	138	2.846,00	101	5.117,20	239	7.963,20
Funhalouro	94	3.082,00	35	4.505,00	129	7.587,00
Massinga	107	5.388,30	27	1.642,50	134	7.030,80
Morrumbene	69	2.210,34	98	5.664,66	167	7.875,00
Maxixe	44	4.639,51	49	5.769,00	93	10.408,51
Homoíne	170	4.224,50	93	3.916,93	263	8.141,43
Panda	26	935,48	152	5.990,92	178	6.926,40
Jangamo	39	3.162,00	7	4.227,90	46	7.389,90
Inharrime	105	5.553,00	36	1.800,00	141	7.353,00
Zavala	129	5.767,20	106	3.002,74	235	8.769,94
Total	1.057	47.209,41	869	53.074,18	1.926	100.283,59

Gráfico43 :



Dos 1.926 projectos aprovados e financiados, beneficiaram a igual número de indivíduos, sendo 1.274 mulheres e 652 homens. Do total de homens e mulheres, 345 são jovens.

III. CAPITAL HUMANO

1. EDUCAÇÃO E CULTURA

Neste sector as acções fundamentais do Governo no âmbito de universalizar e melhorar a qualidade e ampliar o acesso ao ensino, as actividades executadas ao longo do período em análise consistiram em reabilitação e início de construção de mais estabelecimentos de ensino, gestão de efectivos escolares e na distribuição do livro escolar para o ensino básico.

1.1. Rede Escolar

a) Por Níveis de Ensino

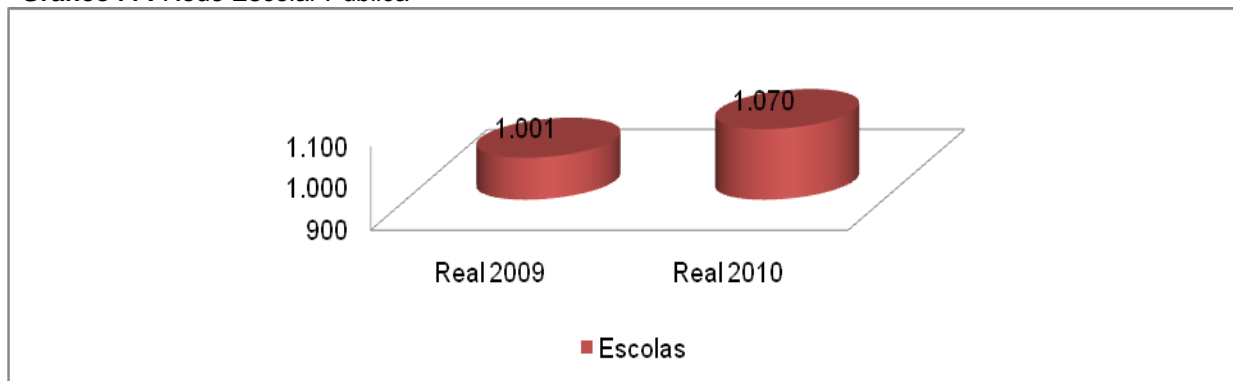
O quadro que se segue resume a rede escolar por nível de ensino, em comparação com o ano transacto de 2009.

Quadro 70: Rede Escolar Pública

Nível	Escolas					
	Real 2009	2010			Cresc.	
		Plano	Real	%Cump.	Absol	(%)
EP1	720	742	742	100.0	22	3.1
EP2	242	284	283	99.6	41	16.9
ESG1	20	24	24	100.0	4	20.0
ESG2	7	8	8	100.0	1	14.3
ETP	4	5	5	100.0	1	25.0
IFP	3	3	3	100.0	0	0.0
E. Sup.	5	5	5	100.0	0	0.0
Sub total	1,001	1,071	1,070	99.9	69	6.9
AEA	176	205	192	93.7	16	9.1
TOTAL	1,177	1,276	1,262	98.9	85	7.2

Fonte: DPEC

Gráfico44 : Rede Escolar Pública



b) Principais Actividades Realizadas durante o ano de 2010:

- Concluída a reabilitação das instalações da Escola Primária Completa 3º congresso, na Cidade de Inhambane;
- Em curso a construção de raiz da Escola Secundária no distrito Zavala; e
- Em curso a reabilitação e ampliação da Escola Secundária 29 de Setembro da Maxixe.
- Construídas 157 salas de aula, 21 blocos administrativos, 14 residências e 103 latrinas, no âmbito do Programa Acelerado;
- Adquiridas 1.825 carteiras duplas, 52 mesas para professores e respectivas cadeiras.
- Reabilitação da EPC da Maxixe;
- Construídas 2 camaratas para o centro internato da ESG Graça Machel de Funhalouro;
- Concluída a construção do centro internato para a ESG 29 de Setembro da Maxixe, com a construção de cisterna, lavandarias e tanque elevado para água;
- Ampliado o centro internato da ESG de Cumbana;
- Em curso a construção de infra-estruturas para o curso de hotelaria na escola Profissional de Massinga;
- Construção do monumento em homenagem ao Presidente Samora Machel, na Cidade de Inhambane;

- Reabilitado o dormitório do Fundador da FRELIMO na ESG de Cambine, distrito de Morrumbene; e
- Reabilitado o Salão de espectáculos culturais da Casa Provincial de Cultura.

1.2. Efectivos Escolares

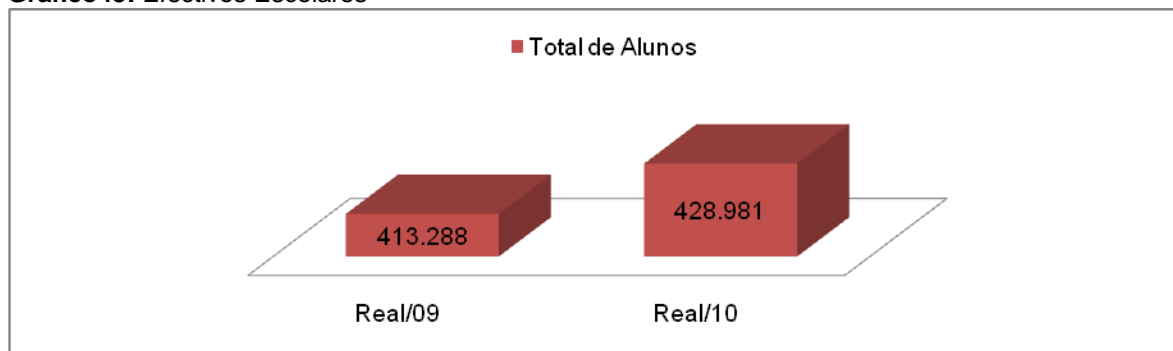
Com o alargamento da rede escolar a todos os níveis de ensino, a Província aumentou a sua capacidade de absorção de alunos em 2010, no ensino público, curso diurno e nocturno, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 71: Efectivos Escolares

Níveis de ensino	Total de Alunos				% Cresc
	2009	2010			
	Real	Plano	Real	%Cump.	
EP1	267.337	281.207	266.133	94,6	-0,5
EP2	77.247	89.945	83.456	92,8	8,0
ESG1	50.783	63.493	58.718	92,5	15,6
ESG2	11.341	13.036	12.910	99,0	13,8
ETP	2.733	3.041	2.657	87,4	-2,8
IFP	1.399	890	928	104,3	-33,7
E Sup.	2.448	4.179	4.179	100,0	70,7
Sub total	413.288	455.791	428.981	94,1	3,8
AEA	41.455	65.676	41.520	63,2	0,2
TOTAL	454.743	521.467	470.501	90,2	3,5

Fonte: DPEC

Gráfico45: Efectivos Escolares



1.3. Melhoria da Qualidade de Ensino

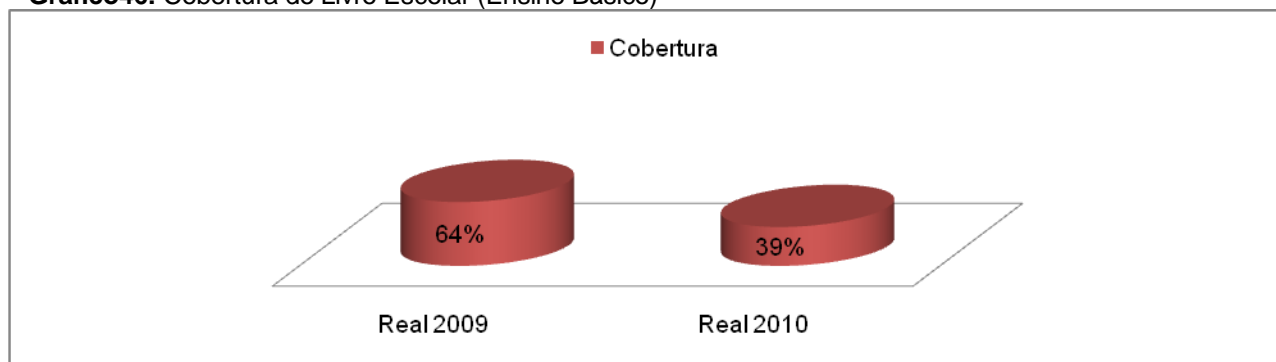
Nesta área, dentre outras acções realizadas, foi efectuada a distribuição de unidades de livros escolares em todas escolas de ensino básico, incluindo manuais de professores, vide o quadro abaixo.

Quadro 72: Distribuição do Livro Escolar para o Ensino Básico

Classe	2009			2010			Livros
	Livros	Cobertura (%)	Manuais dos professores	Livros	Cobertura (%)	Manuais dos professores	% Cresc.
EP1	663,000	60.0	0	570,530	36.9	13.049	-14
EP2	451,000	66.0		392,800	41.1		-13
Total	1,114,000	64.0		963,330	39.0		-14

Fonte: DPEC

Gráfico46: Cobertura do Livro Escolar (Ensino Básico)



1.4. Ensino à Distância

- Nesta província são implementados dois níveis de Formação de Professores Primários em Exercício via Educação a Distância: Nível Básico e Nível Médio, desde Fevereiro de 1998 e já foram formados 1.200 professores que ascenderam à categoria de N4. Actualmente não temos nenhum professor de N5 na província.
- Estão em formação 1.008 professores dos quais 731 homens e 570 mulheres em 28 núcleos em funcionamento em todos distritos da província.

1.5. Participação da rapariga no ensino

Quadro 73: Participação de Rapariga no Ensino

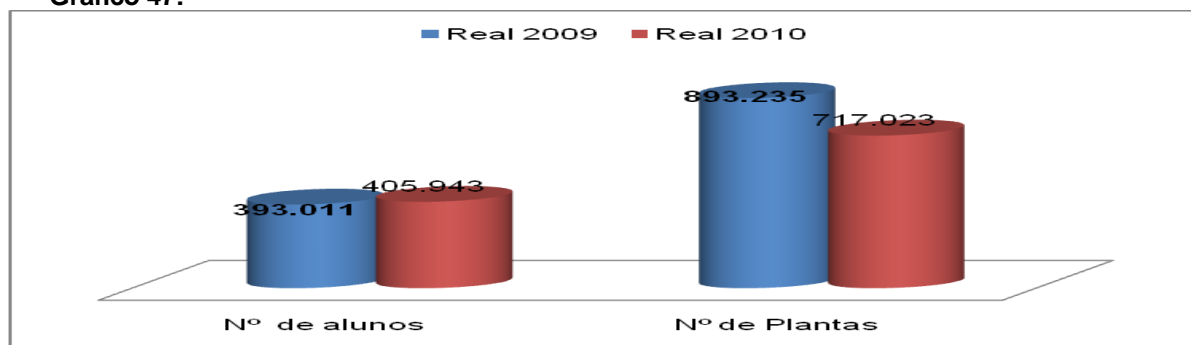
Níveis	Real em %		% de evolução
	2009	2010	
EP1	49.9	49.6	-0.3
EP2	50.1	50.9	0.8
ESG1	51.8	52.6	0.8
ESG2	46.0	48.7	2.7
IFPs	54.0	48.2	-5.8
ETP	36.0	37.6	1.6
Ensino Superior	36.6	39.0	2.4
AEA	86.6	85.6	-1.0

1.6. Plantio de Árvores

Quadro 74: Número de plantas nas escolas por distrito.

Nº	Distrito	Ano 2009		Ano 2010		Plantas/ aluno
		Nº alunos	Plantas	Nº alunos	Plantas	
1	Govuro	9.554	32.310	9.693	27.770	2,9
2	Mabote	10.955	31.369	11.132	62.741	5,6
3	Homoíne	32.587	94.306	33.302	45.618	1,4
4	Inhambane	25.239	17.384	26.619	19.406	0,7
5	Jangamo	28.193	54.016	28.499	29.893	1
6	Inharrime	30.069	70.409	31.262	63.522	2
7	Massinga	60.778	179.938	65.327	79.978	1,2
8	Funhalouro	9.634	20.219	10.309	16.390	1,6
9	Morrumbene	37.766	66.460	37.835	103.295	2,7
10	Panda	13.715	45.928	12.982	45.928	3,5
11	Vilankulo	38.599	93.642	39.207	98.707	2,5
12	Zavala	46.310	104.830	48.109	64.095	1,3
13	Maxixe	36.568	51.697	38.251	33.282	0,9
14	Inhassoro	13.044	30.727	13.416	26.398	2
Total		393.011	893.235	405.943	717.023	1,8

Gráfico 47:



2. SAÚDE

Neste sector as acções fundamentais do Governo no âmbito de programas preventivos e curativos centraram-se na realização de intervenções nos domínios de:

- Programa Alargado de Vacinação;
- Saúde Materno Infantil;
- Vigilância Nutricional;
- Monitoria da Situação Epidemiológico; e
- Programa de Infecções de Transmissão Sexual/HIV – SIDA.

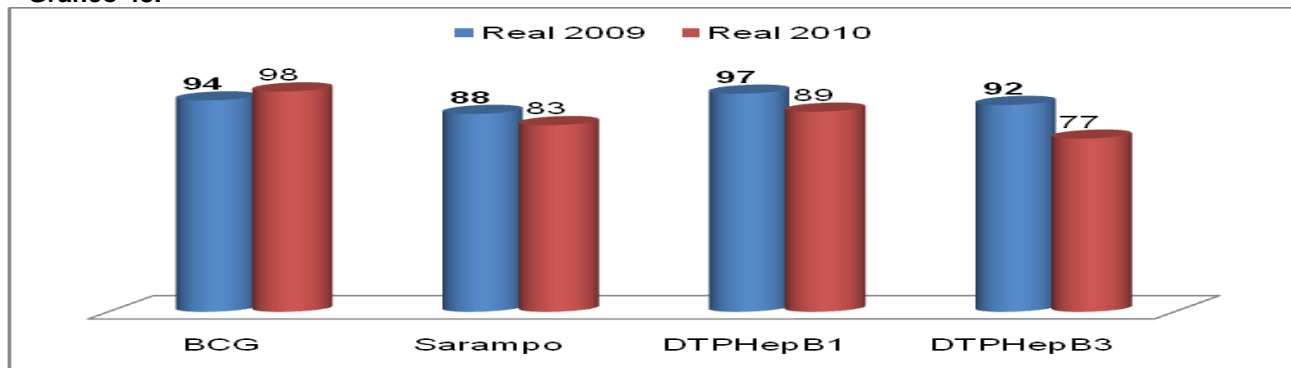
2.1. Programa Alargado de Vacinação (PAV)

Quadro 75: Tendências de cobertura do PAV - 2009/2010

Distrito	BCG		Sarampo		DTPHepB1		DTPHepB3	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Funhalouro	94	90	106	64	106	76	104	63
Govuro	92	109	94	81	94	90	93	64
Homoine	77	85	74	73	81	80	79	70
Inharrime	96	99	97	87	103	97	100	84
Inhassoro	78	84	88	66	90	83	90	77
Jangamo	79	86	77	78	89	85	89	73
Mabote	101	101	85	78	102	90	91	78
Massinga	104	104	105	101	109	95	105	84
Maxixe	107	111	80	77	94	81	91	72
Morrumbene	96	110	92	98	102	103	98	91
Panda	89	91	87	70	94	88	89	72
Vilanculos	85	88	76	70	86	74	77	63
Zavala	86	90	86	82	97	83	90	74
C. Inhambane	142	142	94	96	107	108	101	100
Total Provincial	94	98	88	83	97	89	92	77

Fonte: DPSP

Gráfico 48:



A redução das coberturas está relacionada com a interrupção da utilização da vacina Pentavalente verificada no mês de Março - Abril e ruptura nacional nos meses de Julho e Agosto em todo o País.

2.2. Saúde Materno Infantil:

a) Perfil Epidemiológico

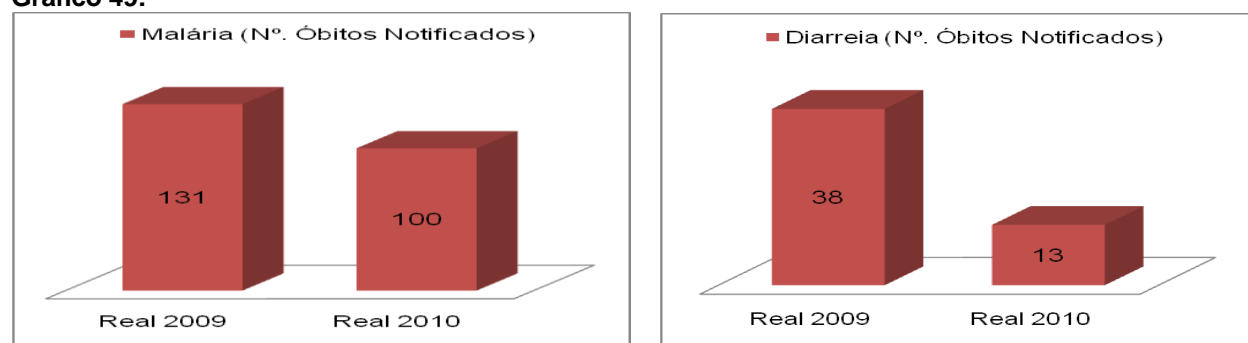
De um modo geral a situação epidemiológica foi estacionária, embora tenha ocorrido surto de Sarampo num total de 102 casos suspeitos e 16 confirmados sem nenhum óbito.

Quadro 76: Comportamento das doenças de notificação obrigatória através do BES 1-13 2009/2010

Doença	Nº. Casos Notificados		Nº. Óbitos Notificados		Taxa de Letalidade (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Sarampo	43	119	1	0	2.33	0
Malária	353.214	314.750	131	100	0.04	0.03
Tétano (TNN)	0	3	0	1	0	33
Paralísia Flácida Aguda	8	19	0	0	0	0
Raiva	0	6	0	6	0	0
Mord.Canina	300	333	0	0	0	0
Diarreia	34.353	37.836	38	13	0.11	0.03
Disenteria	5.311	5.357	4	0	0.08	0
Cólera	48	0	5	0	10.4	0
Meningite	54	62	19	13	35,19	20,97

Fonte: Boletim Epidemiológico Semanal

Gráfico 49:



No período em análise, houve uma redução de 10,9% dos casos por malária e 23,7% óbitos, influenciados pela melhoria no diagnóstico, distribuição de redes mosquiteiras aos grupos alvos, pulverização intra domiciliária e actividades de educação para saúde à comunidade.

Houve um aumento de 65,8% óbitos de diarreia comparativamente ao igual período do ano anterior.

b) Saúde Materno Infantil

Quadro 77: Volume de actividades de saúde materna infantil - 2010

Indicadores	Grupo alvo		Real		% Cresc.	% Cobert.	% Cobert.
	2009	2010	2009	2010		2009	2010
1 ^{as} Consultas Pré-natais	66.849	65.407	66734	65821	-1,4	99,8	100,6
Partos Institucionais	60.164	58.867	29630	33644	13,5	49,2	57,2
1 ^{as} Consultas Post-Partos	60.164	58.867	37167	46403	24,9	61,8	78,8
1 ^{as} Consultas Planeamento Familiar	266.059	260.319	45575	52975	16,2	17,1	20,4
1 ^{as} Consultas 0-11 meses	53.479	52.325	44402	49285	11,0	83,0	94,2
1 ^{as} Consultas 0-4 anos	228.623	258.147	45575	37217	-18,3	19,9	14,4

Fonte: DPS

Houve uma evolução positiva em todas as componentes com destaque para o aumento dos partos institucionais, uma das preocupações do Governo Moçambicano, porém a cobertura de 57,2% ainda está abaixo do recomendado, devendo-se intensificar mais actividades de sensibilização às comunidades.

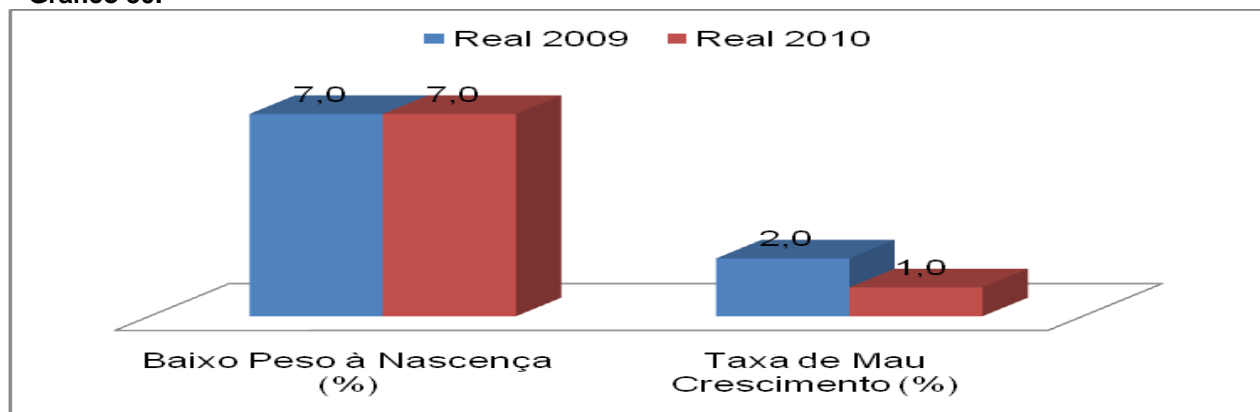
c) Evolução do Estado Nutricional da População

Quadro 78: Indicadores Nutricionais: 2010

Distrito	Baixo Peso à Nascimento (%)		Taxa de Mau Crescimento	
	2009	2010	2009	2010
Funhalouro	10	7	2	2
Govuro	9	10	3	2
Homoine	5	4	2	2
Inharrime	7	7	2	1
Inhassoro	8	5	1	2
Jangamo	9	6	1	1
Mabote	5	13	1	1
Massinga	4	7	1	1
Morrumbene	6	10	2	1
Panda	13	6	2	3
Vilanculos	6	6	3	2
Zavala	5	4	1	1
C. Inhambane	7	8	2	1
C. de Maxixe	8	10	3	3
TOTAL	7	7	2	1

Fonte: SIMP- DPPC

Gráfico 50:



O baixo peso a nascença e a taxa de crescimento em 2010 foram de 7,0% e 1,0% respectivamente taxas aceitáveis, porém alguns Distritos tiveram taxas acima da média provincial, como o caso de Govuro, Mabote, Morrumbene e Cidades de Inhambane e Maxixe.

2.3. Programa HIV-SIDA/TARV

A taxa de prevalência de HIV/SIDA na Província de Inhambane é de 12%. Esta refere-se a taxa ponderada, com 9.987 PVHS (número estimado de pessoas com HIV+ na idade de 15 a 49 anos).

Quadro 79: Adultos e crianças atendidos nos serviços de TARV

Distrito	População 2010	PVHS	Elegíveis Para TARV	Em TARV	Grávidas estimadas	Grávidas HIV+	Metas mensais
Massinga	196,023	48810	12202	647	9801	490	384
C.Maxixe	52,6	13096	3274	296	2530	132	144
Vilanculos	148,874	37070	9267	861	7444	372	396
Morrumbene	135,262	33680	8420	278	6763	338	120
Jangamo	10,422	2595	649	153	521	26	108
Homoine	117,184	29179	7295	374	5859	293	156
Zavala	149,364	37192	9298	215	7468	373	84
C.Inhambane	71,079	17699	4425	496	3554	178	180
Inharrime	109,804	27341	6835	298	5490	275	108
Inhassoro	53,014	13200	3300	784	2651	133	372
Mabote	48,32	12032	3008	339	2416	121	108
Panda	50,463	12565	3141	266	2523	126	60
Funhalouro	42,102	10483	2621	80	2105	105	108
Govuro	37,771	9405	2351	283	1889	94	72
Total	1,337.907	304435	76109	5370	61114	3056	2400

Fonte: DPS

A meta dos doentes em TARV Provincial é 206 doentes por mês, e foi possível introduzir 4.370 o que corresponde uma média de 487 doentes por mês perfazendo UM índice de cumprimento de 242.8%. Registou-se 3.056 Grávidas HIV+ que correspondem a 21% de seropositividade.

Houve uma evolução positiva em todas as componentes do tratamento de pessoas vivendo com HIV/SIDA, destacando-se o aumento de crianças inscritas e em tratamento anti-retroviral. O número de óbitos aumentou devido a chegada tardia (em estágio IV, última fase da doença para o HIV) dos doentes nas Unidades sanitárias.

3. MULHER E ACÇÃO SOCIAL

Neste sector com base nos objectivos e actividades planificadas para o ano de 2010, durante o período em análise foram realizadas acções nos seguintes domínios:

- Subsídio de Alimentos;
- Benefício Social pelo Trabalho;
- Localização e Reunificação Familiar;
- Atendimento Institucional ao Idoso; a Pessoa Portadora de Deficiência; e
- Educação Pré-escolar.

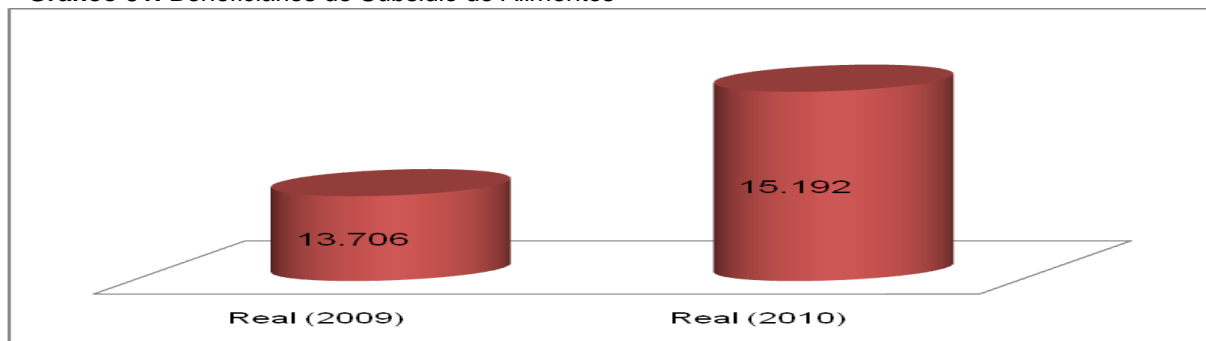
3.1. Subsídio de Alimentos

O quadro que se segue, dá indicação dos beneficiários de subsídios de alimentos aos grupos alvo incapacitados para o trabalho e/ou em situação de vulnerabilidade.

Quadro 80 : Beneficiários de Subsídio de Alimentos

Beneficiários	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
IDOSOS	13.248	14.705	11,0
DEFICIENTES	436	464	6,4
CRIANÇAS M.	0	0	0
M.CHEF.AG. FAM.	0	0	0
DOE. CRÓNICOS	22	23	4,5
TOTAL GERAL	13.706	15.192	10,8

Gráfico 51: Beneficiários de Subsídio de Alimentos



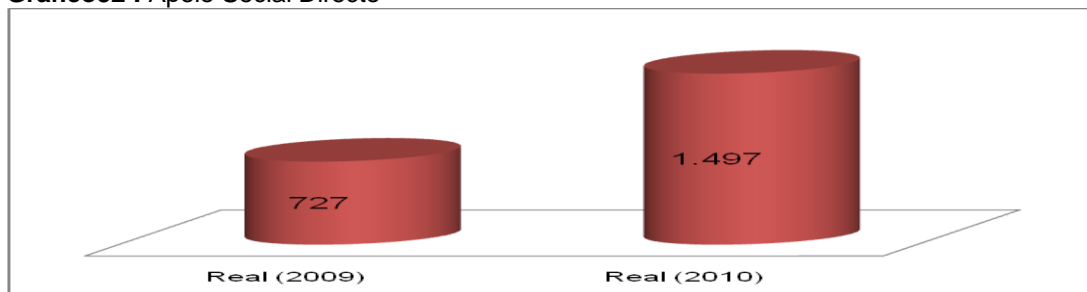
3.2. Apoio Social Directo

As crianças que se beneficiaram do programa do Governo são entre elas órfãos de mães, mal nutridas, gémeos e abandonadas.

Quadro 81 : Apoio Social Directo

Crianças	Real (2009)	Plano(2010)	Real (2010)	%Real	% Cresc
Total	727	1.214	1.497	>100	>100

Gráfico52 : Apoio Social Directo

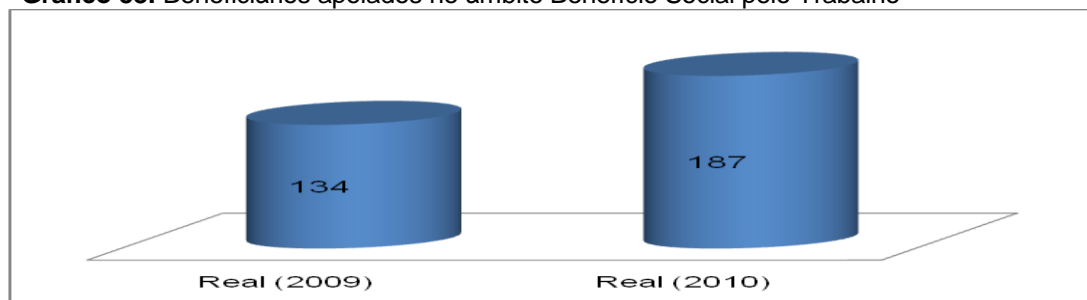


3.3. Benefício Social pelo Trabalho

Quadro 82 : Beneficiários apoiados no âmbito Benefício Social pelo Trabalho

BST	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	% real	% Cresc.
Beneficiarios	134	284	187	65,84	39,55

Gráfico 53: Beneficiários apoiados no âmbito Benefício Social pelo Trabalho



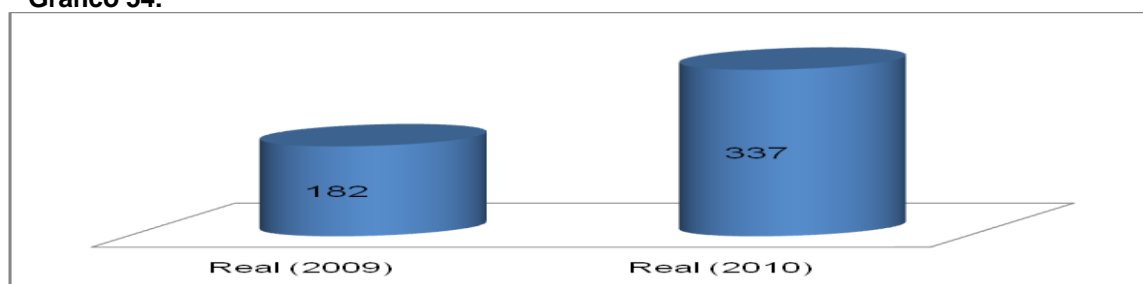
3.4. Localização e Reunificação Familiar

Nesta área, as acções realizadas, cingiram-se na documentação, reunificação e integração da criança em comparação com igual período do ano de 2009.

Quadro 83 : Reunificação Familiar

Crianças	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	% Real	% Cresc.
Documentadas	98	100	256	256	161,2
Reunificadas em Família Biológica	51	100	57	57	11,8
Integradas em Família de Acolhimento	33	20	24	120	-27,3
Total	182	220	337	153,18	85,2

Gráfico 54:



3.5. Atendimento à Unidade Social

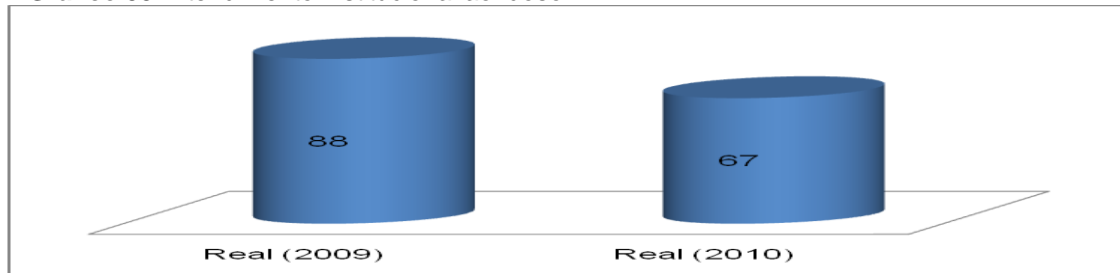
As acções realizadas nesta área ao longo do período em menção, consistiram no atendimento institucional do idoso e da pessoa portadora de deficiência nos centros de trânsito.

a) Atendimento Institucional ao Idoso

Quadro 84 : Atendimento Institucional ao Idoso

Distritos	Real 2009	Plano (2010)	Real 2010	% Exec	% Cresc
Massinga	62	100	46	46,0	-25,8
Homoine	26	100	21	21,0	-19,2
Total	88	200	67	33,5	-23,9

Gráfico 55: Atendimento Institucional ao Idoso



b) Atendimento da Pessoa Portadora de Deficiência

Quadro 85 : Pessoa Portadora de Deficiência Atendidas

Atendimento	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% real	% Cresc
Identificados	91	100	95	95	4,4
Centros de Transito	91	100	195	195	114,3

3.6. Outras Actividades Realizadas

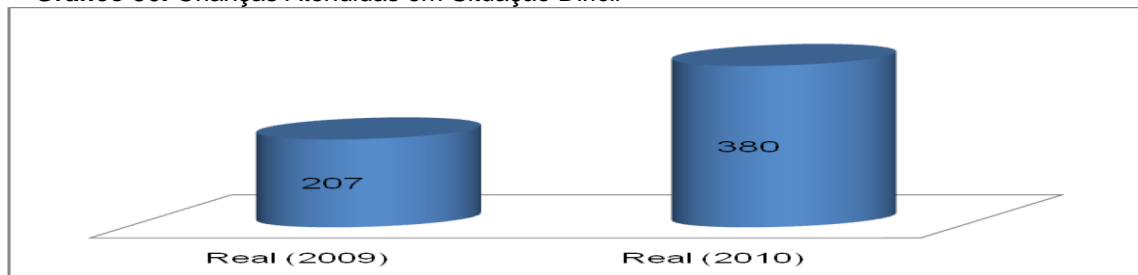
Durante este período, dentre várias actividades realizadas, há que realçar o atendimento à criança em situação difícil, a educação pré-escolar, e as do âmbito da acção social prisional.

a) Atendimento à Criança em Situação Difícil

Quadro 86 : Crianças Atendidas em Situação Difícil

Instituições de Atendimento	Real 2009	Real 2010	% Cresc
Infantario Provincial	55	64	16,36
Orfanato de Cambine	48	89	85,41
Orfanato de Inharrime	49	51	4,08
Orfanato de Inhassoro	15	70	366,67
Orfanato da Aldeia SOS	40	106	165
Total	207	380	83,57

Gráfico 56: Crianças Atendidas em Situação Difícil

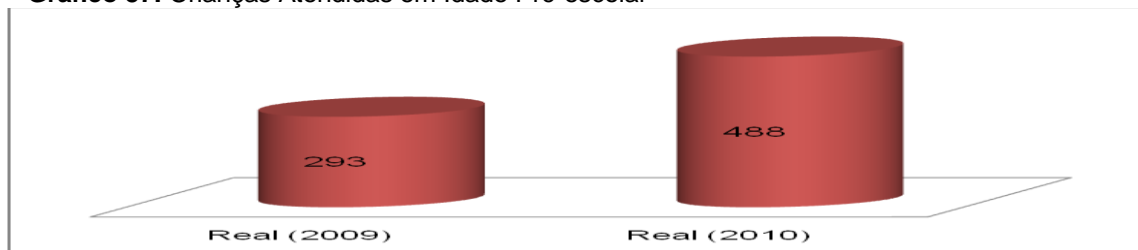


b) Educação Pré-escolar

Quadro 87 : Crianças Atendidas em Idade Pré-escolar

Distritos	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc
Inhambane	26	149	473,1
Maxixe	170	200	17,6
Inhassoro	0	49	—
Jangamo	78	73	-6,4
Morrumbene	19	17	-10,5
Total	293	488	66,6

Gráfico 57: Crianças Atendidas em Idade Pré-escolar



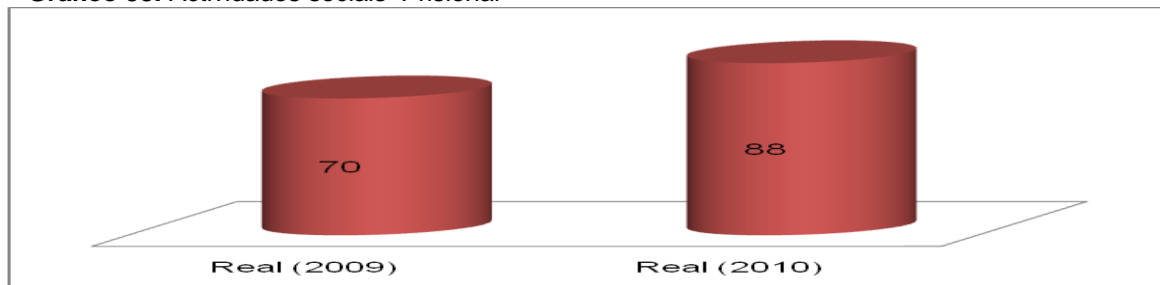
c) Acção Social Prisional

Quadro 88 : Actividades sociais Prisional

Actividades	Beneficiários		
	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
Corte, costura e Bordados	22	40	81,8
Palestras (educação cívica)	48	48	0,0
Total	70	88	25,7

- Construído um posto de socorros na cadeia da Maxixe beneficiando 98 reclusos.

Gráfico 58: Actividades sociais Prisional



4. TRABALHO

Durante o período em análise, foram realizadas neste sector actividades que visavam entre outros objectivos a facilidade de emprego e formação profissional ao desenvolver acções nas seguintes áreas:

- Emprego e Formação Profissional;
- Segurança Social;
- Inspecção do Trabalho; e
- Trabalho Migratório.

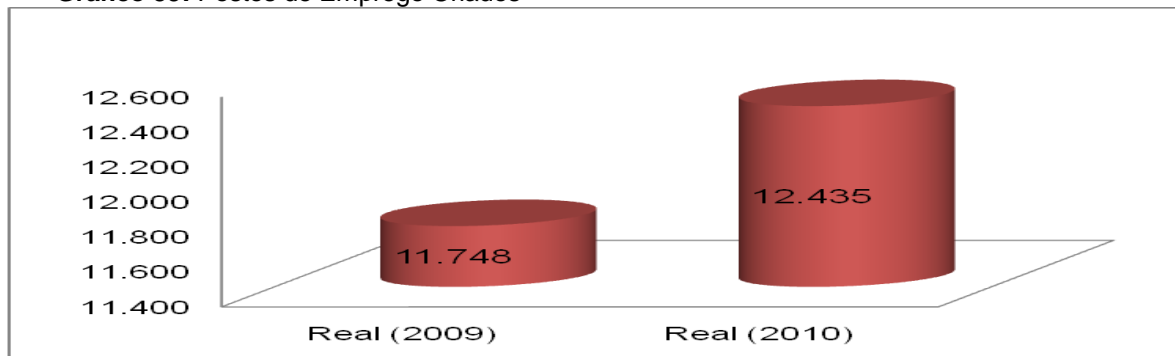
4.1. Emprego e Formação Profissional

Foram realizadas nesta área acções que reportam o movimento de emprego e a formação profissional em várias especialidades, comparando com igual período do ano anterior.

a) Emprego

Quadro 89: Movimento de Emprego

Variáveis de mercado de Emprego	Real (2009)	Real (2010)	% Cres
Candidatos inscritos	3139	1,168	-100,0
Ofertas recebidas	364	277	-23,9
Colocações efectuadas	603	259	-57,0
Funcão Publica	121	248	105,0
Admissões directas	4,386	4,702	7,2
Candidatos disponíveis	11.748	12.435	5,8

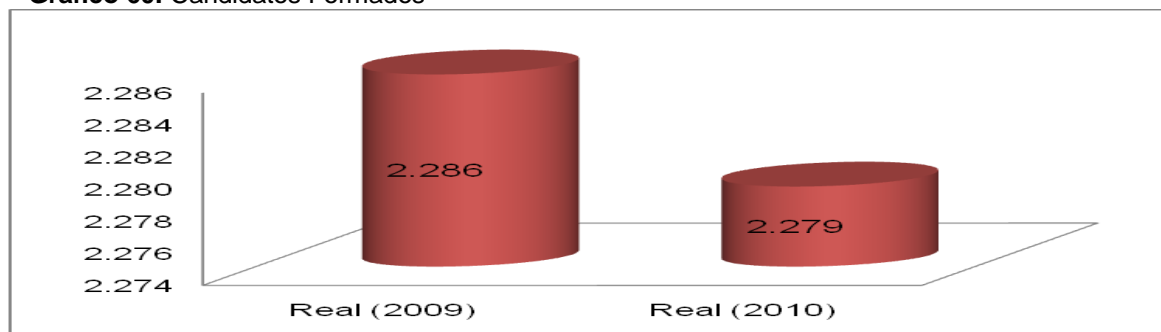
Gráfico 59: Postos de Emprego Criados

b) Formação Profissional

Quadro 90: Candidatos Formados

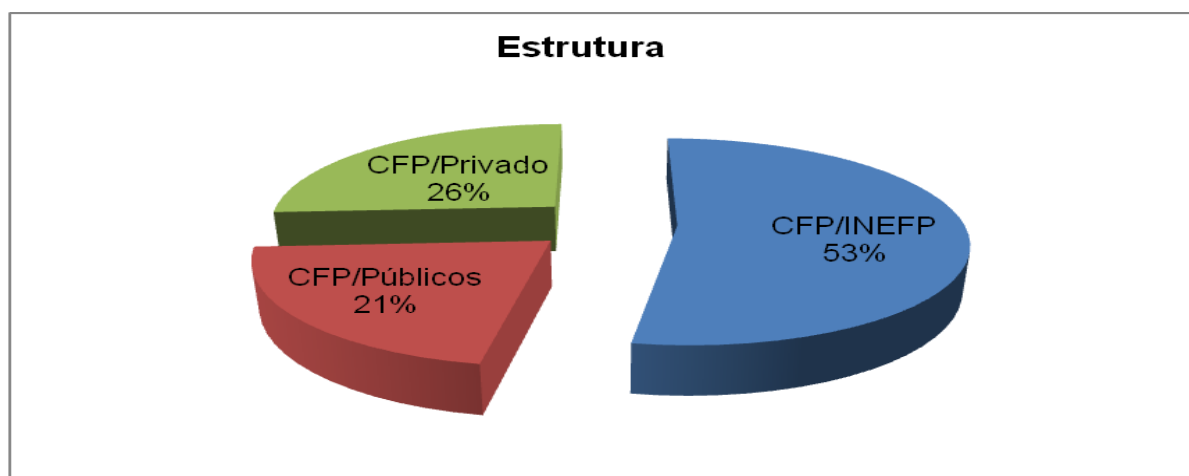
Especialidade	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.	% cresc
Operador de computador	556	530	798	150,6	43,5
Carpintaria e mercenaria	49	96	11	11,5	-77,6
Secretariado	0	0	46	0,0	—
Gestão de peq. Negócios	185	159	685	430,8	270,3
Canalização	24	48	19	39,6	-20,8
Serralharia Civil	11	96	10	10,4	-9,1
Electricidade montadora	18	96	33	34,4	83,3
Contabilidade Basica/aplicada	55	296	17	5,7	-69,1
Ceramica	0	47	17	36,2	—
Artesanato	0	14	0	0,0	—
Recursos Humanos	27	54	0	0,0	-100,0
Corte e costura	113	48	16	33,3	-85,8
Gestao Comunitaria	878	0	0	0,0	-100,0
Cosinha/ barman	11	32	218	681,3	1881,8
Lideranca	139	0	0	0,0	-100,0
Restaurante/bar/recepcao	68	167	70	41,9	2,9
Formacao de Formadores	0	33	16	48,5	—
Mergulho	49	32	118	368,8	140,8
Empreg. Quartos e andares	68	32	70	218,8	2,9
Recepcao /Hospedagem	2	0	37	0,0	1750,0
Andares	0	48	687	1431,3	—
Pedreiros	8	32	30	93,8	275
Total	2.286	1.814	2.279	125,6	-0,3

Gráfico 60: Candidatos Formados



Quadro 91:

Local de Formação	Candidatos	Estrutura
CFP/INEFP	1203	52,8
CFP/Públicos	486	21,3
CFP/Privado	590	25,9
Total	2279	100



c) Visitas de Prospecção

Quadro 92:

Designação	Plano (2010)	Real	% Exec.
Palstras (Qualificações profissionais)	56	82	>100

4.2. Segurança Social

Quadro 93 : Resumo das Actividades Realizadas durante o ano

Actividades	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.	% Cresc	Benefic.
Palestras (Divulgação do regulamento de segurança social obrigatório)	139	60	171	>100	23,0	2.455
Inscrição dos beneficiários	4.090	2.232	2.724	>100	-33,4	
Inscrição dos contribuintes	193	75	250	>100	29,5	
Emissão de avisos para coagir os devedores a pagarem as dívidas	98	150	313	>100	219,4	
Integração dos Ex-trabalhadores que perderam os seus postos de trabalho	26	10	18	>100	-30,8	
Inscrição de trabalhadores por conta própria	0	60	18	30	-	

4.3. Inspecção do Trabalho

Quadro 94: Principais Actividades realizadas em 2010

Actividade	Legalidade Laboral					Trabalhadores Abrangidos		
	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% cresc	2009	2010	% cresc
Acções Inspecivas	544	600	630	>100	16	10.927	14.385	31,6
Palestra (Lei do trabalho e demais disposições)	31	48	74	154	139	1258	852	-32,3

4.4. Trabalho Migratório

Quadro 95: Candidatos Estrangeiros Admitidos no ano de 2010

Admissão	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Cresc.	% cresc
Processos tramitados	637	500	857	>100	34,5

5. JUVENTUDE E DESPORTOS

Neste sector as acções fundamentais do Governo centraram-se nas áreas dos assuntos da juventude e do desporto, com incidência para a promoção do desenvolvimento da personalidade de jovens, no espírito criativo, na prestação de serviços à comunidade e na criação de condições para sua integração na vida activa.

5.1. Assuntos da Juventude

Principais Actividades Realizadas nesta área durante o período em análise:

Fortalecimento do Movimento Associativo Juvenil

Quadro 96: Movimento Associativo

Indicador	Real (2009)	Plano 2010	Real (2010)	% Exec.
Nº de Associações	60	21	6	28,6
Nº de Membros	900	315	30	9,5
Formação em liderança associativa, associativismo e gestão de pequenos negócios	48	60	25	41,7

- Criados 2 Conselhos Distritais da Juventude nos Distritos de Mabote e Funhalouro;
- Formados 2 técnicos como formadores provinciais em metodologias IYES (Melhore as suas habilidades de Expositor) e Gestão de negócios das indústrias criativas;
- Alocadas 4 máquinas de fabrico de bloco com terra estabilizada a 4 associações Juvenis;
- Realizada a Assembleia Provincial do Conselho Provincial da Juventude, tendo sido eleita nova Direcção do CPJ;
- Formados 18 Jovens em matéria de utilização de máquinas de blocos com terra estabilizada, os quais irão beneficiar-se das respectivas máquinas para a produção de blocos (6 máquinas);
- Divulgado junto dos 14 Distritos o Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis (FAIJ);

- Realizadas actividades socioculturais e recreativas durante as celebrações das datas comemorativas (03 de Fevereiro dia dos Heróis moçambicanos e 14 de Fevereiro dia dos Namorados, 7 Abril dia da Mulher moçambicana 25 de Junho dia da Independência Nacional) envolvendo mais de 2000 participantes;
- Realizados encontros técnicos e supervisão das actividades de 282 jovens activistas da base comunitária em todos os distritos;
- Financiados 6 projectos ao igual número de associações e 01 a singular, no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ);
- Promovidas actividades culturais e desportivas no âmbito do CAN 2010 (Projectão de jogos em telas gigantes com cerca de 10.000 telespectadores);
- Realizado o IV Acampamento Regional da Juventude na Província de Inhambane (Tofinho) tendo envolvido cerca de 200 Jovens das Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane; e

5.2. Área do Desporto

Quadro 97: Acções desenvolvidas durante o terceiro trimestre de 2010.

Indicador	Real (2009)	Plano 2010	Real (2010)	% Exec.	% Cresc.
Nº de Associações Desportivas Legalizadas	5	5	5	100,0	0,0
Formação de Agentes Desportivos	270	250	75	30,0	-72,2
Mocambique em Movimento	5.300	9.000	16.900	>100	>100
Criação de Núcleos Desportivos	5	5	5	100,0	0,0
Prática dos Jogos Tradicionais	350	900	1.210	>100	>100
Construção de Infra-estruturas Desportivas	0	1	2	>100	—
Apoio a equipa de Vilankulo F.C	0	1	1	100	—

- Realizada a revisão dos estatutos da Associação Provincial de Andebol de Inhambane no âmbito do apoio ao movimento associativo desportivo para o reconhecimento jurídico;
- Legalizadas 04 Associações dos Desportos Náuticos, Associação Provincial de Basquetebol, Latoria F.C da Maxixe e Andebol;
- A Província participou no Campeonato Regional de Atletismo que teve lugar na Província de Gaza, no qual se fez representar por 2 atletas e conquistado uma medalha de ouro em juvenis masculinos;

- Com o objectivo de pesquisar talentos e apetrechar o clube Ferroviário de Inhambane, realizou-se de 19 a 27 de Fevereiro do ano em curso no campo do Clube Ferroviário local um torneio de “Descoberta de Talentos” envolvendo 4 equipas nomeadamente: Ferroviário de Inhambane, Mucucune F.C, Escola Secundária de Muelé e Instituto Industrial Eduardo Mondlane;
- Realizada a Fase Final do torneio de abertura do Campeonato de Trabalhadores em futebol de salão que contou com a participação de 4 equipas e envolvendo 150 atletas;
- Foi prestado apoio material na alocação de 45 bolas de Futebol de 11, 10 de Basquetebol e 10 de voleibol aos Distritos de Mabote (15 e 5), Inhassoro (15 e 5), Govuro (15 e 5) e Morrumbene (22,10 e 10) respectivamente.
- A participação da Equipa Vilankulo Futebol Clube é positiva, uma vez que é pela primeira vez que a equipa participa naquele tipo de prova encontrando-se em 7º lugar;
- Promovidas actividades culturais e desportivas no âmbito do Mundial 2010 (Projectão de jogos em telas gigantes com cerca de 10.000 telespectadores);
- Realizado o Festival Provincial de Jogos Tradicionais; e
- Prestado apoio financeiro (250.000,00MT), material (bolas de futebol 11), transporte e alojamento ao clube ferroviário de Inhambane durante a sua participação na fase do apuramento ao MOCAMBOLA 2011.

6. ASSUNTOS DOS COMBATENTES

Neste sector as actividades realizadas concorreram para preservar e divulgar o Património e a História de Luta de Libertação Nacional, a inserção e assistência social dos combatentes em prol da promoção do conhecimento e a educação patriótica.

Os quadros abaixo sumarizam as acções realizadas até ao terceiro trimestre de 2010.

Quadro 98 : Actividades realizadas

Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	Beneficiários
Criação de Sociedades (agro-pecuárias)	2	6	>100	29
Visitas (domiciliárias) dos doentes	0	7	—	7 famílias
Palestras (04/03/Destacamento Feminino)	60	60	100,0	19.839
Depoimentos recolhidos	191	191	100,0	191
Biografias recolhidas		125	—	125 Combatentes
Inscrição de Combatentes da Luta pela defesa da Independência Nacional, Soberania, Integridade Territorial e da Democracia.	0	4632	0,0	691
Construção de casas para combatentes de Libertação Nacional	24	10		10 famílias
Produzido brochura sobre o papel da OMM na luta de L.N	0	0	1	
Aquiridas 06 carinhas de roda e 06 triciclos e apoiada a sociedade dos Deficientes Militares de Moç.				

Quadro 99:

Indicador	Real (2009)	Real (2010)	% Exec.
Fixação de Pensões de reforma	2	17	>100
Fixação de pensão de sobrevivência	6	3	-50,0
Pagamento de subsídio de Funeral ao igual nº das famílias ilutadas	6	9	50,0
Atribuição de bolsas de estudo aos filhos dos combatentes	8	14	75,0

IV. GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE E JUSTIÇA, SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICAS

1. GRAU DE CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E DECISÕES

À luz das matrizes emanadas, pretende-se neste capítulo apresentar em resumo o grau de cumprimento das principais orientações e decisões, que no ano de 2010 foram traçadas para a Província, no âmbito da visita de trabalho de Sua Excelência o Presidente da República em Presidência Aberta e da visita de trabalho de Sua Excelência o Primeiro-Ministro.

1.1 Cumprimento das Orientações de Sua Excelência o Presidente da República

Em resumo, no quadro a seguir apresenta-se ao grau de cumprimento na matriz das principais constatações e orientações gerais e comuns á todas as Províncias no âmbito da Presidência Aberta de 2010, realizada na Província de Inhambane de 06 á 10 de Agosto de 2010.

Quadro 100 : Grau de Cumprimento da Orientações do S. Excia o Presidente

Nº	Sector	Orientações (Nr)		% Cump.
		Definidas	Cumpridas	
1	D.P. Educação e Cultura	6	5	83.3
2	D.P. Agricultura	11	11	100.0
3	D.P.Plano e Finanças	9	9	100.0
4	D.P. Obras Públicas e Habitação	15	13	86.7
5	D.P.C.A. Ambiental	3	3	100.0
6	Secretaria Provincial	15	15	100.0
7	D.P. Saúde	4	4	100.0
8	D.P. Combatentes	2	2	100.0
9	D.P.R. Minerais e Energia	4	1	25.0
10	D.P.Transportes e Comunicações	5	1	20.0
11	PRM	3	3	100.0
12	Procuradoria Provincial	1	1	100.0
13	Tribunal Provincial	1	1	100.0
14	Governo Distrital de Govuro	41	39	95.1
15	Governo Distrital de Inhassoro	39	39	100.0
16	Governo Distrital de Vilankulo	39	39	100.0
17	Governo Distrital de Mabote	41	39	95.1
18	Governo Distrital de Funhalouro	41	39	95.1
19	Governo Distrital de Massinga	38	38	100.0
20	Governo Distrital de Morrumbene	42	40	95.2
21	Governo Distrital de Panda	39	37	94.9
22	Governo Distrital de Homoine	38	37	97.4
23	Governo Distrital de Jangamo	39	38	97.4
24	Governo Distrital de Inharrime	38	38	100.0
25	Governo Distrital de Zavala	38	38	100.0
26	Governo Distrital de Maxixe	38	38	100.0
Total		590	568	96.3

1.2 Cumprimento das Orientações de Sua Excelência o Primeiro-Ministro

No quadro abaixo, em síntese apresenta-se o ponto de situação do cumprimento da matriz das acções de seguimento de recomendações da visita de Sua Excelência o Primeiro-Ministro, realizada de 05 á 07 de Maio de 2010 na Província de Inhambane.

Quadro 101 : Grau de Cumprimento da Orientações do S. Excia o Primeiro-Ministro

Nº	Sector	Orientações (nº)		% Cump.
		Recomendadas	Cumpridas	
1	D.P. Agricultura	9	8	88.9
2	D.P.Plano e Finanças	2	2	100.0
3	D.P. Obras Públicas e Habitação	1	0	0.0
4	Secretaria Provincial	1	1	100.0
5	Comando Provincial da PRM*	2	2	100.0
6	Governo Provincial	1	1	100.0
7	Governo Distrital de Massinga	1	1	100.0
Total		17	15	88.2

* Acção foi desenvolvida em todos comandos distritais e esquadras

2. FUNCIONAMENTO DO GOVERNO PROVINCIAL

Sob a direcção de Sua Excelência o Governador da Província, o Governo Provincial com envolvimento dos seus membros e técnicos das Instituições provinciais, no exercício das suas funções e no âmbito da Governação aberta, participativa e inclusiva, realizou as suas actividades com destaque para as acções a seguir em alusão:

2.1. Sessões do Governo Provincial

Quadro 102 : Sessões de Trabalho/2010

Nº	Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Real
1	Sessões Ordinárias	24	24	100,0
2	Sessões Extraordinárias	0	8	—
Total		24	32	133,3

Principais deliberações de impacto económico e social definidas:

Em torno das sessões realizadas, o Governo Provincial deliberou dentre outras:

- Proceder o levantamento de Lagoas existentes e áreas potencialmente agrícolas com vista ao aproveitamento dos recursos hídricos disponíveis na Província;
- Realizar jornadas periódicas de limpeza visando a promoção da higiene e saneamento com envolvimento das comunidades;
- Elaborar o Plano de Reembolso do Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), vulgo sete milhões;
- Assegurar o cumprimento das orientações de Sua Excelência o Presidente da República;
- Reforçar as medidas de combate à criminalidade;
- Criar condições para o funcionamento da Inspeção de Actividades Económicas na Província;
- Acelerar o processo de elaboração de contratos para início de implementação do sistema de gestão de desempenho na Administração Pública na Província;
- Promover jornadas de divulgação do Decreto 45/09, de 14 de Agosto, e o Regulamento da Inspeção Geral do Trabalho junto dos empregadores;
- Desenvolver esforços com vista a aumentar o número de investidores nacionais em grandes projectos na Província ou em desenvolvimento de parcerias; e
- Prosseguir com o processo de expansão de energia eléctrica para os Distritos de Funhalouro Mabote e Panda.

2.2. Visitas e encontros de trabalho com Instituições Provinciais

Quadro 103: Actividades Realizadas na Governação Aberta

U/M : Nº

Nº	Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	Participantes
1	Visitas de trabalho ás Instituicoes Prov.	29	18	62,1	
2	Encontros com Colectivos de Direcção	29	18	62,1	61
3	Encontros com Funcionários por Instituição	29	18	62,1	739
4	Encontros Gerais com Funcionários	2	5	250,0	180

2.3. Sessões Específicas de Trabalho

Quadro 104 : Actividades Realizadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	Participantes
1	Observatório de Desenvolvimento da Província	2	1	50,0	250
2	Encontros com Líderes Rilegiosos Província	1	1	100,0	
3	Encontros com Parceiros de Cooperação e ONG's	2	1	50,0	33
4	Encontros com Agentes Económicos da Província	1	1	0	60
5	Audiências com Entidades e Personalidades Nacionais e Estrangeiras	0	8	0	8
6	Sessão da Comissão Provincial de Estradas	2	1	0	31
7	Sessão da Comissão Prov. Comb. HIV e Sida	0	1	0	

2.4. Cerimónias Oficiais

Quadro 105 : Resumo das actividades Realizadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Real
1	Cerimónias de Estado (Feriados Nacionais)	7	7	100,0
2	Cerimónias Comemorativas (Datas Nacionais e Internacionais)	0	7	0
3	Actos Oficiais Públicos	0	6	0

2.5. Visitas de Trabalho aos Distritos

a) Visitas de Sexa Governador da Província

Quadro 106: Visitas Efectuadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Real
1	Visitas aos Distritos e Municípios	28	26	92,9
2	Visitas aos Postos Administrativos	26	26	100,0
3	Visitas às localidades	76	52	68,4
4	Comícios e Reuniões populares	0	34	0
5	Encontros com Líderes Comunitários e Personalidades Influentes	0	28	0
6	Encontros com Agentes Económicos	0	14	0
7	Encontros com Funcionários Públicos	28	26	92,9

b) Visitas dos Membros do Governo Provincial e Técnicos das Instituições Provinciais

Os membros do Governo Provincial no desempenho das suas funções, com participação dos técnicos das instituições que dirigem, de acordo com os seus programas de trabalho realizaram visitas aos distritos, visando monitorar a execução das acções de combate a pobreza inseridas no PES, assistir os Governos Locais e fiscalizar a legalidade pelo exercício das actividades pelos diferentes operadores e intervenientes no processo do desenvolvimento sócio - económico da Província.

Quadro 107: Actividades realizadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Real
1	Visitas aos Distritos e Municípios	406	102	25.1
2	Visitas aos Postos Administrativos	377	94	24.9
3	Visitas às localidades	696	174	25.0
4	Contactos com Líderes Comunitários e Respektivas Comunidades	—	—	—
Total				

2.6. Visitas de Trabalho de Nível Central

Quadro 108: Visitas Efectivadas

U/M : Nº

Nº	Actividades	Real		% Cresc.
		2009	2010	
1	Visita de Sua Excelência Presidente da República	0	1	-
2	Visita do Primeiro-Ministro	0	2	-
3	Visita da 1ª Dama da República	0	1	-
4	Visitas de Membros do Conselho de Ministros	0	12	-
5	Venerando Juiz Presidente do Tribunal Supremo	0	1	-
6	Visitas de Vice Ministros	0	2	-
7	Visitas de Directores Nacionais e DN Adjuntos	0		-
8	Embaixadores	0	1	-
9	Comissões da AR	0	4	-
10	Outras entidades de nível Central	0	8	-
9	Procurador Geral da República	0	1	-
Total		0	32	-

3. GESTÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS HUMANOS

Durante o ano em alusão, as acções fundamentais realizadas resumiram-se no levantamento do perfil dos funcionários públicos da província, realização de acções no âmbito das promoções, progressões e mudança de carreira dos funcionários, assistência médica e medicamentosa e na formação e capacitação dos funcionários públicos.

3.1. Perfil dos Funcionários Públicos da Província

O quadro abaixo, reflecte o ponto de situação actual (até ao terceiro trimestre de 2010), referente ao perfil dos funcionários públicos da província.

Quadro 109 : Perfil dos Funcionários Públicos da Província

Nº	Instituições	Total de funcionários		Nível acadêmico				Sexo	
		Nº	%	Superior	Médio	Básico	Elementar	M	F
1	Província	3,156	22,6	211	1,096	951	898	1,868	1,288
2	Distritos	10,809	77	228	2,242	5,868	2,471	6,306	4,503
Tota	Nº	13,965	100,0	439	3,338	6,819	3,369	8,174	5,791
	%		.	3,14	23,9	48,8	24,12	58,5	41,5

Gráfico 61: Perfil Acadêmico

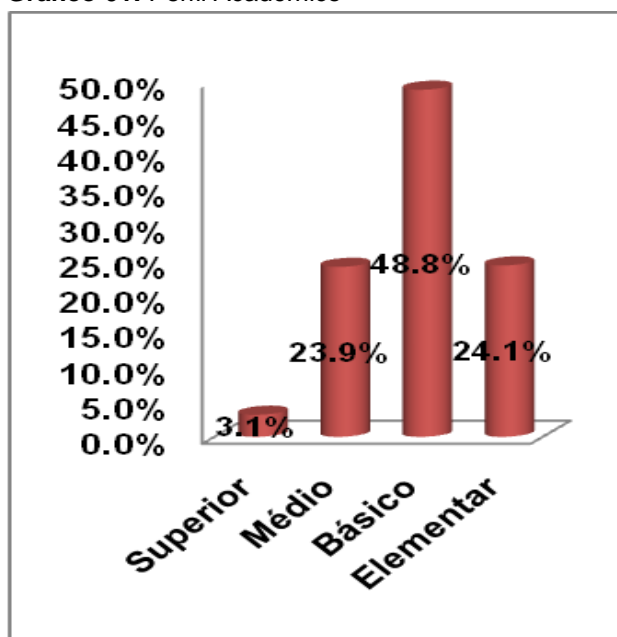
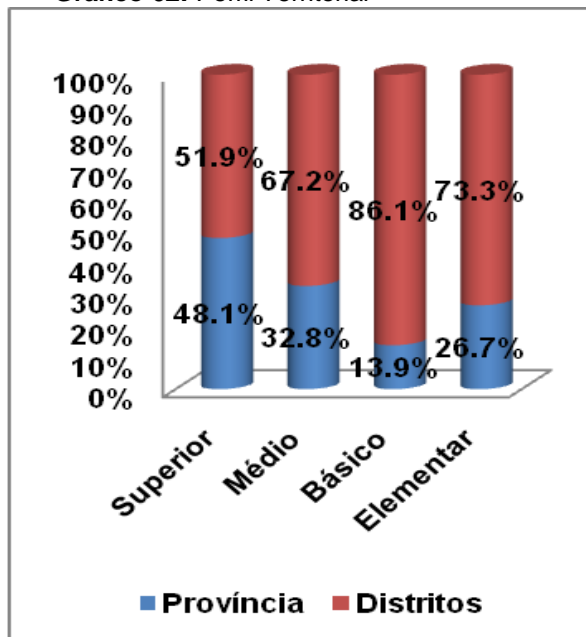


Gráfico 62: Perfil Territorial



3.2. Formação e Capacitação dos Funcionários

Quadro 110: Cursos de capacitação de funcionários realizados

Nº	Tipo de Formação	Grupo Alvo	Participantes	Ponto situação (2010)
1	Curso modular em Administração Pública e Autárquicas	Funcionários:		Em Curso
	Médio Presencial	Provincial e Distrital	60	
	Básico à Distância	Mabote (40), Funhalouro (40) e Govuro (40)	120	
2	Curso de Formadores no âmbito do SIFAP		25	Concluído
3	Capacitação em Matéria de uso de Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação do Utente	Técnicos de Recursos Humanos	20	Concluído
4	Capacitação em Matéria de Contagem de Tempo de Serviços dos Funcionários	Técnicos de Recursos Humanos	33	Concluído
5	Formação nos diferentes níveis académicos (Superior, médio e básico)	Funcionários em geral	959	Em Curso
6	Capacitação em matéria de Avaliação dos documentos	Técnicos de Provinciais e distritais	190	Concluído
7	Capacitação em matéria de liderança e Gestão de Conflitos, Lei 8/2003, toponímia e Divisão Territorial	Chefes de Postos Administrativos e Técnicos do SDAE e SDPI	82	Concluído
8	Capacitação em matéria de Instrução de Processos Disciplinares	Técnicos e Chefes de departamentos	50	Concluído
9	Capacitação em matéria de Organização e Gestão de documentos (SNAE)	Chefes de Secretarias	50	Concluído
Total			1.589	

3.3. Promoções, Progressões e Mudança de Carreira dos Funcionários

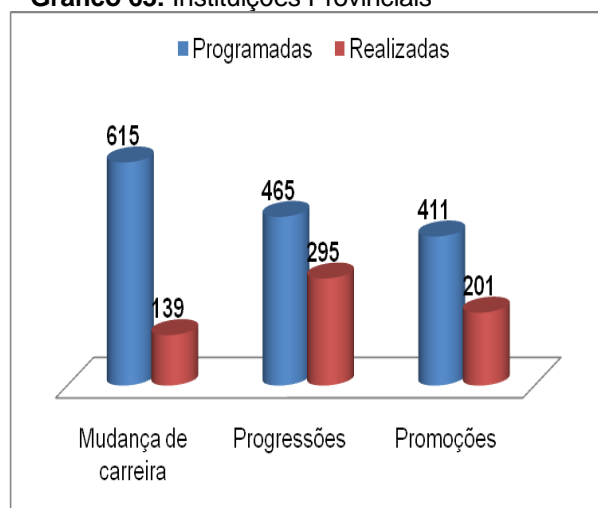
A tabela abaixo ilustra o número de processos de promoções, progressões e mudanças de carreira programadas para o ano em curso, as respectivas realizações e valores percentuais.

Quadro 111: Promoções, Progressões e Mudança de Carreira dos Funcionários

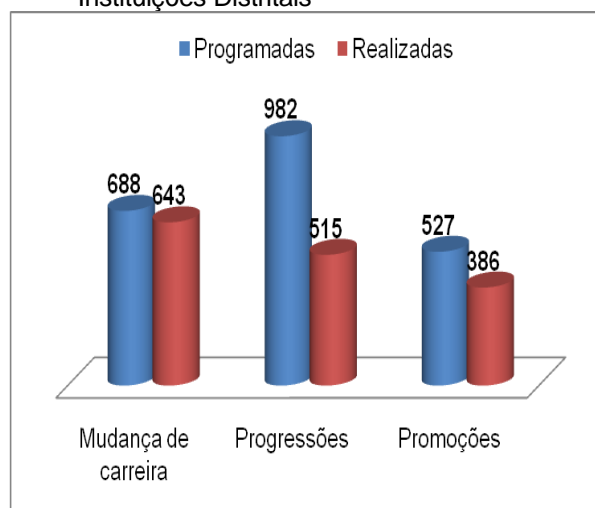
Instituições	Promoções		Progressões		Mudança de carreira	
	Programadas	Realizadas	Programadas	Realizada	Programadas	Realizadas
Provinciais	411	201	465	295	615	139
Distritais	527	386	982	515	688	643
Total	938	587	1.447	810	1303	782
%	62,6%		56,0%		60,0%	

Fonte: Secretaria Provincial de Inhambane

Gráfico 63: Instituições Provinciais



Instituições Distritais



3.4. Assistência Médica e Medicamentosa

No âmbito de assistência médica e medicamentosa, do total de 13.965 funcionários existentes na Província, 12.724 possuem cartões de Assistência Médica e Medicamentosa, correspondendo a 91,5%.

Quadro 112: Situação de Assistência Médica e Medicamentosa

Total de Funcionários	Funcionários com Cartões	%
13.965	12.780	91,5

2.5. Aposentações e Desligamentos no Aparelho do Estado em 2010

No total de 258 funcionários foram desligados, dos quais 133 aposentados por limite de idade, 123 por tempo de serviço e 2 por incapacidade física.

2.6. Processos Disciplinares

Em matéria disciplinar, foram tramitados até terceiro trimestre um total de 10 processos disciplinares aplicados aos funcionários e agentes do Estado, por cometimento de diversas irregularidades.

Quadro 113: Situação Disciplinar

Ano 2010	Tipo de Pena Aplicada					Total
	Despromoção	Multa	Advertência	Expulsão	Demissão	
	8	4	3	15	10	40

Fonte: Secretaria Provincial de Inhambane

4. JUSTIÇA

As acções desenvolvidas no período em análise tinham em vista aumentar a eficiência e celeridade na provisão de serviços de justiça e centraram-se nas seguintes áreas:

- Registos e Notariado;
- Assistência Jurídica; e
- Serviços Prisionais.

4.1. Registos e Notariado

As actividades realizadas nesta área consistiram nos actos de registo diversos, registo de crianças e no âmbito da divulgação do novo Código do Registo Civil.

a) Actos de Registo Realizados

Quadro 114: Actos Praticados

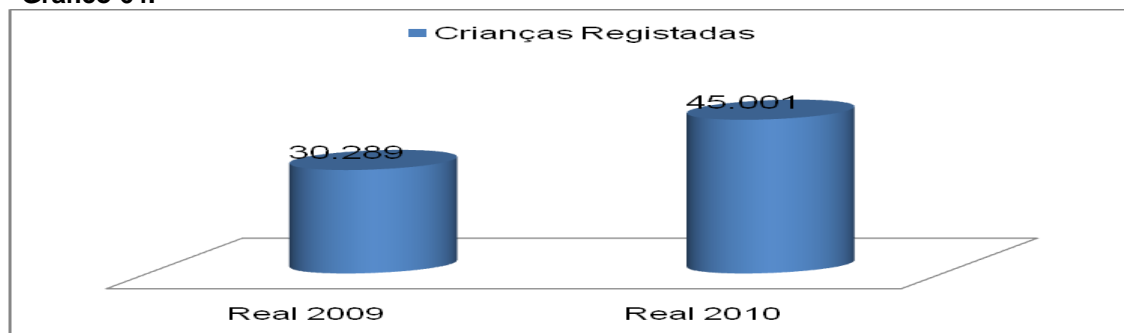
Registo	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
Civil	32.721	26.484	-19,1
Notariado	51.963	55.067	6,0
Automóveis	707	574	-18,8
Predial	408	274	-32,8
Entidades Legais	531	506	-4,7
Casamentos Civil	212	256	20,8
Casamentos Religiosos	0	2	—
Óbitos	5.678	4.577	-19,4
Total	92.220	87.740	-4,9

b) Registo de crianças

Quadro 115: Crianças Registadas

Nº	Distrito	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec	% Cresc
1	Govuro	1.789,00	2.000,00	2.154,00	107,7	20,4
2	Inhassoro	2.827,00	2.500,00	2.337,00	93,5	-17,3
3	Mabote	890,00	2.000,00	986,00	49,3	10,8
4	Vilankulo	3.657,00	4.500,00	3.268,00	72,6	-10,6
5	Massinga	4.012,00	6.000,00	5.567,00	92,8	38,8
6	Funhalouro	689,00	1.500,00	767,00	51,1	11,3
7	Morrumbene	2.988,00	7.000,00	3.456,00	49,4	15,7
8	Homoine	2.212,00	3.000,00	3.802,00	126,7	71,9
9	Jangamo	1.789,00	3.000,00	2.767,00	92,2	54,7
10	Panda	780,00	2.500,00	1.978,00	79,1	153,6
11	Inharrime	1.567,00	4.000,00	3.547,00	88,7	126,4
12	Zavala	2.855,00	6.000,00	5.670,00	94,5	98,6
13	Inhambane	2.337,00	3.900,00	4.012,00	102,9	71,7
14	Maxixe	1.897,00	3.500,00	4.690,00	134,0	147,2
TOTAL		30.289,00	51.400,00	45.001,00	87,6	48,6

Gráfico 64:



c) Educação Cívica (Divulgação do Novo Código do Registo Civil)

Quadro 116: Local e População Abrangida

Distrito	Localidades	Nº Pop. Abrangida	Distrito	Localidades	Nº Pop. Abrangida
Govuro	Pande e Machacame	1.345	Morrumbene	Malaia, Sitila, Mocodoene	1.896
Inhassoro	Maimelane e Comitela	1.567	Homoine	Golo, Sitila	2.809
Mabote	Zinave, Zimane	1.245	Jangamo	Ligogo, Massavana, Bambela	3.235
Vilankulo	Mapinhane, Muabsa	2.751	Panda	Localidade Sede, Urrene	839
Massinga	Guma, Lionzuane, ravene	2.945	Inharrime	Nhanombe, Dongane	1.987
Funhalouro	Manhiça, Cupo	422	Zavala	Muane, Nhagutou	1.678
Sub Total.....		10.275	SubTotal.....		12.444
Total geral.....					22.719

4.2. Serviços Prisionais

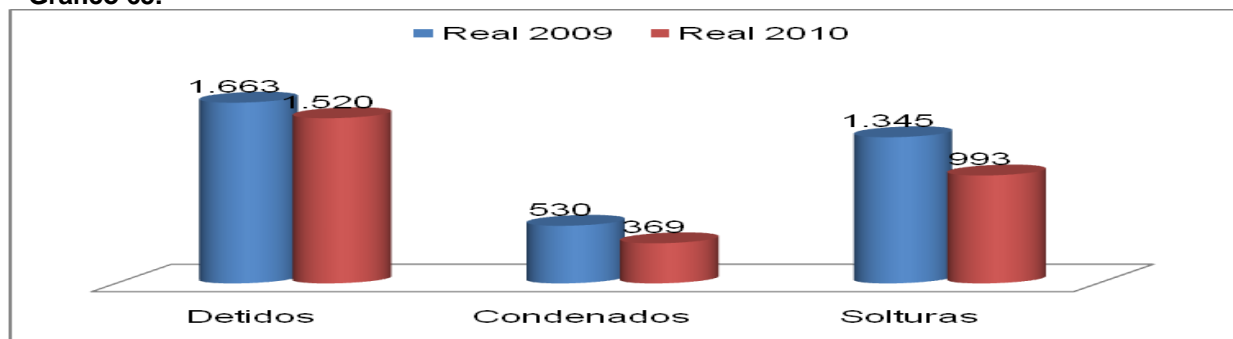
As acções realizadas na área dos serviços prisionais durante o período em análise consistiram na segurança e reintegração social e na alfabetização de reclusos.

a) Área de Segurança e Reintegração Social

Quadro 117: Movimento dos Reclusos

Movimento	DETIDOS			CONDENADOS			SOLTURAS		
	2009	2010	% Cresc.	2009	2010	% Cresc.	2009	2010	% Cresc.
Reclusos	1663	1520	-8,6	530	369	-30,4	1345	993	-26,2

Gráfico 65:

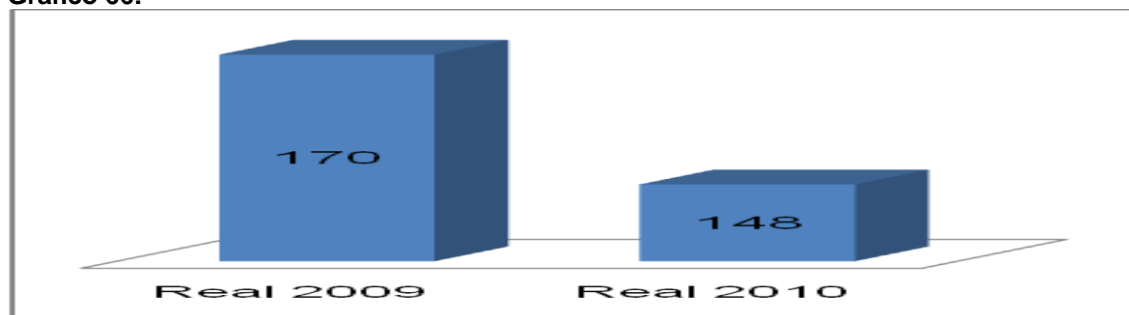


b) Alfabetização de Reclusos

Quadro 118: Alfabetização de Reclusos

Alfabetização	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	% Cresc.
Reclusos	170	250	148	59,2	-12,9

Gráfico 66:



4.3. Assistência Jurídica

O quadro abaixo resume as actividades relevantes levadas em consideração na área de assistência jurídica, durante o ano de 2010.

Quadro 119: Actividades Desenvolvidas - 2010.

Actividades	Real (2009)	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	Beneficiários
Capacitação (Ética e Deontologia Profissional)	0	3	2	66,7	7
Assistência Jurídica	40	100	57	57,0	57

5. SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICAS

As áreas essenciais de actividades do sector, centraram-se nas intervenções seguintes:

- Situação Criminal;
- Acidentes de Viação;
- Identificação Civil;
- Migração; e
- Ligação Polícia – Comunidade.

5.1. Situação Criminal

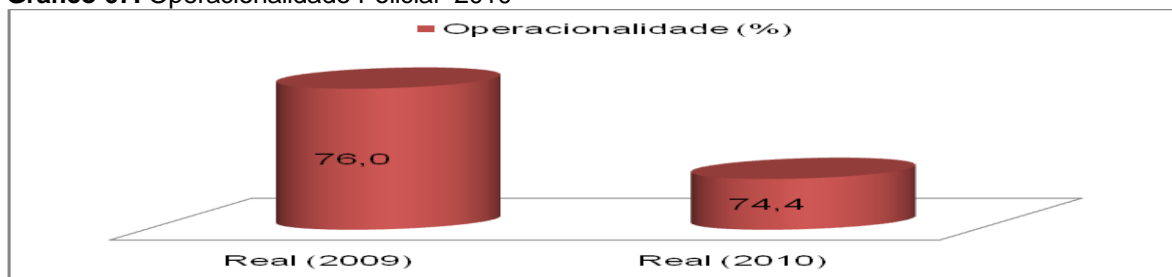
As acções efectivadas durante o ano de 2010 nesta área tinham em vista o reforço da operatividade policial com relação aos casos registados e esclarecidos, e o controlo dos acidentes de viação nas rodovias públicas da Província.

Operacionalidade Policial

Quadro 120: Casos Registados e Esclarecidos

CRIMES	Esclarecimento					
	Conhecidos		Esclarecidos		Operat. (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Crime contra Propriedade	489	521	296	304	61.0	58.3
Crime contra Pessoas	371	365	333	321	90.0	87.9
Crime contra Ordem e Tranq. Publica	101	126	99	125	98.0	99.2
TOTAL	961	1,012	728	750	76.0	74.4

Gráfico 67: Operacionalidade Policial -2010

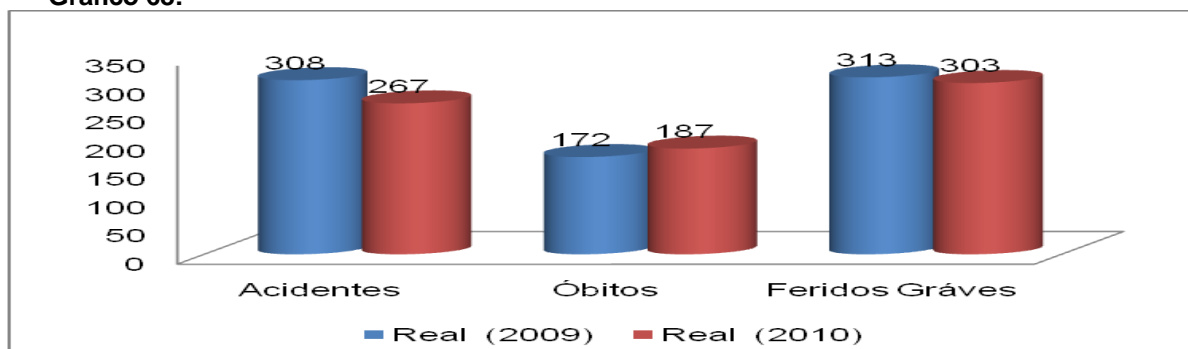


5.2. Acidentes de Viação

Quadro 121: Acidentes registados

Local	ACIDENTES			ÓBITOS			F/GRAVES		
	2009	2010	% Cresc.	2009	2010	% Cresc.	2009	2010	% Cresc.
Província	308	267	-13,3	172	187	8,7	313	303	-3,2

Gráfico 68:



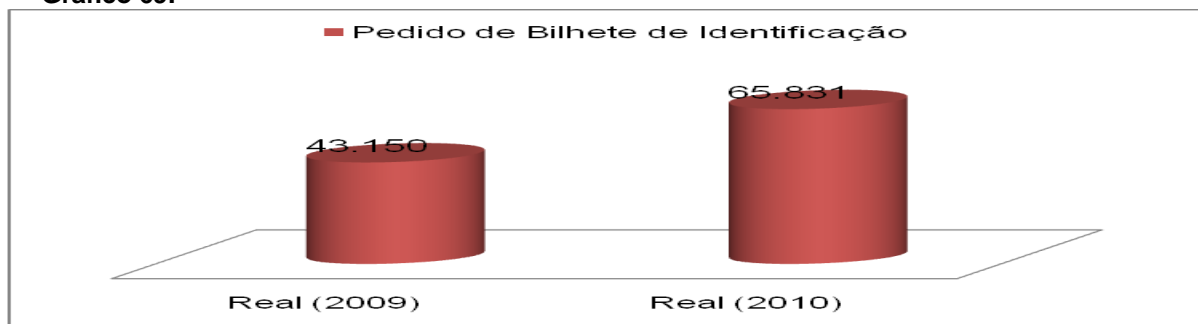
5.3. Identificação Civil

O Quadro que se segue reflecte o número total de pedidos de bilhetes de Identificação efectuados durante o ano de 2010, em comparação com igual período de 2009.

Quadro 122: Pedido de Bilhete de Identificação

Bilhetes de Identidade	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
Pedidos	43.150	65.831	52,6

Gráfico 69:



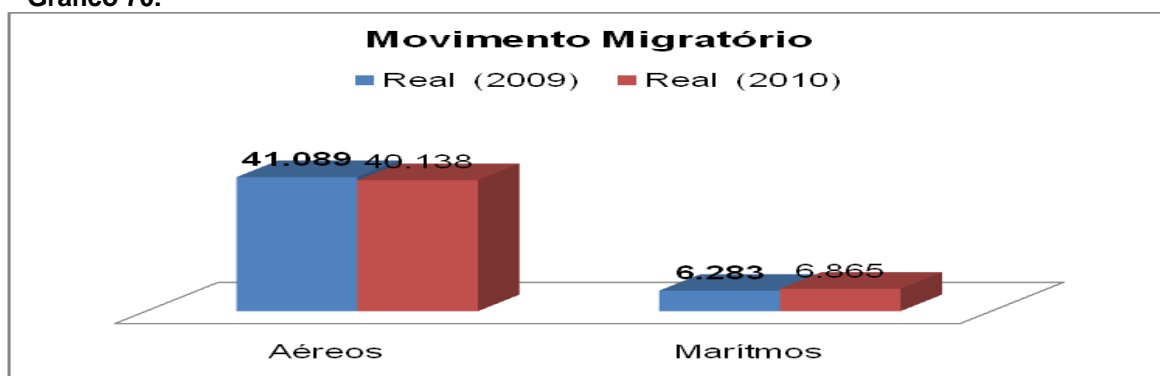
5.4. Migração

O quadro abaixo resume o movimento migratório registado nos postos aéreos e marítimos durante o período em análise.

Quadro 123: Migração

Postos	Movimento Migratório		
	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
Aéreos	41089	40.138	-2,3
Marítimos	6.283	6.865	9,3
Total	47.372	47.003	-0,8

Gráfico 70:



5.5. Ligação Polícia - Comunidade

Principais actividades realizadas no âmbito da ligação polícia-comunidade durante o período em análise:

- Realizadas 214 reuniões sobre relações polícia-comunidade com a participação de 31.907 populares, com o objectivo de sensibilizar para o abandono da aplicação de justiça com as próprias mãos;
- Criados e oficializados 25 Conselhos de Policiamento Comunitário com 424 membros;
- Realizadas 477 sessões de educação Cívica, Moral e patriótica aos membros da PRM versando matérias constantes nos Estatutos e Regulamentos Básicos da PRM; e
- Realizadas 208 palestras nas Escolas de Condução e ensino geral, mercados e locais de aglomerados populacionais com a participação de 35.923 cidadãos; 98 Textos difundidos nos órgãos de comunicação social; 355 campanhas de educação cívica; 160 operações dos planos “**viaje seguro**” e “**Velocidade**”.

6. PREVENÇÃO E COMBATE À DROGA

Neste sector, as actividades fundamentais realizadas até ao terceiro trimestre, prendem-se em acções preventivas e repressivas, sintetizadas nos quadros seguintes.

6.1. Actividades Preventivas

Quadro 124: Actividades Realizadas no âmbito Preventivo

Actividades	Plano (2010)	Real	% Exec.
Palestras Educação Cívica	130	229	176,2
Núcleos revitalizados	50	45	90,0
Activistas capacitados	250	201	80,4
Cartazes reproduzidos e distribuídos	400	400	100,0
Inspeções realizadas	309	309	100,0

6.2. Actividades Repressivas

Quadro 125: Actividades Realizadas no âmbito Repressivo

Actividades Realizadas	Real (2009)	Real (2010)	% Cresc.
Processos instruídos	47	83	76,6
Cidadãos detidos	57	45	-21,1
Cidadãos condenados	16	4	-75,0
Droga apreendida (suruma)em kg	195	21,16	-89,2
Droga apreendida (Haxixe)em kg	—	10,00	—
Droga incinerada (suruma)em kg	179,9	0	-100
Droga incinerada (Cocaína) em kg	—	3	—
Cidadãos toxicodependentes	—	80	—
Cidadãos reencaminhados às suas famílias	—	5	—

7. COMUNICAÇÃO SOCIAL

As acções fundamentais realizadas neste sector durante os nove meses do ano corrente visaram a produção e divulgação de informação por diferentes meios informativos, para além das acções de carácter de mobilização social.

7.1. Área de Redacção

Quadro 126: Principais Realizações

Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.
Notícias	98	122	>100
Reportagens	26	43	>100
Boletins do Informativo "VUKANE"	12	12	100,0

7.2. Rádio e Televisão Comunitária

Quadro 127: Actividades Realizadas

Realização	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.
Notícias em rádio	540	798	>100
Programa sobre HIV/SIDA	36	19	52,8
Saúde Sexual e Reprodutiva	36	17	47,2
Programa sobre Agricultura	36	26	72,2
Rádio Desporto	60	63	>100

7.3. Área de Mobilização Social

Quadro 128: Principais Actividades Realizadas

Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.
Sessões sobre a Educação da Rapariga	15	10	66,7
Sessões sobre HIV/SIDA	19	18	94,7
Amplificação Sonora	0	192	–

V. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

1. GÉNERO

No âmbito da promoção do género, as acções levadas em atenção centraram-se na divulgação dos direitos e protecção contra violência e integração da mulher no poder e nos órgãos de decisão.

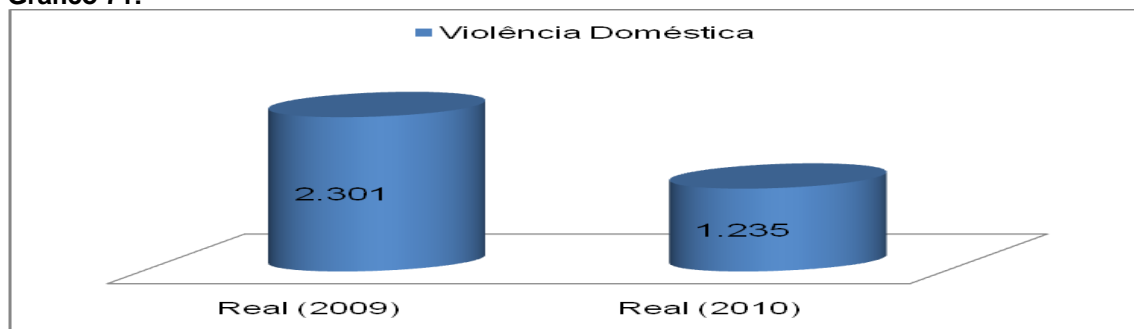
1.1. Direitos e Protecção Contra a Violência.

O quadro abaixo espelha o grau de violência doméstica em comparação com igual período do ano de 2009.

Quadro 129: Casos Registados sobre a Violência Doméstica

Violência	2009	Real 2010	% Cresc
Domésticos	2.301	1.235	-46,3

Gráfico 71:



1.2. Integração da Mulher no Poder e nos Órgãos de Decisão

O Quadro seguinte reflecte o grau de participação da mulher nos diferentes órgãos de decisão.

Quadro 130: Participação da mulher nos órgãos de poder e de decisão

Indicador	Masculino		Feminino		Nº Total
	Nº	%	Nº	%	
Assembleia da Republica	9	56	7	44	16
Governador	1	100	0	0	1
Sec. Permanente Prov.	1	100	0	0	1
Presidente de Municipio	4	100	0	0	4
Directores Provinciais	12	80	3	20	15
Directores Provinciais Adjuntos	1	50	1	50	2
Delegados Provinciais	4	80	1	20	5
Administradores Distritais	11	78,6	3	21,4	14
Secret. Permanentes Distritais	6	50	6	50	12
Chefes de Departamentos	24	55,8	19	44,2	43
Chefes de Reparticoes	22	55	18	45	40
Chefes de Seccoes	4	25	12	75	16
Chefes de Postos Administrativo	17	70,8	7	29,2	24
Delegados Distritais	2	50	2	50	4
Chefes de Secretarias	3	20	12	80	15
Deputados da Assembleia Provincial	40	50	40	50	80
Magistrados	14	63,6	8	36,4	22
Juristas	7	50	7	50	14
Procuradores	14	63,6	8	36,4	22
Chefes de Localidades	46	83,6	9	16,4	55
Total	242	59,8	163	40,2	405

Gráfico 72:



Ainda no âmbito da mulher, foram efectuadas 39 palestras nas escolas, mercados, bairros e igrejas sobre a importância da comemoração do Dia

Internacional da Mulher, beneficiando mais de 1.500 pessoas, destas 1.200 eram mulheres.

2. HIV/SIDA

Com vista ao cumprimento do Plano Operacional da Província no âmbito do HIV/SIDA foram desenvolvidas ao longo do período acções ao nível institucional e ao nível de parceiros de implementação nas seguintes áreas:

a) Prevenção

O quadro abaixo apresenta o resumo das actividades desenvolvidas nesta área em comparação com igual período de 2009.

Quadro 131: Prevenção nos sectores Público, Privado e Sociedade Civil

Actividades realizadas	Real (3º trimestre)		% Cresc.
	2009	2010	
Adolescentes e Jovens expostos à Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR)	4.852	7.625	57,2
Formados Educadores de Pares sobre HIV/SIDA e habilidades para a vida	122	187	53,3
Diferentes camadas populacionais consciencializados sobre HIV/SIDA	70.560	94.365	33,7
Materiais de informação, educação e comunicação distribuída pelas organizações/instituições .	2.680	5.346	99,5
Preservativos Masculinos distribuídos	875.540	1.112.330	27,0

b) Acções de Mitigação

Principais actividades realizadas durante os nove meses do ano corrente:

- Abertos 6 hectares para produção de hortícolas no distrito de Jangamo pela ADECAMI;
- Apoiadas 150 crianças vulneráveis em material escolar;
- Apoiadas 30 crianças órfãs e vulneráveis em registo de nascimento;
- Apoiadas 1.703 crianças vulneráveis com deficiência física, afectadas e infectadas pelo HIV e SIDA nos distritos de Homoíne, Jangamo, Inharrime e Cidades de Inhambane e Maxixe em produtos alimentares, material básico escolar e roupa diversa.

Quadro 132: Apoio Directo no âmbito da mitigação

Actividades realizadas	2009	2010	% Cresc.
COV's que receberam apoio nutricional	1364	2410	76,7
COV's que receberam apoio material escolar	2365	2871	21,4
Agregados familiares que receberam apoio diversificado	1765	2549	44,4
Concluída a construção do Centro de formação em carpintaria para atender Crianças Vulneráveis na comunidade de Môngué	–	205	–
Concluída a construção de um campo desportivo polivalente para os adolescentes e jovens no Município da Maxixe	–	1	–
Concluída a construção do centro de atendimento a crianças no distrito de Morrumbene	–	1	–
Em curso a construção de Centros de Saude nos distritos de Jangamo e Inhassoro	–	2	–
Em curso a construção do centro juvenil no distrito de Morrumbene –Mocodoene	–	1	–
Em curso a construção de casas de alvenaria do tipo II para crianças órfãs e vulneráveis, viúvas e PVHS no Km 18 distrito de Govuro	–	20	–
Apoiadas crianças vulneráveis com deficiência física, afectadas e infectadas pelo HIV e SIDA nos distritos de Homoine, Jangamo, Inharrime e Cidades de Inhambane e Maxixe em produtos alimentares, material básico escolar, fardamento escolar e roupa diversa .	–	698	–

3. GESTÃO AMBIENTAL

As acções basilares desenvolvidas neste sector até ao terceiro trimestre tinham por objectivo garantir a eficácia e eficiência da Gestão Ambiental, a disseminação de boas práticas sobre queimadas descontroladas, a educação ambiental das populações e em melhorar o planeamento e ordenamento territorial, com a realização de actividades nos seguintes domínios:

- Gestão Ambiental;
- Inspeção Ambiental;
- PECODA (Educação Ambiental);
- Ordenamento Territorial.

3.1 Gestão Ambiental

As actividades prioritizadas ao longo do período em análise incidiram na avaliação do impacto ambiental, licenciamento, educação ambiental e género, inspeção ambiental e ordenamento territorial.

a) Avaliação do Impacto Ambiental

Quadro 133: Projectos Recebidos e Aprovados durante o Terceiro Trimestre /10

Projectos	Real 2009	Plano (2010)	Real 2010	% de Exec.	% Cresc.
Recebidos	105	120	120	100	14,3
Aprovados	63	120	135	>100	>100

b) Licenciamento Ambiental

Quadro 134: Emissão de Declarações de Isenção no Terceiro Trimestre/10

Emitidas	Real 2009	Plano (2010)	Real 2010	% Exec.	% Cresc.
Declarações de isenção	45	60	34	56,7	-24,4
Licenças Ambientais	14	60	30	50,0	114,3

- Submetidos 76 projectos ao processo de AIA, tendo sido emitidas 40 Declarações de Isenção e 36 Licenças Ambientais.

3.2 Educação Ambiental e Género

Quadro 135 : Principais Actividades Realizadas

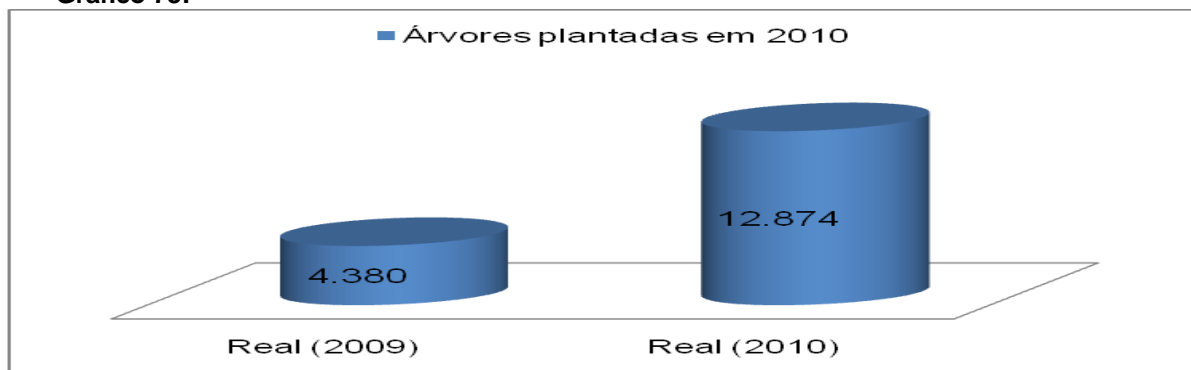
Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Exec.	Benef.
Palestras de educação civica (escolas e Comunidades)	60	114	>100	12655
Produção do material de educação ambiental	3000	3000	100,0	50000
Elaboração do manual - Educador ambiental	1	1	100,0	
Produção do boletim informativo Matsamelo	4	4	100,0	5000
Capacitação de activistas da PROLIR (Promoção da Liderança da Rapariga), jornalistas e professores da zona costeira da província em materias de gestão ambiental	5	5	100,0	150
Celebração de datas ambientais (dia africano do Ambiente, dia da árvore/floresta e dia mundial do Ambiente)	3	3	100,0	
Capacitação dos jornalistas em matéria de conhecimento do meio e tratamento de resíduos.	1	1	100,0	25

a) Árvores plantadas nas datas ambientais e outros eventos ambientais

Quadro 136: Árvores plantadas em 2010

Designação	Real 2009	Plano (2010)	Real 2010	% Exec.	%Cresc.
Nº de Plantas	4.380	77.050	12.874	16,7	193,9

Gráfico 73:



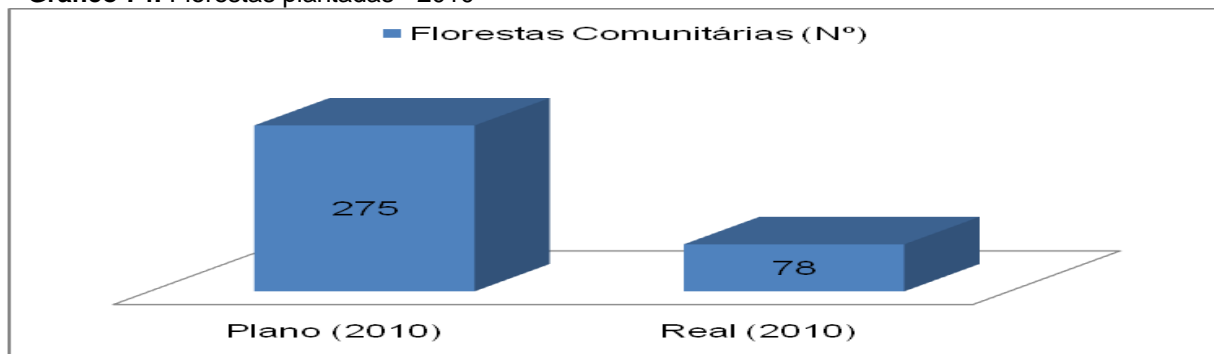
b) Um líder uma floresta

Quadro 137: Florestas plantadas - 2010

Nº	Distrito	Florestas Comunitárias (Plano 2010).	Real 2010)	% Real
1	Zavala	20	2	10,0
2	Inharrime	9	8	88,9
3	Jangamo	7	6	85,7
4	Panda	16	7	43,8
5	Homoine	26	4	15,4
6	Morrumbene	34	10	29,4
7	Massinga	58	9	15,5
8	Funhalouro	12	2	16,7
9	Mabote	14	3	21,4
10	Vilankulo	44	8	18,2
11	Inhassoro	12	7	58,3
12	Govuro	15	7	46,7
13	Rep.l'bane	3	3	100,0
14	Rep.Maxixe	5	2	40,0
Total		275	78	28,4

Fonte: DPCA

Gráfico 74: Florestas plantadas - 2010



3.3 Inspeção Ambiental

As actividades realizadas nesta área ao longo do período em referência resumem-se no quadro abaixo.

Quadro 138: Principais Actividades realizadas até terceiro trimestre

Actividades	Real (2009)	Plano (2010)	Real 10	% Exec.	Benef.
Inspensões (estâncias turísticas)	106	88	105	119,3182	52
Emissão de autos de notificação	67		39		
Debates (Regul. e Decretos-actividade ambiental)	-	-	1	-	60
Total					

3.4 Planeamento e Ordenamento Territorial

Quadro 139: Monitoria dos Planos parciais de urbanização e o número de talhões.

Plano	Talhões previstos	Demarcados Real 2010	% Exec.
Plano de urbanizacao Panda	1.234	30	2,4
Plano parcial de Homoine	1.722	60	3,5
plano parcial de Jangamo	304	75	24,7
Plano parcial de Massavana	441	21	4,8
Plano de reassentamento km 18 Govuro	1.830	1.830	100,0
Plano Parcial de Cumbana, Jangamo	1.355	75	5,5
Plano de Pormenor de Funhalouro (Chicurveta)	876	500	57
Plano de Pormenor de Zavala	1.035	350	34
TOTAL GERAL	8.797	2.941,0	33,4

Quadro 140: Resumo dos Planos parciais de urbanização elaborados 2010

Plano	Real 2009	Real 2010	% Exec.
Planos parciais elaborados	3	4	133,3
Talhões projectados	3.053	7.798	255,4
Talhões demarcados	-	2.591	-
TOTAL GERAL	3.056	10.393	340,1

Quadro 141: Planos de uso de terra 2010

Distrito	Localização	Nº de talhões	Beneficiários
Funhalouro	Todo Distrito	876	37.856
Jangamo	Todo Distrito	545	93.403,0
Massinga	Todo Distrito	1.000	-
TOTAL GERAL	0	2.421	131.259

Está em curso a elaboração dos Planos de:

- Quissico, tendo sido previstos cerca de 1000 talhões;
- Lindela, onde foram previstos cerca de 500 talhões;
- Monitoria para os distritos de Govuro, Inhassoro, Vilankulo, Jangamo e Homoine;
- Uso de Terra de Morrumbene, em fase de emissão de parecer de conformidade do plano em elaboração.
- Elaboração dos Planos de Uso de Terra dos distritos de Massinga e Funhalouro.

4. GESTÃO DE CALAMIDADES

As acções realizadas nesta área tinham como objectivo reduzir o impacto negativo das calamidades. O quadro abaixo sumariza as principais actividades realizadas neste período.

Quadro 142: Resumo das Actividades realizadas até ao terceiro trimestre /10

Actividades	Plano (2010)	Real (2010)	% Real	Beneficiários
Distribuídos kits de prontidão (Mabote e Funhalouro)	2	2	100	36 membros
Monitorias Realizadas sobre a seca	3	2	66,7	11 distritos
Adquiridos e distribuídos 19 ton de farinha de milho a pessoas afectadas pela seca no Distrito de Funhalouro		19	—	1.786 pessoas
Capacitados 12 comités locais de gestão de risco de calamidades	24	12	50	216 membros
Divulgado o sistema de aviso prévio sobre ciclone e inundações	9	9	100	125.000 pessoas
Divulgado o plano de contingência nas zonas propensas a ocorrência de calamidades	1	1	100	52 pessoas
Criados Comites Locais de gestao de Risco de calamidades	6	4	66,7	72 membros
Palestras nas escolas em matéria de gestao de Risco de calamidades	3	3	100	60 estudantes

Continuam os trabalhos de construção de casas no Centro do reassentamento de Mahave, onde estão reassentadas as populações que foram atingidas pelas cheias de 2008/2009.

Quadro 143: Situação das casas até 31 de Dezembro de 2010 no Centro de Mahave

Planificadas	Concluídas	Acabamentos	TOTAL
90	89	1	90

Fonte: Delegado Provincial do INGC

5. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Neste sector as actividades priorizadas centram-se nos domínios seguintes:

- Inovação e Desenvolvimento Tecnológico;
- Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Transferência de Tecnologias, Divulgação e Promoção da Ciência.

a) Principais actividades realizadas no âmbito da Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

- Seleccionados ao nível da Província 07 inovadores, dos quais 04 participaram na Gala do Inovador e Desenvolvimento Tecnológico realizado em Maputo e atribuídos Diploma de Mérito em reconhecimento do trabalho realizado na área de Inovação Tecnológica;
- Feitas visitas de acompanhamento a 18 (Dezoito) inovadores que visavam perceber o estágio das suas inovações e apoios por estes recebidos assim como inteirar das dificuldades que estes enfrentam;
- Identificados e inscritos no banco de dados do MCT 13 inovadores, conforme ilustra o quadro abaixo; e
- Atribuídas patentes de invenção a 07 inovações pertencentes a 03 inovadores.

Quadro 144: Resumo Inovadores identificados e patenteados

Ordem	Distrito	Nº Inovadores identificados	Nº de invenções patenteadas
1	Inhambane	4	3
2	Inharrime	1	0
3	Massinga	1	0
4	Morrumbene	5	0
5	Zavala	1	0
6	Maxixe	1	4
TOTAL		13	7

Nota: As inovações patenteadas provenientes de Maxixe foram identificadas no ano de 2009

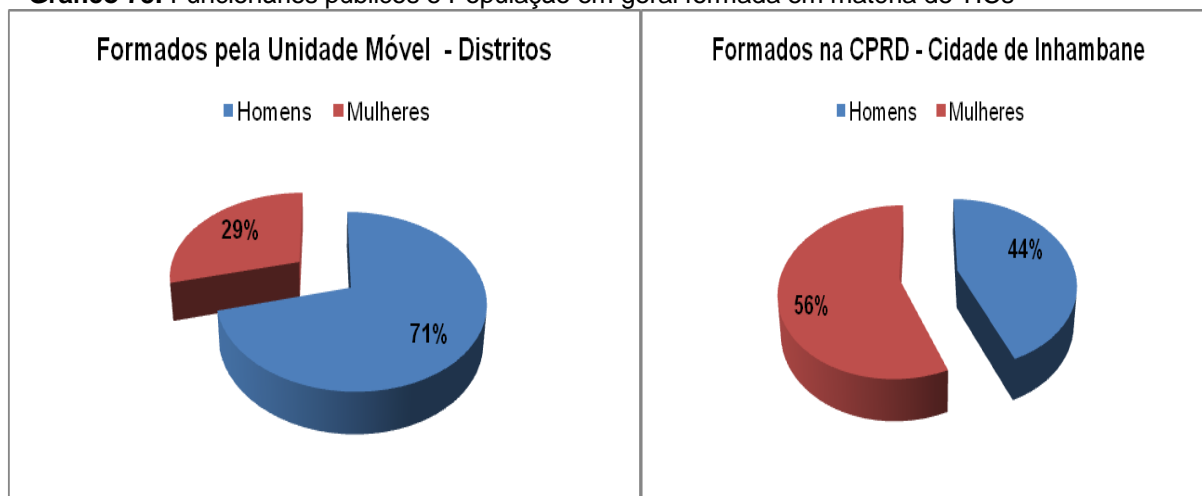
b) Principais actividades desenvolvidas no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação.

- Formados em coordenação com o CPRD (Centro Provincial de Recursos Digitais) 10 técnicos destacados para a gestão do Portal do Governo da Província de Inhambane em matéria de gestão de Informação;
- Instalado e inaugurado um Centro Multimédia Comunitário (CMC) no distrito de Morrumbene.
- Treinados em matéria de TICs funcionários públicos (192) e comunidade em geral (84) através da sala de formação e da Unidade móvel totalizando 276 formandos.

Quadro 145: Resumo de formações em TICs

Distrito/formações pela Unidade móvel	Número de formados até 3º trimestre/10				
	Homens	Mulheres	Total		
Govuro	19	7	26		
Inhassoro	11	6	17		
Vilankulo	14	12	26		
Mabote	18	8	26		
Funhalouro	17	4	21		
Massinga	11	10	21		
Morrumbene	10	3	13		
Homoíne	14	9	23		
Total por distrito	144	59	173		
Formados na sala de formação do CPRD	Funcionários públicos		Sociedade Civil		Total
	H	M	H	M	
	11	8	34	50	103
TOTAL GERAL					276

Gráfico 75: Funcionários públicos e População em geral formada em matéria de TICs



- Identificado um edifício para a instalação do Centro Multimédia Comunitário (CMC) no distrito de Morrumbene e identificado um empreiteiro para a sua reabilitação.

c) Principais acções realizadas no âmbito da Transferência de Tecnologias, Divulgação e Promoção da Ciência.

- Feita a entrega dos prémios (03 computadores e 03 telemóveis) aos vencedores das Olimpíadas de informática e prova de Equamat edição 2009;

Quadro 146:Resumo de comunidades que consomem água imprópria

Ordem	Escolas	Prémios	Qt	Alunos beneficiados
1	E.S.Emília Daússe	Computadores	2	4
		Celulares	2	
2	E.S.29 de Setembro	Computadore	1	2
		Celulare	1	
Total			6	6

- Feita a transferência da Bomba Xigutsa do distrito de Massinga para Panda;
- Identificados 76 povoados que consomem água com alto teor de turidez em sete distritos da província de Inhambane para posterior transferência de tecnologias de purificação da água;

- Feita a colecta de amostras dos solos das localidades de Marilane e Cambine nos distritos de Massinga e Morrumbene respectivamente para análises laboratoriais com vista a avaliar o seu potencial para o fabrico de bloco estabilizado; e
- Feita a colecta de amostras de água das localidades de Gotite e Sitila no Distrito de Morrumbene para testes de purificação na vila do Milénio de chibuto com base no uso do pó da planta olífera morringa para o consumo das comunidades.

Quadro 147: Resumo de comunidades que consomem água imprópria

Distrito	Nº de Localidade/povoado	Campos de demonstração
Morrumbene	6	Sitila
Zavala	14	Povoado de Nhapalela
Mabote	13	Chirenzeleca
Jangamo	25	Ligogo sede
Inhambane	7	Comunidade de Salela
Inharrime	4	EP1 de Magula
Maxixe	7	Nhamaxaxa
Total	76	7

VI. CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O balanço que se faz do nível de implementação do Plano Económico e Social 2010, mostra que acções realizadas concorreram para o alcance das metas estabelecidas. Grande parte das acções programadas têm em vista o alcance dos objectivos definidos no Programa Quinquenal do Governo e em particular as metas consagradas no Plano de Acção para a Redução da Pobreza.

Igualmente o Governo Provincial desenhou acções concretas para fazer face à crise de alimentos tendo identificado culturas cujo potencial de produção é alto, designadamente a mandioca, o milho e o arroz; eis a razão porque a quantidade de insumos agrícolas adquiridos e disponibilizados aos produtores agrícolas é relativamente maior; assim como também o número de camponeses assistidos pelos serviços de extensão rural.

Este balanço também evidenciou que o Governo Provincial e seus parceiros estão atentos no sentido de maximizar a exploração dos factores que

positivamente influenciam a implementação do PES para o alcance dos resultados almejados. São factores positivos a ter em conta os seguintes:

- A regularidade das chuvas como um dos factores fundamentais para a produção agrícola;
- Investimentos direccionados à componente hidráulica para o aproveitamento dos recursos hídricos na irrigação agrícola, principalmente para o reforço das potencialidades da produção agrícola nas baixas;
- O envolvimento e participação dos fóruns locais na identificação e tomada de decisão sobre projectos que concorram para produção de mais alimentos e geração de renda e mais postos de emprego;
- A consolidação dos processos de monitoria e avaliação participativa, através do uso da matriz do PARPA e especialmente dos indicadores do Quadro de Avaliação do Desempenho/Qualidade (QAD);
- O ambiente favorável para a actuação do sector privado, aumentando o nível de investimentos internos e externos; encorajando o crescimento do empresariado local;
- A descentralização dos processos administrativos e especificamente da gestão financeira dos fundos do Estado até ao nível distrital, tornando os distritos mais pró-activos e com poderes de decisão sobre as acções que respondam aos desafios locais de desenvolvimento.

Na área social o Governo definiu como prioritárias as acções que concorram para a melhoria da qualidade de vida da população, designadamente o alargamento da rede escolar com a abertura de 69 novas unidades de ensino que no ano lectivo de 2010 entraram em funcionamento, a intensificação de Programa Alargado de Vacinação, HIV-SIDA e TARV.

O presente balanço mostra também o comprometimento do Governo em apoiar grupos específicos de pessoas desamparadas e vulneráveis, entre as quais crianças órfãs, idosos desamparados ou vítimas de estigmatização, pessoas portadoras de deficiência entre outras.

De uma forma geral este documento apresentou o quadro dos níveis de execução do PES de 2010 e das realizações do Governo e seus parceiros, facto que pelos resultados alcançados abre perspectivas para a prossecução do objectivo de combate à pobreza, materializado anualmente através do PES.

Inhambane, Janeiro de 2011